

Igreja francesa pede o fim imediato da luta na Argélia

17 Estados decidirão as eleições nos EUA: Ike sai em auxílio de Nixon

Washington, Springfield (Ohio) e Bridgeport (Connecticut), 17 (AP-JB) — O candidato democrata John Kennedy, quase empatou com o republicano, Richard Nixon, na última etapa da campanha presidencial, segundo uma nova enquete da AP.

Entretanto, a enquete também indicou que, faltando três semanas para as eleições, nem um nem outro candidato leva vantagem definida em 17 Estados, que representam quase a metade dos 537 votos eleitorais.

O candidato triunfante necessitará 269 votos eleitorais, e deverá obtê-los nesse grupo eleitoral.

AVANÇO

A enquete, realizada nos 50 Estados da União, apresenta algumas indicações de que o Senador Kennedy pode estar ganhando terreno em alguns dos grandes Estados duvidosos, como Nova Iorque, Califórnia, Pensilvânia e Michigan. Mas outros, também do grupo duvidoso, parecem inclinar-se para Nixon, embora eles sejam Estados pequenos: Minnesota, que tem 11 votos, Utah e Novo México, com 4 votos cada um. Nova Iorque dispõe de 45, Pensilvânia de 22 e Michigan de 20.

Em vários Estados em que se considera que poderá ganhar, já um, já outro dos candidatos, o equilíbrio é tal que poderá mudar, em três semanas.

INDICAÇÕES

A enquete indica que Nixon leva vantagem em 19 Estados, com 141 votos eleitorais. Kennedy em 14, com 129. Em alguns Estados do Sul, há eleitores que não votariam por Kennedy, sob hipótese alguma. Os 17 Estados considerados incertos têm um total de 267 votos eleitorais, o que vale por si só.

A enquete anterior, terminada há duas semanas, indicava que Nixon está à frente, em 22 Estados, com 161 votos eleitorais; Kennedy em 14, com 123 votos. Nessa ocasião, foram considerados duvidosos 14 Estados, com 253 votos. Deu-se, pois, que Nixon perdeu terreno: três Estados e 20 votos. Kennedy teve os mesmos Estados, mas ganhou seis votos. O grupo duvidoso aumentou de três Estados.

Kentucky (10), Colorado (8) e Arizona (4) passaram da coluna de Nixon para a duvidosa. A Louisiana (10) passou da duvidosa para a coluna de Kennedy. Montana (4) passou da coluna de Kennedy para a duvidosa. Outros Estados duvidosos são: Ohio (25), Texas (24), Carolina do Norte (14), Missouri (13), Tennessee (11) e Mississippi (8).

RESULTADOS

No estudo da AP, os seguintes Estados são considerados a favor de Nixon, agora, em maior ou menor grau: Delaware (3), Hawaii (3), Idaho (4), Illinois (27), Iowa (10), Indiana (13), Kansas (8), Maine (5), Nebraska (6), New Hampshire (4), Dakota do Norte (10), Oklahoma (8), Oregon (6), Carolina do Sul (8), Dakota do Sul (4), Vermont (3), Virgínia (12) e Wyoming (3).

Estariam a favor de Kennedy, em diversas graus, os Estados seguintes: Alabama (possivelmente 9, entre 11), Alasca (3), Arkansas (8), Connecticut (8), Geórgia (máximo de 12, possivelmente apenas 8), Louisiana (10), Maryland (10), Massachusetts (16), Nevada (3), Nova Jersey (16), Rhode Island (4), Washington (9), West Virgínia (8) e Wisconsin (12).

IKE EM CAMPANHA

O Presidente Eisenhower lançou-se resolutamente, hoje de manhã, no terreno da campanha eleitoral e fim de garantir a vitória do candidato republicano Richard Nixon nas eleições presidenciais de 8 de novembro próximo.

O Presidente falou hoje da base aérea de Andrews, perto desta Capital, num gigantesco avião a jato. De hoje a 25 do corrente o avião o levará aos 4 pontos cardeais dos Estados Unidos. Ao todo uma bagatela de 12.000 quilômetros.

O Chefe do Estado, depois de ter passado um tranquilo fim-de-semana na sua fazenda de Gettysburg (Pensilvânia), viajou com um duplo fim: reafirmar categoricamente e com provas que não podem por em dúvida a segurança das afirmações do candidato democrata John Kennedy que declarou: durante os 8 anos de governo republicano, os Estados Unidos não foram em modo algum perigosos para o país e para o mundo livre — a supremacia que possuíam militar e economicamente ao terminar a era Roosevelt-Truman.

O segundo objetivo da excursão de Eisenhower é decidir a favor de Nixon o maior número de votos independentes e indecisos.

Os sufrágios independentes sempre foram propícios a Eisenhower. Em 1952 e em 1956 foi graças a eles que o atual chefe da Casa Branca obteve a seu favor votações sem precedentes. Eisenhower continua a desfrutar de uma grande popularidade. Trata-se agora, para ele, de fazer o seu adjunto Nixon se beneficiar desse inegável prestígio. Acredita-se que os seus discursos se manterão em elevado plano político.

ANÁLISE DA AP

Segundo o comentarista James Marlow, da AP, os dois candidatos à Presidência dos Estados Unidos criaram uma confusão — com sua discussão sobre as ilhas de Quemoy e Matsu — por ignorar um o outro dentro de uma mesma questão de fato.

Quem quer que leia Nixon e Kennedy, sobre o assunto, verificará que o problema, que

Generais cercam Frondizi

Buenos Aires, 17 (AP — UPI — FP e JB) — Generais do Exército argentino realizaram, hoje, uma reunião secreta de três horas com o Secretário da Guerra, General Rosendo Fraga. Pouco depois, fizeram o mesmo as comandantes da Força Aérea.

Ao mesmo tempo, o grupo econômico do governo, encabeçado pelo Ministro da Economia, Alvaro Almagro, reuniu-se com o Presidente Frondizi. Anunciou depois a renúncia do diretor de "Yacimientos Petrolíferos".

CONTINUARAM

Depois da reunião com Frondizi, os ministros continuaram em seus cargos. Almagro declarou aos jornalistas que o Presidente havia reafirmado a importância de que seja continuada a atual política econômica, denominada de "autarquia".

Os líderes do Exército também declararam, por sua parte, que não objetavam a política de estabilização e desenvolvimento, mas se opunham aos métodos adotados para sua realização.

Frondizi prometeu aos militares que estudaria as questões, mediante um gabinete especial composto por representantes das três forças armadas.

ANÁLISE DA ORIGEM

Almagro disse que, na reunião de hoje, foi analisada a desastrosa repercussão da crise da semana passada, e se esboçaram medidas destinadas a garantir a estabilidade da moeda e a dos preços, e a promover o desenvolvimento do país.

A respeito das reuniões militares de hoje, informou-se que na do general tomou posse de seu cargo o novo Subsecretário da Guerra, General Carlos Perálto.

Forças da ONU ocuparam os pontos estratégicos da Província de Catanga

Elizabethville, Leopoldville, 17 (AP, UPI, FP e JB) — As forças das Nações Unidas ocuparam, hoje, os pontos estratégicos da Província de Catanga, onde atuam grupos rebeldes, anunciou um comunicado conjunto, oficial, expedido pelo Governo da Província e pelas Nações Unidas.

A Polícia e o Exército de Catanga continuaram em suas posições, mas não poderão entrar em ação durante todo o período de ocupação das tropas da ONU, hoje iniciado. Posteriormente, a ação da ONU se estenderá a todos os centros importantes ao norte da Província e zonas da região central — uma área tão extensa como a Inglaterra e o País de Gales, juntos.

ACORDO

Ha várias semanas, os balaios, que se mostram favoráveis ao desarmamento, foram reunidos em Leopoldville para discutir a situação da Província de Catanga, e no que parece, considerou que a ocupação das tropas da ONU, com o apoio das forças da ONU, seria a melhor maneira de resolver a situação.

O acordo para a ocupação da província, pelas contingências da ONU, foi estabelecido durante o fim de semana, numa reunião entre o Brigadeiro Jindar Raby, da Índia, conselheiro militar especial do Secretário Hammarberg, e o Presidente Moisés Tshombe, além de membros de seu Gabinete.

Ha 10 dias, Tshombe, vem insistindo, junto ao Comando da ONU, para que permitisse o envio de forças policiais ao norte de Catanga, onde ocorrem os desordens. As autoridades da ONU, contudo, negaram a permissão.

Se o acordo estabelecido entre Tshombe e a ONU for executado, trará benefícios ao Governo do Presidente da Congo, mas se fracassar, caberá a culpa às Nações Unidas.

DECISÃO ADEQUADA

Em entrevista à imprensa, disse Tshombe que essa foi, sem dúvida, a melhor maneira de proceder, tanto para o Governo de Catanga como para as Nações Unidas. Explicou que a ocupação significava colaboração efetiva entre a ONU, o Governo de Catanga e as autoridades locais.

Por outro lado, Ian Berendson, alto funcionário da ONU em Elizabethville, interrogado quanto à possibilidade de se empregar a força para repelir os ataques dos rebeldes, declarou: "As regiões ocupadas e a ser ocupadas pela ONU, as Nações Unidas serão defendidas com a força que se julgar necessária, contra incursões de grupos armados, e contra tentativas de ataques. As forças da ONU poderão, inclusive, utilizar-se de armas para contra-atacar qualquer ataque".

MOBUTO MUDA

O homem forte do Congo, Coronel Joseph Mobuto, mudou hoje de opinião quanto a uma convocação do Parlamento para realizar eleições, e rejeitou sua decisão de neutralizar os partidos políticos e o Parlamento até princípios do próximo ano.

No transcurso de uma entrevista concedida à imprensa, o Coronel Mobuto afirmou a neutralização de Lumumba, de Casavubu e de outros líderes da oposição, e afirmou que não abrigaria mais o Parlamento até princípios do próximo ano.

Moisés Tshombe, o poder no Congo, no mês passado, expulsou do Governo o Primeiro-Ministro Patrice Lumumba e Joseph Ileo, que havia sido nomeado Primeiro-Ministro pelo Presidente Joseph Casavubu.

Anteriormente, Mobuto anunciou que convocaria o Parlamento para oficializar a deposição de Lumumba.

PELA PAZ



Krishna Menon, Ministro de Defesa da Índia, quando se dirigia à Assembleia-Geral das Nações Unidas. Menon apresentou, formalmente, um projeto de resolução de 21 nações, solicitando a adoção de medidas em favor da paz mundial. (Radiofoto AP, especial para o JORNAL DO BRASIL).

EUA: grave meter-se em Cuba

Washington, Havana, 17 (FP — AP, UPI, JB) — O Departamento de Estado declarou hoje a "precipitada injusta" feita pelo Governo de Fidel Castro aos três cidadãos americanos fundados na ilha. O Departamento de Estado disse também que "era grave" a intromissão de cidadãos americanos nos assuntos privados de outros países.

Em Havana, o jornal Revolución, órgão oficial do Movimento 26 de Julho, classificou, hoje, em editorial, o Senador Kennedy de "militarismo analfabeto, neão, estúpido e insolente". O jornal comentava o programa de Kennedy para "retirar Cuba da influência soviética".

NOVO JULGAMENTO

De Havana, informamos que o Tribunal Revolucionário dará a conhecer hoje sua sentença no processo contra o piloto norte-americano Leslie Bradley, acusado de conspirar com o Governo dos Estados Unidos para invadir a Nicarágua procedente de Cuba.

Nações Unidas aprovaram resolução que proíbe ações contra paz mundial

Nações Unidas e Nova Deli, 17 (AP, UPI, FP e JB) — A Assembleia-Geral das Nações Unidas aprovou, hoje, por unanimidade, uma resolução (apresentada pela Índia e mais 26 países) pedindo que se "dêem passos construtivos em favor da paz mundial". A resolução foi aprovada depois de violenta troca de ataques entre soviéticos e norte-americanos.

Em Nova Deli, declarou o Primeiro-Ministro Nehru: "Não seria estranho que a União Soviética e vários outros países deixassem a ONU".

A RESOLUÇÃO

A resolução aprovada pela Assembleia-Geral da ONU, por unanimidade, é assinada por 27 países e diz o seguinte:

1 — Recomendamos, encarecidamente, a todos os países, que se abstendam de acordo com a Carta das Nações Unidas, de qualquer ação que possa agravar as tensões internacionais.

2 — Reafirmamos a convicção de que a Força da Organização das Nações Unidas depende da cooperação dos Estados Membros, cooperação que deveria dar-se sem reservas para transformar a Organização num instrumento mais eficiente para salvaguardar a Paz e favorecer o progresso econômico e social de todos os povos.

3 — Pedimos, também, que se adotem, rapidamente, as medidas construtivas relacionadas com os problemas urgentes que interessam a Paz no mundo e o progresso dos povos.

A União Soviética negou-se, por isso, a aprovar o orçamento de 1961 do organismo internacional de paz.

A acusação foi feita pelo delegado indiano A. A. Roschini, no Comitê Administrativo e Oramentário da Assembleia-Geral, importante organismo ao qual pertencem os 99 países das nações unificadas.

Roschini manifestou que Hammarberg seguiu "a linha dos Estados Unidos" ao organizar as delegações das Nações Unidas no Laos, Guiné e Congo.

Disse também que essas delegações eram de natureza "política" e não podiam justificar-se na partida de gastos do orçamento.

Roschini igualmente Hammarberg de estar demasiado e desperdiçar fundos na Secretaria das Nações Unidas e manifestou que o Secretário-Geral deveria estar submetido a "fortes restrições financeiras".

A União Soviética renovou, hoje, a acusação contra Hammarberg de estar demasiado e desperdiçar fundos na Secretaria das Nações Unidas e manifestou que o Secretário-Geral deveria estar submetido a "fortes restrições financeiras".

A União Soviética renovou, hoje, a acusação contra Hammarberg de estar demasiado e desperdiçar fundos na Secretaria das Nações Unidas e manifestou que o Secretário-Geral deveria estar submetido a "fortes restrições financeiras".

A União Soviética renovou, hoje, a acusação contra Hammarberg de estar demasiado e desperdiçar fundos na Secretaria das Nações Unidas e manifestou que o Secretário-Geral deveria estar submetido a "fortes restrições financeiras".

A União Soviética renovou, hoje, a acusação contra Hammarberg de estar demasiado e desperdiçar fundos na Secretaria das Nações Unidas e manifestou que o Secretário-Geral deveria estar submetido a "fortes restrições financeiras".

A União Soviética renovou, hoje, a acusação contra Hammarberg de estar demasiado e desperdiçar fundos na Secretaria das Nações Unidas e manifestou que o Secretário-Geral deveria estar submetido a "fortes restrições financeiras".

A União Soviética renovou, hoje, a acusação contra Hammarberg de estar demasiado e desperdiçar fundos na Secretaria das Nações Unidas e manifestou que o Secretário-Geral deveria estar submetido a "fortes restrições financeiras".

A União Soviética renovou, hoje, a acusação contra Hammarberg de estar demasiado e desperdiçar fundos na Secretaria das Nações Unidas e manifestou que o Secretário-Geral deveria estar submetido a "fortes restrições financeiras".

A União Soviética renovou, hoje, a acusação contra Hammarberg de estar demasiado e desperdiçar fundos na Secretaria das Nações Unidas e manifestou que o Secretário-Geral deveria estar submetido a "fortes restrições financeiras".

A União Soviética renovou, hoje, a acusação contra Hammarberg de estar demasiado e desperdiçar fundos na Secretaria das Nações Unidas e manifestou que o Secretário-Geral deveria estar submetido a "fortes restrições financeiras".

A União Soviética renovou, hoje, a acusação contra Hammarberg de estar demasiado e desperdiçar fundos na Secretaria das Nações Unidas e manifestou que o Secretário-Geral deveria estar submetido a "fortes restrições financeiras".

A União Soviética renovou, hoje, a acusação contra Hammarberg de estar demasiado e desperdiçar fundos na Secretaria das Nações Unidas e manifestou que o Secretário-Geral deveria estar submetido a "fortes restrições financeiras".

A União Soviética renovou, hoje, a acusação contra Hammarberg de estar demasiado e desperdiçar fundos na Secretaria das Nações Unidas e manifestou que o Secretário-Geral deveria estar submetido a "fortes restrições financeiras".

A União Soviética renovou, hoje, a acusação contra Hammarberg de estar demasiado e desperdiçar fundos na Secretaria das Nações Unidas e manifestou que o Secretário-Geral deveria estar submetido a "fortes restrições financeiras".

Paris, 17 (UPI, AP, FP e JB) — A Igreja Católica põe hoje todo o peso de sua influência em favor da campanha nacional para que o Presidente De Gaulle ponha fim ao conflito que ensanguenta a Argélia há seis anos. Cardeais e Arcebispos franceses lançaram uma proclamação em favor da autodeterminação pacífica entre a população europeia e muçulmana.

A proclamação faz um apelo à "paz imediata com o livro-epitáfio da população" e é divulgada no momento em que a imprensa francesa publica informações sobre uma possível conspiração contra De Gaulle, por parte de ativistas da extrema-direita que repelem a autodeterminação.

POSICAO

A proclamação da alta hierarquia da Igreja Católica, datada hoje, condena o "matricídio" da Argélia, mas denuncia a "tortura e as atrocidades infligidas aos rebeldes argelinos pelo Exército francês".

Ainda que indiretamente, por outro lado, os cardeais e arcebispos franceses criticaram De Gaulle por suas recentes manifestações de menosprezo à ONU. A declaração afirma que quem quer que sejam as deficiências das Nações Unidas, "uma organização internacional das nações e hoje mais indispensável que nunca para o estabelecimento da paz no mundo".

O pronunciamento dos prelados é dado à publicidade nas vésperas do início do choque de importância entre o Resoluto de De Gaulle e o Parlamento, cuja rebelião parece aumentar continuamente e que está sendo ameaçado de dissolução por parte de De Gaulle.

Em Havana, o jornal Revolución, órgão oficial do Movimento 26 de Julho, classificou, hoje, em editorial, o Senador Kennedy de "militarismo analfabeto, neão, estúpido e insolente". O jornal comentava o programa de Kennedy para "retirar Cuba da influência soviética".

Em Havana, o jornal Revolución, órgão oficial do Movimento 26 de Julho, classificou, hoje, em editorial, o Senador Kennedy de "militarismo analfabeto, neão, estúpido e insolente". O jornal comentava o programa de Kennedy para "retirar Cuba da influência soviética".

Em Havana, o jornal Revolución, órgão oficial do Movimento 26 de Julho, classificou, hoje, em editorial, o Senador Kennedy de "militarismo analfabeto, neão, estúpido e insolente". O jornal comentava o programa de Kennedy para "retirar Cuba da influência soviética".

Em Havana, o jornal Revolución, órgão oficial do Movimento 26 de Julho, classificou, hoje, em editorial, o Senador Kennedy de "militarismo analfabeto, neão, estúpido e insolente". O jornal comentava o programa de Kennedy para "retirar Cuba da influência soviética".

Em Havana, o jornal Revolución, órgão oficial do Movimento 26 de Julho, classificou, hoje, em editorial, o Senador Kennedy de "militarismo analfabeto, neão, estúpido e insolente". O jornal comentava o programa de Kennedy para "retirar Cuba da influência soviética".

Em Havana, o jornal Revolución, órgão oficial do Movimento 26 de Julho, classificou, hoje, em editorial, o Senador Kennedy de "militarismo analfabeto, neão, estúpido e insolente". O jornal comentava o programa de Kennedy para "retirar Cuba da influência soviética".

Em Havana, o jornal Revolución, órgão oficial do Movimento 26 de Julho, classificou, hoje, em editorial, o Senador Kennedy de "militarismo analfabeto, neão, estúpido e insolente". O jornal comentava o programa de Kennedy para "retirar Cuba da influência soviética".

Em Havana, o jornal Revolución, órgão oficial do Movimento 26 de Julho, classificou, hoje, em editorial, o Senador Kennedy de "militarismo analfabeto, neão, estúpido e insolente". O jornal comentava o programa de Kennedy para "retirar Cuba da influência soviética".

Em Havana, o jornal Revolución, órgão oficial do Movimento 26 de Julho, classificou, hoje, em editorial, o Senador Kennedy de "militarismo analfabeto, neão, estúpido e insolente". O jornal comentava o programa de Kennedy para "retirar Cuba da influência soviética".

Em Havana, o jornal Revolución, órgão oficial do Movimento 26 de Julho, classificou, hoje, em editorial, o Senador Kennedy de "militarismo analfabeto, neão, estúpido e insolente". O jornal comentava o programa de Kennedy para "retirar Cuba da influência soviética".

Em Havana, o jornal Revolución, órgão oficial do Movimento 26 de Julho, classificou, hoje, em editorial, o Senador Kennedy de "militarismo analfabeto, neão, estúpido e insolente". O jornal comentava o programa de Kennedy para "retirar Cuba da influência soviética".

Em Havana, o jornal Revolución, órgão oficial do Movimento 26 de Julho, classificou, hoje, em editorial, o Senador Kennedy de "militarismo analfabeto, neão, estúpido e insolente". O jornal comentava o programa de Kennedy para "retirar Cuba da influência soviética".

Em Havana, o jornal Revolución, órgão oficial do Movimento 26 de Julho, classificou, hoje, em editorial, o Senador Kennedy de "militarismo analfabeto, neão, estúpido e insolente". O jornal comentava o programa de Kennedy para "retirar Cuba da influência soviética".

Em Havana, o jornal Revolución, órgão oficial do Movimento 26 de Julho, classificou, hoje, em editorial, o Senador Kennedy de "militarismo analfabeto, neão, estúpido e insolente". O jornal comentava o programa de Kennedy para "retirar Cuba da influência soviética".

Em Havana, o jornal Revolución, órgão oficial do Movimento 26 de Julho, classificou, hoje, em editorial, o Senador Kennedy de "militarismo analfabeto, neão, estúpido e insolente". O jornal comentava o programa de Kennedy para "retirar Cuba da influência soviética".

Em Havana, o jornal Revolución, órgão oficial do Movimento 26 de Julho, classificou, hoje, em editorial, o Senador Kennedy de "militarismo analfabeto, neão, estúpido e insolente". O jornal comentava o programa de Kennedy para "retirar Cuba da influência soviética".

Em Havana, o jornal Revolución, órgão oficial do Movimento 26 de Julho, classificou, hoje, em editorial, o Senador Kennedy de "militarismo analfabeto, neão, estúpido e insolente". O jornal comentava o programa de Kennedy para "retirar Cuba da influência soviética".

Em Havana, o jornal Revolución, órgão oficial do Movimento 26 de Julho, classificou, hoje, em editorial, o Senador Kennedy de "militarismo analfabeto, neão, estúpido e insolente". O jornal comentava o programa de Kennedy para "retirar Cuba da influência soviética".

Em Havana, o jornal Revolución, órgão oficial do Movimento 26 de Julho, classificou, hoje, em editorial, o Senador Kennedy de "militarismo analfabeto, neão, estúpido e insolente". O jornal comentava o programa de Kennedy para "retirar Cuba da influência soviética".

Em Havana, o jornal Revolución, órgão oficial do Movimento 26 de Julho, classificou, hoje, em editorial, o Senador Kennedy de "militarismo analfabeto, neão, estúpido e insolente". O jornal comentava o programa de Kennedy para "retirar Cuba da influência soviética".

Em Havana, o jornal Revolución, órgão oficial do Movimento 26 de Julho, classificou, hoje, em editorial, o Senador Kennedy de "militarismo analfabeto, neão, estúpido e insolente". O jornal comentava o programa de Kennedy para "retirar Cuba da influência soviética".

Em Havana, o jornal Revolución, órgão oficial do Movimento 26 de Julho, classificou, hoje, em editorial, o Senador Kennedy de "militarismo analfabeto, neão, estúpido e insolente". O jornal comentava o programa de Kennedy para "retirar Cuba da influência soviética".

Em Havana, o jornal Revolución, órgão oficial do Movimento 26 de Julho, classificou, hoje, em editorial, o Senador Kennedy de "militarismo analfabeto, neão, estúpido e insolente". O jornal comentava o programa de Kennedy para "retirar Cuba da influência soviética".

Em Havana, o jornal Revolución, órgão oficial do Movimento 26 de Julho, classificou, hoje, em editorial, o Senador Kennedy de "militarismo analfabeto, neão, estúpido e insolente". O jornal comentava o programa de Kennedy para "retirar Cuba da influência soviética".

Em Havana, o jornal Revolución, órgão oficial do Movimento 26 de Julho, classificou, hoje, em editorial, o Senador Kennedy de "militarismo analfabeto, neão, estúpido e insolente". O jornal comentava o programa de Kennedy para "retirar Cuba da influência soviética".

Em Havana, o jornal Revolución, órgão oficial do Movimento 26 de Julho, classificou, hoje, em editorial, o Senador Kennedy de "militarismo analfabeto, neão, estúpido e insolente". O jornal comentava o programa de Kennedy para "retirar Cuba da influência soviética".

Em Havana, o jornal Revolución, órgão oficial do Movimento 26 de Julho, classificou, hoje, em editorial, o Senador Kennedy de "militarismo analfabeto, neão, estúpido e insolente". O jornal comentava o programa de Kennedy para "retirar Cuba da influência soviética".

Em Havana, o jornal Revolución, órgão oficial do Movimento 26 de Julho, classificou, hoje, em editorial, o Senador Kennedy de "militarismo analfabeto, neão, estúpido e insolente". O jornal comentava o programa de Kennedy para "retirar Cuba da influência soviética".

Em Havana, o jornal Revolución, órgão oficial do Movimento 26 de Julho, classificou, hoje, em editorial, o Senador Kennedy de "militarismo analfabeto, neão, estúpido e insolente". O jornal comentava o programa de Kennedy para "retirar Cuba da influência soviética".

Em Havana, o jornal Revolución, órgão oficial do Movimento 26 de Julho, classificou, hoje, em editorial, o Senador Kennedy de "militarismo analfabeto, neão, estúpido e insolente". O jornal comentava o programa de Kennedy para "retirar Cuba da influência soviética".

Em Havana, o jornal Revolución, órgão oficial do Movimento 26 de Julho, classificou, hoje, em editorial, o Senador Kennedy de "militarismo analfabeto, neão, estúpido e insolente". O jornal comentava o programa de Kennedy para "retirar Cuba da influência soviética".

Em Havana, o jornal Revolución, órgão oficial do Movimento 26 de Julho, classificou, hoje, em editorial, o Senador Kennedy de "militarismo analfabeto, neão, estúpido e insolente". O jornal comentava o programa de Kennedy para "retirar Cuba da influência soviética".

Em Havana, o jornal Revolución, órgão oficial do Movimento 26 de Julho, classificou, hoje, em editorial, o Senador Kennedy de "militarismo analfabeto, neão, estúpido e insolente". O jornal comentava o programa de Kennedy para "retirar Cuba da influência soviética".

Em Havana, o jornal Revolución, órgão oficial do Movimento 26 de Julho, classificou, hoje, em editorial, o Senador Kennedy de "militarismo analfabeto, neão, estúpido e insolente". O jornal comentava o programa de Kennedy para "retirar Cuba da influência soviética".

Em Havana, o jornal Revolución, órgão oficial do Movimento 26 de Julho, classificou, hoje, em editorial, o Senador Kennedy de "militarismo analfabeto, neão, estúpido e insolente". O jornal comentava o programa de Kennedy para "retirar Cuba da influência soviética".

Em Havana, o jornal Revolución, órgão oficial do Movimento 26 de Julho, classificou, hoje, em editorial, o Senador Kennedy de "militarismo analfabeto, neão, estúpido e insolente". O jornal comentava o programa de Kennedy para "retirar Cuba da influência soviética".

Em Havana, o jornal Revolución, órgão oficial do Movimento 26 de Julho, classificou, hoje, em editorial, o Senador Kennedy de "militarismo analfabeto, neão, estúpido e insolente". O jornal comentava o programa de Kennedy para "retirar Cuba da influência soviética".

Em Havana, o jornal Revolución, órgão oficial do Movimento 26 de Julho, classificou, hoje, em editorial, o Senador Kennedy de "militarismo analfabeto, neão, estúpido e insolente". O jornal comentava o programa de Kennedy para "retirar Cuba da influência soviética".

Agência CINELÂNDIA
PRACA FLORIANO, 23
FONES: 42-6641 - 27-5933
Expediente: 9:00 às 18:00 hs

DEPÓSITOS POPULARES E LIMITADOS
BANCO BOAVISTA S.A.
Umo completo organização bancária
CR\$ 500.000,00
56 apart no Rio de Janeiro

Brasil e Argélia

Newton Carlos

A Assembleia-Geral das Nações Unidas vai discutir mais uma vez o caso da Argélia. Desde que o problema da guerra argelina foi levado ao plenário da Organização, o apoio quase mágico dos países latino-americanos tem permitido à França sair dos debates com a maioria de votos. Em última análise, os votos latino-americanos, contrabalançando os africanos, vêm evitando a condenação, na ONU, da política francesa na Argélia.

As vésperas de cada Assembleia-Geral, franceses e argelinos se transferem para a América Latina, num trabalho de catequese até hoje levado a melhor pela França. Dentro em breve, uma delegação do Governo Provisório da Argélia, chefiada por Ben Youssef Benkhed, integrante do grupo que iniciou a rebelião, chegará ao Brasil, depois de uma visita à Venezuela, Uruguai, Argentina e Chile. É sintomático o fato de a França não haver deslocado para a América Latina, este ano, nenhuma de suas personalidades. Em anos anteriores, aqui estiveram André Malraux, Antoine Pinay e outros. Sintoma, talvez, de que já considera a causa perdida.

O Sr. Jânio Quadros colocou-se ostensivamente a favor da causa argelina, na sua primeira entrevista como Presidente eleito do Brasil. A importância dessa tomada de posição foi destacada principalmente pelo jornal parisiense L'Aurore, porta-voz da direita francesa. Depois de lamentar que o Sr. Jânio Quadros comecasse a servir-se de suas vassouras para "carrar algumas das ilusões francesas", diz o jornal direitista: "É importante essa declaração, pois se trata da primeira vez que o nosso país se ataca nessa terra, com a qual está unido desde muito tempo por inalterável amizade".

A questão argelina será votada na ONU antes da posse do Sr. Jânio Quadros. Depois da declaração do Presidente eleito, favor

Av. Rio Branco, 116/112
Telefone — Geral — 22.118
End. Telefônico — JORBRASIL
Diretoria
Presidente: C. Pereira Carneiro
Secretário: Aníbal Freire
Secretário: João A. Mac Dowell
Superintendente: M. F. de Nascimento Brito
VENDA AVULSA
Dias úteis Cr\$ 5,00
Domingos Cr\$ 10,00

A DOUTRINA E O QUEIJO

O Sr. João Goulart está disposto a tudo fazer para não perder o controle do PTB. A prova disso é a sua declaração ao Sr. Amaral Peixoto, Presidente do PSD, de que não será apenas Vice-Presidente da República, durante o Governo do Sr. Jânio Quadros, mas o Presidente de todos os sindicatos do Brasil. Resta saber, tão-somente, o que dirão os sindicatos a respeito dessa afirmação. Os militantes sindicais independentes não desejam — é claro — que as organizações de classe continuem sob a paternal chefia do Sr. Goulart. Os pelegos, muito provavelmente, ficarão na expectativa, ao enfrentarem o Sr. Quadros se este não lhes tirar as condições de sobrevivência.

Quanto aos comunistas, depois da última e conciliatória entrevista do Sr. Luís Carlos Prestes, é difícil dizer-se o que farão. Mesmo que façam força contra o Sr. Quadros, os comunistas não, hoje em dia, uma minoria não tão expressiva quanto se pensa.

O grande problema do Sr. Goulart é que o Sr. Quadros subirá ao Poder com a faca e o queijo na mão. Na opinião do Presidente eleito, o Vice-Presidente tem funções delimitadas pela Constituição: as de presidir o Senado e de substituir o Chefe de Estado em seus impedimentos. O Sr. Goulart, que nunca se sentiu à vontade presidindo o Senado, e teme que o Sr. Quadros corte todos os seus contatos com a classe operária, libertando os sindicatos, moralizando (e desburocratizando) a Previdência Social e reorganizando o Ministério do Trabalho, quer que o Sr. Juscelino Kubitschek, ao fim do seu mandato presidencial, nomeie a sua gente para os Conselhos Diretores dos Institutos e Caixas de Previdência. Em suma: com mão de faca, o Sr. Goulart quer salvar o queijo.

Mas o Sr. Kubitschek, que é um político muito hábil, ainda não deu resposta definitiva à pretensão do Sr. Goulart. A melhor coisa que o Sr. Kubitschek poderia fazer (e é bem possível que faça, para demonstrar, mais uma vez, a sua isenção), seria renovar os Conselhos Diretores das autarquias da Previdência de comum acordo com o seu sucessor.

Enquanto isso, dirigentes do PSD — encabeçados pelos Srs. Abelardo Jurema (que não cumpriu ainda a sua promessa de desligar-se da liderança da maioria) e o Marechal Henrique Lott (perdesse as eleições na Paraíba) e José Joffily — afirmam que o velho partido governista fará, no Governo do Sr. Quadros, oposição política, ideológica e doutrinária. É o caso de se perguntar como esse incrível partido que encolheu, o PSD, poderá fazer tal coisa. Política, sempre foi a favor do Governo. Em matéria de ideologia, ninguém pode dizer qual seja a sua. Quanto à doutrina do PSD, é inteiramente desconhecida. Não pode ser a doutrina da Igreja. Nem a de Confúcio ou a de Buda, embora as últimas eleições tenham posto o PSD no nirvana. Talvez seja a doutrina positivista ou — quem sabe? — a Doutrina de Monroe. Mas, há quem diga, maliciosamente, que o PSD professa a doutrina da boa vizinhança, com relação a qualquer Governo.

No entanto, se o PSD valer ideologicamente fiel ao próprio nome, o seu papel é o de um grande partido socialista. Veremos, então, o Sr. Benedito Valadarez a ler Marx & Engels, o Sr. Gustavo Capanema a citar Laski e o Casal Webb, os Srs. Joaquim e Celso Ramos a lutar contra as oligarquias, o Sr. Moisés Pilon a propor a reforma agrária, e o Sr. Amaral Peixoto a organizar a greve geral. Quanto ao Sr. Bias Fortes, bem poderia sacudir a cabeça, leoninamente e dar o grito revolucionário: — Adesistas de todos os Estados, uni-vos!

Realidade econômica

Eleito por uma maioria que votou, principalmente, em função da intolerável elevação do custo da vida, efeito de causas de profundidade, sente o Sr. Jânio Quadros que suas responsabilidades mais pesadas, neste momento, residem na definição dos termos da política econômico-financeira que exercerá no País. A cautela com que, na última quinta-feira, respondeu às perguntas sobre câmbio e desenvolvimento, comércio exterior e capitais estrangeiros, reflete em princípio a consciência da delicadeza e da extensão dos problemas que tem à sua frente neste setor da vida brasileira. Ao receber a faixa de Presidente da República, no dia 31 de janeiro, o Sr. Jânio Quadros estará, forçosamente, entre a esperança do milagre alimentada por milhões de brasileiros e a sua própria certeza de que não será cômodo o caminho a trilhar até o ponto em que se possam fazer sentir os resultados de sua ação. A esperança é poder robustecer com uma fala franca e simples, onde de conhecimento do essencial, cobrando em confiança efetiva o apoio maciço que recebeu nas urnas, ao passo que sua própria certeza terá que se defrontar de imediato com a realidade dos fatos, seja no plano externo, seja no interno.

A confiança do povo e o conhecimento exato e preciso do terreno onde vai pisar servirão de fundo aos primeiros passos, os quais deverão transmitir segurança e sinceridade a todos os que, aqui ou lá fora, mantêm negócios com o Estado brasileiro. O País já deu provas sobrejás de que está maduro para enfrentar a tarefa que o futuro lhe reserva: os cinco anos que estão a expirar lhe asseguraram, acima de tudo, confiança na capacidade de realizar e produzir, e o que se fez nesse quinquênio em termos de investimento está a ponto de atingir o ciclo reprodutivo. Não é lícito, portanto, admitir que por um ou outro caminho se venha a sacrificar aquilo que se construiu.

Assim, a obtenção da verdade cambial — melhor diria da realidade — mediante medidas progressivas, aí compreendendo, sem dúvida, a supressão gradual do confisco e, subsequentemente, a estabilização da moeda, definindo-se uma taxa de paridade que traduza, de fato, sua relação de troca, são propósitos enunciados com a ressalva de quem não conhece em seus detalhes toda a extensão e em toda a profundidade a situação econômica brasileira. Há mais de dez anos outra coisa não se tem feito, em termos de política econômico-financeira, a não ser complicar, emaranhar, com a finalidade de manter aparências à custa de artifícios e com o objetivo de permitir ao Estado assumir de forma indireta uma parcela da elevação do próprio custo da vida que não se tem somado aos índices periodicamente estruturados.

Não é possível, nem seria viável porque fatal à própria paz social, a brusca recondução dos termos do problema aos seus níveis lógicos e precedentes. Nem suspender as obras em execução, nem comprimir o crédito, nem liberar o câmbio em toda a sua extensão, nem, finalmente, subordinar todo o processo econômico aos princípios do liberalismo clássico. Talvez mesmo tenha o futuro Governo que aceitar e praticar a emissão como um meio de assegurar a continuidade do funcionamento do País. O mal nem sempre está em praticar determinadas coisas, mas sobretudo na maneira ou na oportunidade da prática. Não tenhamos dúvida, porém, de que serão adotadas normas de ação com vistas à economia indireta, seja apressando as obras que se eternizam, seja promovendo a pronta liquidação das contas, seja comprando e contratando serviços mediante a prática da concorrência pública. Os princípios que forem postos em prática na esfera do Estado, logo encontrarão apoio e receptividade na esfera privada, dando uma conformação nova à gestão econômico-financeira.

O ponto mais difícil, porém, será o do ajustamento dos compromissos do Brasil no exterior. Começando o Governo sob o reflexo de um balanço de pagamentos fortemente deficitário, se não de fato em potencial, com uma série de compromissos transferidos de um exercício para outro e mais com encargos cambiais rotineiramente assumidos a prazo curto, de 120 a 150 dias, será inevitável um imediato confronto com os organismos financeiros internacionais, de Estados ou privados, de forma a estabelecer o tempo necessário à dinamização da economia interna, medindo suas possibilidades de fazer recursos que bastem à honra daqueles que, nos últimos dez anos, têm negociado e assinado em nome do País.

O que se espera e o que decerto o Brasil terá é uma política de linhas definidas, claras e consequentes, onde não caiba a tergiversação ou o bife como recurso ou para produzir efeito. E que, dentro de suas normas, se processe realmente a simplificação de tudo aquilo que se complicou, fazendo por onde a realidade seja fácil de fazer.

Aquela reflexão pelo qual, em grande parte, votou o eleitorado, virá por certo como consequência de um programa de trabalho, não sob a forma expressa de um milagre ou resultante de uma magia sutil, mas como fruto da consolidação da situação econômico-financeira do País, através da estabilização da moeda, do fomento à produção, da melhoria da distribuição, gerando maior utilidade econômica seja para o produtor, que será mais dono dos frutos de sua colheita, seja para o consumidor, que sentirá mais valia no fruto do seu trabalho.

SEMANA DA ASA

A Semana da Asa, que ontem teve seu início com um show aéreo de vastas proporções, é uma das tradições mais impregnadas de receptividade popular. Instaurada para homenagear o patrono da aviação, o grande Santos Dumont, a Semana da Asa, na verdade, transformou-se, com o passar dos anos, num roteiro cívico de grande alcance: projeto o Brasil no cenário continental e mundial, para assegurar-lhe um lugar de competição que lhe cabe de direito.

O Brasil é, hoje, dos países de voo aéreo mais vasto do mundo, e o avião transformou-se em fator de unidade nacional irreversível. A medida que avançamos no caminho da indústria,

lização primária, da indústria pesada e das técnicas que informam a nossa era tecnológica, mais nos acercamos de uma produção aviatória independente — nosso destino, neste setor, é irremissivelmente o de um País capaz de fabricar os seus próprios aviões.

A Semana da Asa, através de todos esses anos, prepara uma mentalidade aeronáutica para o Brasil. E seus frutos já estão plenamente sazonados, pois os estudos para a indústria aviatória em nosso País prosseguem com plena possibilidade de êxito. Ao Ministério da Aeronáutica, que cumpre dirigir essas comemorações, vem cabendo o papel grandioso de incentivar, aperfeiçoar e tornar positiva essa mentalidade progressista.

AS DECLARAÇÕES DO MARECHAL

O Marechal Henrique Lott, afinal, ofereceu à Nação um documento que encerra o seu pronunciamento político, após o conhecimento inequívoco dos resultados do pleito de 3 de outubro. Desde logo, o que chama a atenção é a ausência — ao menos protocolar — de referência ao nome do candidato vitorioso, Sr. Jânio Quadros. No mais, o documento se parece com um comentário *comme il fallait* — reitera pontos-de-vista enunciados pelo candidato e afirma que o poder econômico é que farulou a sua adversária uma vitória que, sem dúvida, ter-lhe-á surpreendido, como a muitos brasileiros.

As declarações do Marechal Henrique Lott são, até certo ponto, lógicas e razoáveis. Até certo ponto, porquanto para quem salta ler por detrás das palavras, há um travo qualquer de restrição dura, embora a análise do pleito e da campanha não tenha levado em conta a formidável diferença de votos que pesou a favor do Sr. Jânio Quadros. A este respeito (e é humano que assim seja) o Marechal Henrique Lott passa como gato sobre brasas — seu adversário, vitorioso de norte a sul do País, candidato de oposição, fora dos quadros oficiais, superou-lhe a marca eleitoral em quase 2 milhões de votos. Compete aos analistas políticos completar o documento do Marechal Henrique Lott, para dar-lhe uma dimensão de realidade maior.

Nas eleições de 3 de outubro — frequentemente se esquece esse fato político — o que funcionou mesmo foi a liberdade de escolha. Sob este ângulo, o Marechal Henrique Lott foi vítima (involuntária) de seu próprio engenho — pois é sabido que a instituição da *édula única*, um dos maiores avanços que já realizamos em matéria eleitoral, foi obra decisiva do próprio candidato do PSD-PTB, quando Ministro da Guerra do Sr. Café Filho. Seu ato de lucidez política virou-se, agora, contra a sua candidatura — não propriamente contra a sua pessoa.

As teses defendidas pelo Marechal Henrique Lott, na sua expressão agressiva, o povo as repeliu como institucionalização de opiniões. Por isto mesmo não terá a soma dos votos que lhe foram dados uma significação de aprovação de algumas delas, como o nacionalismo integral, por exemplo. O outro lado — o lado do Sr. Jânio Quadros — não repudiou o cerne desta tese. A margem por que se tornou vitorioso o Sr. Jânio Quadros não permitiu, na verdade, uma afirmação muito segura, por parte do Marechal Henrique Lott, que afirma ter concorrido para trazer ao povo uma formulação de política que marcava a sua libertação.

Derrotado pelo seu engenho — a *édula única* — o Marechal Henrique Lott, sem dúvida, prestou sua ajuda ao aperfeiçoamento do processo democrático. Embora candidato de dois partidos poderosos, não teve sensibilidade para perceber que o eleitor, já agora em franca maturidade, não homologa a institucionalização de teses e de opiniões políticas: preferiu o Sr. Jânio Quadros porque nele se descarregava um conteúdo de maior esperança e de maior flexibilidade.

Pena, portanto, que o documento insistia em tudo, menos na vitória legítima do candidato das Oposições.

OPÇÃO NA PM

O problema da federalização da Polícia Militar do antigo Distrito Federal já foi debatido convenientemente, quando da remessa do projeto de lei do Governo Federal ao Congresso. Os aspectos fundamentais foram debatidos e enfocados os ângulos políticos e legais da questão. Mas, na verdade, o problema vai ressurgir, porquanto ter-se-á de, mais cedo ou mais tarde, corrigir uma qualificação que o novo Estado da Guanabara — como entidade autônoma — não pode aceitar, sob pena de ver diminuída a sua soberania relativa. A face institucional da matéria não requer nenhuma agudeza de juízo jurídico, bastando verificar-se que uma Polícia Militar de Estado não pode ser vinculada à hierarquia federal, o que contraria frontalmente o nível de governo a que pretende servir.

Como unidade independente, a Polícia Militar seria um outro setor do Exército, o que também leva ao absurdo.

É sabido que a federalização da Polícia Militar, configurada em parte para atender às reivindicações de algumas corporações, em sua maior parte foi assim formulada para que o Governo Federal pudesse ter no Estado da Guanabara — com a possibilidade de eleição do Sr. Carlos Lacerda — um contingente fiel às diretrizes de força do Governo da União. O esquema, conduzido e efetivado pelo Ministro da Justiça, Sr. Armando Falcão, revelava-se agora como absolutamente impopular no Estado da Guanabara. E também ridículo, porquanto não seria com um contingente de força da Polícia Militar que se pudesse dominar o Brasil...

O menino e o palacete...

Antonio Carlos Villaça

Crimes

Ferreira Gullar

Fomos ver o palacete. E em velho casarão de dois pavimentos — pesado, feio, solene — numa rua de Campos. Mas logo que desembarcamos na cidade, fui dizendo a meus amigos: quero ver o palacete do menino... O palacete ali estava diante de mim, com sua feitura, sua velhice escancarada, seus azulejos, seu mistério.

Entramos, "Hotel Amazonas", dizia e tabletas junto à porta. E mal chegamos ao meio do salão de entrada, um menino veio zindo: espécie de ponto de interrogação. "Quem é que está procurando?" Respondi pelos outros: um palacete e um menino. E o texto do acrichior ballava em mim: "O palacete é uma casa de sobrado, entre duas ruas, na Cidade de Campos, com seu ar senhorial de arquitetura nobre envelhecida. Quem vem das margens do rio e sobe a Rua Barão do Amazonas, encontra à direita a fachada principal, com seu beiral de telhas de louça azul..." Era verdade.

Entre nós e o velho hotel, havia um livro — o livro escrito pelo menino. "A casa, no princípio do século, quando o menino a encontrou, estava intocada, conservava a sua estrutura e fisionomia originais. Era, no entanto, moradia sem vida, quase abandonada. Os pais a alugaram então e ali instalaram um hotel, que, até hoje, pertencendo a outros, se chama Hotel Amazonas..."

BILHETE DE PARIS

Quando os poetas brigam

Gilda Cesário Alvim

Foi há já uns quatro ou cinco anos atrás. A *Foire St. Germain*, na Praça St. Sulpice, vivia os seus últimos dias. Era uma feira tradicional de Paris com suas sessões de antiguidades, de livros, de comédias, um barzinho toco, um teatro ao ar livre. Aquela tarde era especialmente dedicada aos livros. Passeavam por lá vários escritores conhecidos. De tempos em tempos, um alto-falante anunciava: "Monsieur Paul Fort, Prince des Poètes, signe ses livres au stand N."

Aproximei-me do stand e fiquei um pouco triste. Estive ali sentado um Yul Brynner, uma Lolobrida, ou uma Brigitte Bardot e a multidão, com certeza, se acotovelava em volta, para recolher, admirativa, rabiçada em qualquer pedaço de papel, a marca de seu ídolo. Mas, em vez de um monstro sagrado, quem se via ali, o ar modesto, muito esguio, vestido de preto o chapéu de abas largas sombreando-lhe o rosto fino, quem ali se encontrava, sóbrio, diante de uma pilha de livros não vendidos, era um poeta. O *Prince des Poètes*, repetia, de vez em quando, o alto-falante. Mas a turba, indiferente, nem lhe dava ouvidos.

Príncipe dos Poetas, o Sr. Paul Fort foi — que longo reinado o seu — desde 1912 até o dia 20 de abril deste agitado ano de 1960. Tanto tempo se passara já, desde a eleição, que ninguém mais se lembrava dela. Pouca gente saberia até que os poetas tinham um príncipe. Mesmo entre os seus súditos, quantos saberiam de sua existência e —

E nos pusemos a percorrer o velho sobrado, levado pelo menino. Lá lá, à nossa frente, sem entender direito, sem saber que um outro menino — invisível — nos guiava, um menino que teve seis anos em 1911. Em tudo, encontrávamos essa presença, que outros não logram perceber, pois lhes faltou o livro. Dois meninos e um livro nos conduziam por entre corredores, salas, quartos, escadas. Entre nós e aquilo tudo, existia um livro, um nome, uma vida, um destino. E o buscávamos. "Minhas coisas ausentes se fizeram tão presentes como se nunca passaram", sim, era Camões. Thiers Martins Moreira o colocou no pórtico de seu livro, autobiográfico.

O palacete nos segurava coisas. Fragmentos do diálogo com o menino. Até palavras de Valéry: "Ceux des édifices qui ne parlent ni ne chignent, ni méritent que le dédain". ... Aquela falava e cantava, na doce manhã em que o contemplamos com ternura. Onde estariam os merceiros? Onde estaria o quarto escondido? E o cofre, enterrado? E a prisão dos escravos? E os sinos das três igrejas? E a alma do barão?

A alma do barão... "Entre todos os mistérios do palacete, era o maior, porque era um mistério disperso na atmosfera da casa, não possuía, como os outros, o seu espaço nítido, a sua área particular. A alma do barão escapava a essa disciplina

de espaços". ... Tudo impregnou-se, no solar, dessa enevada presença, que o menino captou. O ferro e o cobre, as torneiras e as chaves, o lustre, a tapestria, as trancas, os ventos, as flores de papel, a difusa tristeza. O menino de hoje, alheio a nossas preocupações, mostrava-nos a casa. Mas o que viamos nele era o menino de há meio século, o menino do palacete, que vivia ali a sua infância humilde e nua, a qual evocava, em páginas tão ricas de poesia. E o que procurávamos, procurando os recantos da casa e de uma longínqua infância, era, afinal, a nossa própria infância perdida. Levados pelas mãos de um menino, levados pelo grande livro de um menino, tentávamos restaurar em nós a nossa infância, sinos, ventos, vozes, a sutil essência. E, de repente, quando estávamos na cozinha e espiávamos os azulejos, descobri que já não eram apenas dois os meninos — o do passado, que escrevera o livro, o do presente, que nos permitia conferir as lembranças do texto com a realidade das paredes, e finalmente nós, peregrinos, de súbito como que devolvidos à infância. Obrigado, Thiers Martins Moreira, admirável autor de *O Menino e o Palacete*. Se não fosse o menino, um grande olvido cairia sobre o palacete. Alguém precisava contar a história das relações entre o menino e sua velha casa.

grand-seigneur, Jean Cocteau foi proclamado Príncipe por 257 poetas presentes ou ausentes da Feira de Forges-les-Eaux. Os presentes foram consultados pessoalmente, os outros por telefone. A capacidade telefônica do Sr. Philippe Mas — que é também poeta — é de fato fantástica. Em 48 horas recolheu, por este meio, mais votos do que o *Nouvelles Littéraires* no seu *referendum*.

Jean Cocteau, prevenido, mostrou-se feliz e honrado com a homenagem e confiou então a um jornal de Paris que Paul Fort o tinha designado como seu sucessor, mas que ele se tinha inclinado ante a escolha do nome de Jules Supervielle.

E o que eu dizia... um *grand-seigneur*. E, além disso, modesto, discreto e bom colega. Quem não pensa assim é o Sr. André Breton. Despertado repentinamente pelas campanhas das telefonemas do Sr. Philippe Mas, o Papa do Surrealismo pulou e declarou anátema o novo Príncipe, nula a proclamação de Forges-les-Eaux. Depois, remindo em torno de si dez acólitos, com eles escolheu 300 poetas e a estes mandou o seguinte: "Quem quiseris vos como Príncipe?"

Ora, existem na França, não 300, mas 50.000 poetas, ou que se julgam tal. Resultado: mais ainda do que votos, André Breton começou a receber protestos de todo lado, o que o obrigou a mandar imprimir mais boletins, a consultar outros poetas.

E, a estas horas, a coisa está neste pé. Votos para tal, boletins para tal.

(Conclui na página 10)

Pequenas notas estrangeiras

Continuação do inquérito de Claude Cézanne sobre o tema: Que pais melhor o inspirou? Resposta do romancista e ensaísta Jean-Louis Curtis: "Minha província de origem, o Bearn, que não situo, aliás, muito precisamente. Mas o que conta — não é assim? — não é a exatidão fotográfica, é a exatidão profunda. E aí, notadamente em *Les Forêts de la Nuit* e em *Les Justes Causes*, estou certo de não me enganar em minhas noções. O Bearn é sempre para mim o ponto de partida de certos episódios ou a origem de certos personagens, que me permitem guardar o contato com meu pai". Resposta de Henri Bordeaux, da Academia Francesa: "O país que me inspirou toda uma parte de minha obra é a Savóia, onde nasci e a qual me conservei fiel, habitando quatro meses minha ermitagem de Maupas, a quatro quilômetros de Chambéry, sobre o declive de uma colina. Lá escrevi grande número de meus romances savoienses, desde *Pays Natal*, que se passa em Annecy, até *Mémoires Secrets du Chevalier de Rosas*, que se passa em Montmelian, antes de dar por quadro toda a França e Inglaterra. Aos 90 anos, acabo de escrever minhas *Mémoires*". Respondeu Marcel Jouhandeau: "Escrevi muito sobre Cézanne e sobre Morche. Suéste iguala Chaminadour. Foi aí que experimentei as emoções mais vivas. Mas minha pátria moral seria a Espanha e, em particular, Granada. Aliás, amei outrora Salburgo, que se encontra em Don Juan, por causa de Mozart, sem dúvida alguma, e Ravelme com os exemplares de arquitetura, únicos — penso nos dois Apolíneos — no baluarte, vestígios que são encontrados em *Amateur d'Impudences* e em *Chroniques Martiales*".

Em conversa com seu editor, disse o Professor Mondor, da Academia Francesa: "Os homens de Estado devem aproveitar de sua popularidade enquanto ria dura, como os doentes devem tomar os remédios enquanto eles duram".

Santuário de São Judas Tadeu

Chermont de Britto

Paul Claudel, num dos seus livros mais belos, maravilhosos de como regiões pobres, sem recursos, podiam erguer à glória de Deus monumentos tão vastos e santuosos como são as suas igrejas. Muitas dessas cidades, que ostentam templos fumos, enjas riquezas deslumbram o orgulhoso mundo moderno, não tinham mais do que poucos milhares de habitantes, e, entretanto, conseguiram financiar os trabalhos da construção, alimentar e alojar os operários, e ainda esculpir a mão-de-obra mais fina e especializada para o labor que requeria artista experiente e consumado. E o grande poeta concluiu que só era possível a essas populações humildes realizarem tamanho e obscuro esforço, porque as movia a Fé, e era a Fé que operava todos os milagres da coragem, da audácia, da energia e da tenacidade.

A edificação de uma igreja, de uma catedral, era empreendimento social a que todos se sentiam obrigados. Homens, mulheres, crianças, ricos e miseráveis, nobres e plebeus, todos tinham a sua parte de colaboração e sacrifício. Ninguém faltaria a essa obrigação sagrada. Os que não podiam concorrer com dinheiro emprestavam o seu braço para carregar os materiais da obra de Deus. O Arcebispo de Rouen, escrevendo ao Bispo de Amiens, conta o que era o auxílio que todos davam à construção de Notre Dame de Chartres. Começou-se a maravilha igreja sem dinheiro e sem operários. E, de repente, fez-se o milagre. Viam-se homens chegarem, ricos homens poderosos, flustres nas guerras e imponentes na paz, orgulhosos dos seus braços, acostumados a uma vida de vagares e prazeres, e com uma humildade comovente, dis-

porem-se a trabalhar como o mais obscuro calceteiro. O trabalho para o Senhor nivelava todas as condições sociais. De sol a sol, e às vezes, à noite, à luz tremula dos arcos, a obra não parava, como se fosse perado poupar energias. Trabalhavam num silêncio tão grande, que não se ouvia a respiração dos operários fatigados. E quando, por ordem superior, suspenderiam o labor, entoavam hinos de alegria e louvor às glórias do Cristo.

Num dos mais belos balneários do Rio, no sopé do Corcovado, reproduz-se agora o milagre que permitiu o florescimento na França, na Itália, por todo este nosso Brasil afora, dessas jóias de arquitetura que são as igrejas, as catedrais, os templos religiosos. Um padre humilde, animado de Fé incomparável, sem dinheiro, eleva à glória de São Judas Tadeu um templo santuário, que, uma vez acabado, será um dos mais belos monumentos da Cidade. Padre Campos Góis, sem recursos, sem ajuda do Governo, sem proteções poderosas, sóbrio, ele e sua Fé, cada manhã, renovam o mistério e o milagre da obra não para nunca. Como no primeiro dia, quando se cavaram os alicerces do Santuário maravilhoso, o Padre de São Judas Tadeu não sabe se conta com dinheiro para pagar as soldadas dos seus operários. E o dinheiro chega sempre na hora exata, trazido do não se sabe como, se pelas mãos dos anjos ou pelo próprio santuário da igreja, o Santo incomparável "dos negócios sem remédio, dos casos desesperados". Eudes de Chateauxon diz: "Eudes de Deus vale tanto quanto o mais precioso ouro da Terra".

gradado pela população paraense como Santo Afonso de Belém, contou-me que foi apenas com os óculos das crianças, dos homens e das mulheres do Pará, que ele construiu para a glória de Nossa Senhora de Nazaré a mais bela basílica do Norte do Brasil. Padre Campos Góis confidenciou-me que é também com estolas de pobres e pobres, de humildes e poderosos, que eleva o seu grandioso templo. Elas lhe chegam de todos os cantos da cidade, dos subúrbios mais distantes, e das maneiras mais estranhas e comovidas. Às vezes, é uma menina, que economizou cruzeiro a cruzeiro, para oferecer ao Santuário uma estola, que Padre Góis pressurosamente transforma em tijolo, cimento, ferro: outras vezes, é uma velha que vive do magro montepio que lhe deixou o marido, e, entretanto, consegue economizar um pouco, com sacrifícios enormes, com ingentes renúncias, para que São Judas tenha mais adiantada a sua esplêndida igreja.

As festas do dia de São Judas Tadeu iniciam-se hoje, com a trezena rezada no seu santuário. O Santuário, no dizer de Daniel Rops, aparece como "a expressão de uma sociedade em pleno florescimento, que está na iminência de quebrar seus quadros, e que se sente bastante forte para pôr a sua vida exultante a serviço do seu ideal". E é por isso que, nestes treze dias que precedem a festa do Santo, todos devem levar ao Padre Campos Góis a sua parte na obra comum, os ricos levando-lhe muito em bens materiais, os pobres, tudo que lhes ditar o coração, o que os olhos de Deus vale tanto quanto o mais precioso ouro da Terra.

Vereadores querem abafar escândalo para salvar a Câmara

C. Pinto só quer candidato à Prefeitura que reúna apoio de toda a situação

São Paulo (Da Sucursal) — O Governador Carvalho Pinto, que está liderando as forças situacionistas de São Paulo na questão das eleições para a Prefeitura paulista, conferenciou ontem com os Deputados Abreu Sodré e Herbert Levi, e já entrou em contato com o Sr. Queiroz Filho, Presidente do PDC, continuando as discussões para a escolha de um nome que reúna em torno de si as preferências dos partidos da situação.

Após a conferência, o Deputado Herbert Levi afirmou que a UDN reconhece no Governador Carvalho Pinto a pessoa mais autorizada para presidir os entendimentos políticos relativos à sucessão da Prefeitura de São Paulo, e que seu partido deseja o conagração das correntes que apoiam o Governo, a fim de que se repita o episódio consagrado da eleição de Sr. Jânio Quadros.

O PRIMEIRO CANDIDATO

O Sr. Emilio Carlos, que foi o primeiro a lançar sua candidatura à Prefeitura de São Paulo, afirmou que as forças situacionistas devem aceitar sem restrições.

— Minha candidatura está registrada — afirmou o Sr. Emilio Carlos — e creio que na área situacionista será a única que permanecerá com o apoio integral de todas as forças.

Atrescentou o Sr. Emilio Carlos que já mantinha diversos contatos com o Governador Carvalho Pinto, e embora não tenha discutido o problema intencionalmente com o governador paulista, não acredita que este se oponha à sua candidatura.

Recife faz carnaval para Jânio

Recife (Do correspondente) — Com um autêntico carnaval, a Capital comemorou, ontem, a vitória do Sr. Jânio Quadros, que é conhecida aqui como "vitória Jânio-Gid". Automóveis conversíveis, jipes e caminhões encheram as ruas com pessoas fantasiadas, conduzindo vassouras, placas e faixas alusivas à eleição.

Blocos dos Clubes de Maracatus, Caboclinhos e outros, em número de 40, aproximadamente, desfilarão diante dos palanques armados na Avenida Guararapes, onde se encontravam os Governadores Cid Sampaio, Pedro Gondim e Alcides Alves. Os dois últimos recém-eleitos para a Paraíba e o Rio Grande do Norte, respectivamente.

PM discute o que pedir a Lacerda

Uma reunião dos oficiais superiores da Polícia Militar está prevista para hoje, à noite, no clube da entidade, na Rua Camerino, para decidir sobre os termos do documento que será enviado ao Sr. Carlos Lacerda, Governador eleito da Guanabara, expondo-lhe os problemas e as reivindicações da corporação.

O Coronel Edson, Comandante do Regimento de Cavalaria e Presidente do Clube da Polícia Militar, adiantou ao JORNAL DO BRASIL que os oficiais têm o propósito de dar todo o apoio possível ao Governo do Sr. Carlos Lacerda, "mas precisam ter um contato com ele antes que tome posse, para expor uma série de problemas".

Exportação de cacau pela Bahia

A Bolsa de Mercadorias da Bahia informou que no mês de junho último o Estado da Bahia exportou 70.432 sacos de 60 quilos de cacau, no valor comercial Cr\$ 174.965.995,30.

Adquiriram o produto baiano as Estações Unidas da América, com 39.000 sacos embarcados pelo porto de Ilheus; Holanda, 12.133 sacos, sendo por Salvador 2.965, e Ilheus 9.167 sacos; Itália 9.167 sacos, pelo porto de Salvador; Argentina com 6.300 sacos, sendo 3.400 por Salvador e 2.900 por Ilheus; e Canadá 1.000 sacos embarcados em Salvador.

O Rio Grande do Sul foi o único Estado Brasileiro a importar em junho cacau da Bahia, num total de 500 sacos, provenientes do porto de Salvador. O movimento de janeiro a junho foi de 937.912 sacos de 60 quilos, no valor comercial de Cr\$ 2.476.856.034,00, e maior em quantidade e valor comercial em comparação com os últimos quatro anos. Eis o quadro comparativo de movimento de exportação: 1956, 682.477 no valor de Cr\$ 446.721.935,30; ano de 1957, 404.203 sacos no valor de 489.560.681,20; ano de 1958, foram exportados 451.269 sacos no valor de 1.013.828.935,80 e finalmente 1959 foram embarcados 524.211 sacos de cacau no valor de Cr\$ 2.476.856.034,00.

Ouca
diariamente
a
RÁDIO JORNAL
DO BRASIL

UDN suspende sessão, mas não consegue convencer Nogueira a ficar no lugar

Os vereadores da UDN pediram, ontem, na Câmara, verificação de quorum para evitar que a sessão continuasse, o que conseguiram, e para que o Sr. Arnaldo Nogueira não anunciasse a sua renúncia, conforme prometera, o que apenas adiarão, pois o vereador realizou, que, religiosamente e na hora exata, cumprirá a sua promessa, tão logo o TRE proclame oficialmente a sua derrota nas eleições à Constituinte.

O Sr. Arnaldo Nogueira revelou ter rejeitado inúmeros apelos para que não renunciaria, inclusive do Sr. Venâncio Iglesias, Presidente em exercício da UDN carioca, por achar que o argumento invocado — a consequente posse do Sr. Wilson Leite Passos na vaga que deixará — é improcedente.

NÃO QUER SE CONTRARIAR

O Sr. Arnaldo Nogueira foi dos que combateram a inclusão do Sr. Wilson Leite Passos na chapa de candidatos da UDN, em 1958, mas não levantou em consideração o argumento de que sua vaga será ocupada pelo Sr. Passos, hoje fora da UDN, uma vez que é a favor das eleições como único meio de acesso aos mandatos.

— Sempre achei que os mandatos dos atuais vereadores eram de dois anos. Não vou ficar contra minha própria opinião.

VOTAÇÃO HONROSA

O Sr. Arnaldo Nogueira se considerava honrado com a votação que recebeu — cerca de 10 mil votos — e acha que sua retirada "deve ser silenciosa e humilde, como quem sai para não atrapalhar a festa dos outros".

— Se tenho razões para magoar, vou guardá-las. Acho que cumpri o meu dever.

O Sr. Arnaldo Nogueira foi eleito Vereador, em 1958, com cerca de 20 mil votos. Agora, apesar de continuar na televisão, e onde continua trabalhando regularmente, não conseguiu a metade dessa votação, ficando com cerca de 10 mil votos.

Jânio pede Orçamento equilibrado

São Paulo (Da Sucursal) — O Senador Lino de Matos declarou ontem, nos Campos Elísios, que o Sr. Jânio Quadros, o encarregado de manter entendimentos com o Deputado Wagner Estelita, presidente da Comissão de Orçamento da Câmara Federal, a fim de ser conseguido um orçamento "tanto quanto possível equilibrado".

Declarou ainda o Sr. Lino de Matos que o Sr. Jânio Quadros, quando viajou para o exterior antes de candidatar-se, deixou como seus procuradores a ele, ao Sr. Quintanilha Ribeiro e ao Sr. Pedroso Horst. Essa declaração foi feita em resposta à pergunta sobre quem ficaria no mandato representando o Presidente eleito durante sua ausência.

NA RUA, PARA TER ONDE MORAR



Acampados diante do Palácio do Planalto, funcionários, médicos e enfermeiras do Hospital do IAPI em Brasília permanecem em greve até que a NOVACAP lhes dê os apartamentos prometidos.

Funcionários e médicos do IAPI em Brasília entram em greve para ter onde morar

Brasília (Da Sucursal) — Cento e três funcionários do Hospital do IAPI, inclusive quatro médicos e 40 enfermeiras, estão em greve desde sábado às 20 horas, numa tentativa de fazer com que o Grupo de Trabalho lhes entregue 30 apartamentos prometidos desde 1958, no prazo máximo de 30 dias.

Os funcionários estão acampados em frente ao Palácio do Planalto em sinal de protesto e, a exemplo dos funcionários da NOVACAP, que invadiram os apartamentos da superquadra 410, são apoiados por um grupo de parlamentares que da tribuna da Câmara os defende, alertando as autoridades de Brasília sobre a gravidade da situação.

REJEITADA A PROPOSTA

Ontem, às 11 horas, os diretores do Hospital do IAPI, depois de conversações mantidas com o Diretor do Grupo de Trabalho, Sr. Felinto Epitácio Maia, propuseram aos funcionários que voltassem ao trabalho, prometendo entregar-lhes 10 apartamentos, imediatamente, e os restantes dentro de 60 dias.

Tal proposta foi rejeitada pelos grevistas, que exigiram a entrega imediata de 30 apartamentos e os outros num prazo máximo de 30 dias.

Os grevistas declararam ao JORNAL DO BRASIL que não sairão, nem pela força, do acampamento armado em frente ao Palácio do Planalto, pois mesmo dormindo no chão, sabem que as autoridades estão se entrosando com o Departamento Federal de Segurança Pública no sentido de colocar em cada quadra ou superquadra residencial da nova capital uma guarda armada, a fim de evitar que outros apartamentos sejam invadidos durante a noite.

DIRETOR SOLIDÁRIO

O Diretor do Hospital do IAPI Sr. Carlos Alberto, está solidário com os grevistas, mas tem mantido contato direto com o Grupo de Trabalho.

PSD discute sua derrota e Amaral promete resposta às acusações de Alvarenga

A crise que se formou no PSD carioca, em consequência do descontentamento de vários grupos do partido, ante a derrota sofrida na Guanabara, foi debatida, ontem, pelo Presidente regional, Almirante Augusto do Amaral Peixoto e pelos Srs. Erasmo Martins Pedro, Flávio Pareto e Lopo Coelho.

Durante o encontro, o Sr. Amaral Peixoto prometeu fazer uma exposição, na próxima reunião, sobre sua atuação à frente do Diretório possedista, no pleito para Governador do Estado, em resposta à carta-abieta do Sr. Maurício Caldeira de Alvarenga, que o responsabiliza pela derrota, apontando-o como o maior culpado pelo não lançamento da candidatura Negra de Lima.

ALIJAMENTO

As críticas do Sr. Caldeira de Alvarenga foram interpretadas como parte de um plano para alijamento da candidatura do Sr. Amaral Peixoto, da Presidência, em favor do Almirante Gama Filho. O grupo, que defendeu a candidatura Negra de Lima ao Governo do Estado, mostrou-se interessado numa recomposição com o PTB, tendo em vista a união das suas bancadas na base da candidatura do Sr. Luis Gonzaga da Gama Filho (filho do outro) para Presidente da Constituinte.

É sabido, porém, que dois dos quatro deputados do PSD deverão votar no candidato que foi apresentado na base de um entendimento entre as forças majoritárias e as bancadas menores. Os possedistas já foram sondados sobre dois nomes — Almirante Balseiro e Tenente-Coronel Cavalcanti — e, embora sem compromisso oficial, dois deputados da bancada manifestaram simpatia pela candidatura do Sr. Balseiro.

A direção do PSD não deverá, entretanto, fazer qualquer recomendação nesse sentido, deixando o assunto em aberto, no intuito de aplicar "um golpe de morte" nas pretensões do Sr. Gama Filho, que também deseja a incorporação da Câmara dos Vereadores.

A certa altura da conversa que teve com seus correligionários, o Almirante Augusto do Amaral Peixoto informou que o fim de não parecer que se vende a crítica que lhe está sendo feita — não fará entrega da carta em que afirma não ser candidato à reeleição, no pleito, sugerindo que seja constituída uma Comissão de Reestruturação para coordenar a renovação dos postos de direção, dando as condições, cujos mandatos estão terminando.

Até Deputado é nomeado na Guanabara

O Deputado Federal Jader Albergaria, do PSD de Minas Gerais, foi nomeado, ontem, pelo Governador Sete Câmara, para o cargo de Delegado Fiscal da Guanabara.

O Sr. Albergaria ocupará a vaga deixada pelo Sr. Francisco Borja de Almeida Gomes, que se aposentou.

Aumento nas taxas de armazenagem

O Ministério da Viação e Obras autorizou a Companhia Docas da Bahia a cobrar o adicional de 40 % sobre as taxas vigentes no Porto de Salvador, excluídas as da tabela D, referentes à Armazenagem Interna, a fim de cobrir as despesas do acordo salarial firmado entre a referida Companhia, o Sindicato dos Empregados na Administração dos Serviços Portuários da Cidade do Salvador e o Sindicato dos Operários Portuários da Cidade do Salvador.

Os vereadores responsáveis pela aprovação de emendas escandalosas ao Plano de Classificação dos Funcionários do Estado da Guanabara iniciaram, ontem, um movimento no sentido de impedir a divulgação do texto do projeto (onde há até doação de terrenos a particulares), a fim de evitar que a revolta da opinião pública contribua definitivamente para a extinção da Câmara dos Vereadores.

A aprovação das emendas escandalosas tornaram-se possíveis graças ao esquema proposto pelo Vereador Nelson José Salim, e que consistiu em ganhar a adesão dos vereadores para a aprovação do Plano, em troca de fazer aprovar, sem discussão, uma emenda atendendo aos interesses de cada um. O Plano foi publicado em suplemento especial do Diário Oficial do Estado, mas os próprios vereadores se encarregaram de fazer desaparecer todos os exemplares dentro da Câmara.

PLANO EM DOIS PLANOS

O Plano de Classificação, apontado o maior escândalo da história da atual Câmara dos Vereadores, é dividido em duas partes distintas. Uma considerada excelente, trata do funcionalismo propriamente dito — classifica as funções, estabelece os processos de acesso e promoção, fixa vencimentos e, outra, distribui sinecuras com endereço certo e, até, determina a doação de terrenos.

PANICO

Ontem, era de absoluto pânico o ambiente na Câmara dos Vereadores, tendo a sessão sido cancelada em cinco minutos, por falta de número. O fechamento da Câmara é o único assunto das conversas entre os vereadores, funcionários, jornalistas e as pessoas que frequentam a Câmara. Ninguém acredita que ela subsista.

Falando ao JORNAL DO BRASIL, o Vereador Geraldo Moreira — que não conseguiu eleger-se Constituinte — disse que os vereadores devem se agarrar aos seus partidos, formando-se a se desfazerem pela incorporação da atual Câmara

Jânio Quadros almoça com líderes sindicais e lhes promete audiência mensal

São Paulo (Da Sucursal) — O Sr. Jânio Quadros almoçou, acompanhado do Sr. Quintanilha Ribeiro, ontem, com 14 líderes sindicais operários, num pequeno apartamento no Bairro da Liberdade, residência do ex-Presidente do Sindicato dos Gráficos, Sr. Gabriel Greco, tendo anunciado que depois de sua posse os líderes sindicais terão uma audiência mensal com o Presidente da República.

Estiveram presentes vários representantes sindicais, tais como os Srs. Dante Pelacani, Luis Menossi, Remo Forli e Nelson Rustici, todos de São Paulo; Ari Campista, do Rio de Janeiro e um do Rio Grande do Sul.

SINDICALISMO MISERIA

Durante o almoço, os dirigentes sindicais expuseram problemas dos trabalhadores em relação ao novo Governo, tendo o Sr. Jânio Quadros ouvido a todos com atenção e feito várias perguntas, sem no entanto fazer qualquer pronunciamento importante, limitando-se a ligeiros comentários.

Em nenhum momento se falou em política, tendo os dirigentes sindicais pedido ao Sr. Jânio Quadros o aproveitamento do Sr. Dante Pelacani, como seu assessor sindical em Brasília. Quando outros líderes se preparavam para fazer novos pedidos, o Presidente eleito observou, sorrindo:

— Se as reivindicações continuarem assim, eu transfiro o meu cargo.

Interrogado sobre a Justiça de Trabalho, assim se manifestou o Sr. Jânio Quadros:

— Uma justiça precária. Os processos são atrasados. Um sacrifício para os trabalhadores.

No final do almoço, que terminou às 13h30m, disse aos líderes sindicais:

— Agradeçam as mangas e me entreguem os estudos que vocês me prometeram sobre as questões de trabalho. No dia 23 de janeiro teremos novo encontro e eu quero estas estudos.

Nilton Belo amanhã no Rio

São Luís (JB) — O Governador eleito do Estado do Maranhão, Deputado Nilton Belo, deverá estar no Rio de Janeiro amanhã. Viajou hoje pela Panair, via Belém.

PTB pede a anulação total do pleito na Guanabara, alegando extravio de votos

O PTB deu entrada, ontem, no TRE, a um pedido de anulação total do pleito na Guanabara, sob a alegação de que, ao terminarem as apurações, foram encontradas, no Maracanã, várias cédulas rubricadas, utilizadas no pleito, três das quais foram entregues à fiscalização do partido, para as providências cabíveis.

No requerimento — assinado por seu delegado, Sr. José Valadão — o PTB sustenta a imperfeição do resultado do pleito, "porquanto não se sabe qual o número de votos desviados das mesas apuradoras", argumentando que, pelo boletim da Comissão Apuradora do TRE, verifica-se a coincidência de número de votantes nas eleições para Presidente, Vice-Presidente e Governador e para deputados.

PODER ECONOMICO

Outro motivo apresentado pelo PTB para anulação do pleito foram "as restrições impostas a determinados partidos, em virtude da influência do poder econômico, pois alguns deles, cujas condições financeiras eram privilegiadas, podiam manter programas na televisão e no rádio, havendo assim preferência de direito de outros".

Juntando as três cédulas, que diz terem sido encontradas no Maracanã, o PTB requer a pericia nas atas que registraram a coincidência de votos, a fim de saber de quais urnas foram extraviadas essas cédulas e qual o número dos votos desaparecidos.

Caiu o ônibus com peregrinos

Leão, Espanha, 17 (FP) — Um ônibus cheio de peregrinos que iam de Leão a Salamanca, caiu num barranco de dez metros, matando 29 feridos.

RENDE MAIS
para cana e outras lavouras

CARRETAS PONTAL
INVENÇÃO AUTORIZADA

TEVERA S.A.
Av. Presidente Wilson, 718 e 413
Tel. 42-3778 - RIO DE JANEIRO

Trânsito

Fernando Sabino

A EMPREGADA veio me avisar que me chamavam ao telefone: — É o tenente Bandeira — comunicou, alvoroçada.

Não era: era o poeta Bandeira. — Olha — foi dizendo: — Só tenho uma reivindicação a fazer. Espero que haja ocasião de você reparar uma injustiça que foi o maior golpe sofrido por mim nos cinco anos do atual Governo. Imagine que tinha uma parada de ônibus perto de meu edifício, na Avenida Beira-Mar... Tiraram a tal parada. Tinha de andar centenas de metros a pé. E, como eu, tantos outros moradores...

Referia-se à notícia, publicada outro dia, de que se cogitava de meu nome para diretor do trânsito no Rio. Fiz-lhe ver que a notícia não tinha o menor fundamento: não entendo do assunto. Não sou capaz de dirigir o trânsito nem de minhas andanças, quanto mais o do Rio de Janeiro. Mas confesso que gostaria de ser feito diretor apenas por um dia, exclusivamente para resolver meu caso, que é mais premente que o do poeta.

O poeta quis saber qual era o meu caso. Expliquei-lhe que de algum tempo a esta parte a Rua Caning, onde moro, mercê de verdadeiro labirinto de mão-única que a Diretoria do Trânsito houve por bem — ou por mal — instituir, não dá mais acesso senão depois de mil e uma voltas.

A não ser que eu esteja na Rua Visconde de Pirajá — esclareço. — Mas você há de convir que não posso sair de casa unicamente para ir à Rua Visconde de Pirajá, que é aqui mesmo, na esquina. De carro, jamais chegaria lá, porque todas as setas me impelem em direção contrária. O jeito é sempre largar o carro na primeira esquina e ir a pé.

Conto-lhe ainda que a Rua Caning, para os moradores de Copacabana, fica em Ipanema, para os moradores de Ipanema fica em Copacabana. E para os que não moram nem em Ipanema nem em Copacabana, não fica em lugar nenhum.

O resultado é que ninguém acerta com minha casa. Os amigos saem para visitar-me e vão parar na casa do Oto Lara, que fica lá no Jaquei, não tem nada com meu bairro.

A vista do quê, resolvo mudar-me para o Leblon.

Como você vê, meu problema já está resolvido — comunico ao poeta: — Não preciso ser diretor do trânsito para isso, muito embora agradeça a gentil lembrança do jornal. Sugiro que seja você o indicado, para assim poder resolver o seu.

Sugestão da qual nasceu a ideia que resolveria definitivamente o problema do trânsito no Rio: cada cidadão resolve o seu, assumindo o cargo por um dia. A começar pelo atual diretor.

Fôro poderá fechar ainda este ano para advogados e juizes entrarem de férias

A Ordem dos Advogados do Brasil apresentará ao Presidente do Tribunal de Justiça e ao Governo do Estado da Guanabara, até o fim do mês, um estudo para aplicação do artigo 40 do Código do Processo Civil, que institui as férias coletivas no Fôro. Caso a proposição tenha o andamento esperado, os advogados e juizes poderão entrar em férias já no fim do ano.

O Sr. Celestino Sá Freire Basilio, membro da Comissão nomeada pela OAB para elaborar o estudo, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que durante as férias os advogados e toda a Justiça da Guanabara, compreendendo também as Varas Cíveis, Criminais e dos Feitos da Fazenda, ficarão em recesso, funcionando apenas, e excepcionalmente, para os processos falimentares, alguns processos penais, habere-corpus e mandados de segurança. A duração do recesso deverá ser de dois meses.

SONDAGEM

O Art. 40 do Código de Processo Civil diz textualmente que "Os Estados, em suas leis de organização judiciária, decretarão férias coletivas e indicarão os processos que durante as mesmas deverão correr".

Em face disso declarou o Sr. Sá Freire Basilio, que integra a Comissão da OAB juntamente com os Srs. Evandro Lins e José Mota Maia, ser necessário apenas um estudo de aplicação do dispositivo legal, em virtude de algumas dificuldades surgidas.

A primeira delas é quanto à época das férias coletivas. Acha o Sr. Freire Basilio que o melhor seria fixá-la nos meses do Verão, fazendo-a coincidir com a das férias escolares de fim de ano. Para resolver definitivamente esse ponto, será feita uma sondagem junto a todos os advogados do Estado da Guanabara, firmando-se a preferência da maioria.

As férias forenses coletivas, tal como a Ordem dos Advogados tomou a iniciativa de instituir no Estado da Guanabara, já existem em outros Estados menores.

PROCESSO

O estudo, uma vez concluído, será encaminhado às autoridades competentes, esperando-se que já no fim deste ano estejam em vigor as férias coletivas no Fôro do Estado da Guanabara.

O Sr. Sá Freire Basilio acredita que nem vai ser necessário esperar-se pelo pronunciamento da Assembleia Legislativa, uma vez que o próprio Presidente do Tribunal de Justiça poderá, em caráter provisório, decretar as férias.

França aumenta produção de petróleo

Paris, 17 (1.º) — A produção de petróleo da Comunidade Francesa totalizou em setembro último 993.600 toneladas, o que representa um aumento de 239% em relação ao mês correspondente de 1959. O ritmo atual da produção petrolífera da área do franco alcança, pois, 12 milhões de toneladas por ano.

A cifra 1.º setembro último inclui, em particular, 171 mil toneladas da produção do território metropolitano, isto é, aumento de 21% em relação a setembro de 1959, e 748 mil toneladas que representam a produção da Zona da Argélia-Saara, ou seja, um aumento de 727% sobre a cifra de setembro do ano passado.

ELEGÂNCIA, SÓ A BRITÂNICA



O Sr. Reginald Armstrong declarou que é contrário à linha italiana, pois a considera a maior inimiga da moda masculina.

Alfaiate inglês veio para derrubar linha italiana e impor elegância britânica

O Sr. Reginald Armstrong, alfaiate, presidente da British Tailoring Federation, uma das maiores autoridades mundiais em moda masculina, e que veio ao Brasil para reabilitar a linha britânica, disse ontem, ao chegar ao Rio, que sua primeira impressão quanto ao modo de vestir dos brasileiros não foi boa: "a linha italiana, que parece estar sendo difundida aqui — comentou — é uma das piores inimigas da elegância masculina".

Convidado a visitar o Brasil, pela revista Senhor (que pretende trazer de volta a linha britânica e fazer um desfile de moda para homens), o Sr. Armstrong, que viaja acompanhado de sua esposa e aqui entrará em contato com figuras da sociedade e indústrias relacionadas com sua especialidade, tratará também da importação dos tecidos brasileiros para a confecção de roupas na Grã-Bretanha.

ELEGÂNCIA DA CONFIANÇA

O Sr. Armstrong, com cerca de 50 anos, é um homem bem disposto, que gosta de se vestir de modo elegante. Tem clientes em todas as partes do mundo e em todas as classes sociais, e afirma que os ingleses são os que melhor se vestem, citando entre os homens mais bem vestidos do mundo o ex-Primeiro-Ministro Anthony Eden e o ator Rex Harrison, ambos britânicos. Comentando as mudanças na moda para homens, afirma que "o hábito de viajar, os sistemas de aquecimento nos edifícios, carros, lugares públicos, fizeram com que os britânicos se acostumassem cada vez mais às roupas mais leves, adaptáveis aos climas tropicais, conhecendo suas vantagens. Elas são mais agradáveis de usar, menos dispendiosas e ocupam menos espaço".

OS BRITÂNICOS

Entre seus clientes, o Sr. Armstrong conta com juizes, homens de sociedade, membros da realeza. Tem clientes em todas as partes do mundo e em todas as classes sociais, e afirma que os ingleses são os que melhor se vestem, citando entre os homens mais bem vestidos do mundo o ex-Primeiro-Ministro Anthony Eden e o ator Rex Harrison, ambos britânicos. Comentando as mudanças na moda para homens, afirma que "o hábito de viajar, os sistemas de aquecimento nos edifícios, carros, lugares públicos, fizeram com que os britânicos se acostumassem cada vez mais às roupas mais leves, adaptáveis aos climas tropicais, conhecendo suas vantagens. Elas são mais agradáveis de usar, menos dispendiosas e ocupam menos espaço".

Observando que as mulheres devem se vestir de forma feminina, critica, por outro lado, o Sr. Armstrong o excesso de detalhes e enfeites nas roupas de homem.

PARA HOMENS

Qualquer homem, seja gordo, magro, alto ou baixo pode ser elegante desde que sua roupa seja bem cortada e o padrão bem escolhido — declarou o Sr. Armstrong. Um homem baixo não deve usar listras largas nem listras muito compridas. Pois lhe dão maior largura e acentuam seu tórax, e, consequentemente, realçam sua estatura pequena.

A roupa bem feita e bem usada pode disfarçar os defeitos da figura. Um homem de abdomen desenvolvido, por exemplo, deve abotoar seu paletó acima da cintura, e não no ponto extremo do seu corpo, para não chamar a atenção sobre esse ponto.

Acha o Sr. Armstrong que o chapéu é um complemento quase indispensável à elegância masculina. "No Brasil, disse — poderiam ser usados os panamá, chapéus de palha fina. Quanto às camisas, as brancas ou pórcia são as mais elegantes, sempre de punhos duplos e com abotoaduras. As de colorido suave (azul, rosa) são também aceitas, embora mais informais, devendo combinar com a cor das meias (listas ou nuas, caso de listras discretas). Para os ternos, as cores são as tradicionais: cinza, marinho, castanho, palha.

O essencial quando se compra um terno, além do corte e do padrão, é o alinhamento da fazenda, que deve ser macia ao tato. Muitas vezes os fabricantes usam sabão na fazenda, para armá-la, mas isso se nota ao pegar na roupa, pois o processo deixa o tecido áspero. Outro ponto importante é o acabamento interno, que deve ser todo feito à mão. Pequenos enfiamentos nos ombros, de borracha lavável e macia, são usados, para dar melhor queda à roupa. A respeito da indústria de roupas prontas, o Sr. Reginald Armstrong afirmou que nada tem contra elas desde que sejam bem feitas.

O GUARDA-ROUPA

Segundo o presidente da British Tailoring Federation, um homem médio deve ter um mínimo de quatro ternos, sem contar as roupas esporte, todas de boa qualidade. Para durarem bastante tempo. Fria ele que uma roupa não deve ser usada mais de dois dias seguidos, "para que as fibras do tecido, que estão vivas, possam descansar". Além disso, observa que as roupas devem ser escovadas sempre, depois de usadas "para que as fibras voltem ao lugar, principalmente nos pontos onde são mais forçadas, como joelhos, cotovelos etc."

COQUETEL

Hoje a revista Senhor ofereceu ao Sr. Reginald Armstrong um coquetel, às 18h 30m, no salão verde do Copacabana Palace. Na ocasião o visitante será apresentado aos jornalistas, figuras importantes da sociedade, e dirigentes das indústrias de roupas e tecidos. No fim da semana viajará para São Paulo e Brasília, e no dia 29 voltará para Londres.

Encerrado Congresso de Arquitetura

Buenos Aires, 17 (FP) — Foi realizada ontem a sessão de encerramento do X Congresso Pan-Americano de Arquitetura, a que assistiram mais de 500 delegados de todos os países americanos, para tratar do importante problema da residência.

A delegação mexicana, chefiada pelo arquiteto Luis González Aparicio e outros notáveis arquitetos mexicanos, entre os quais Félix Sánchez, Alejandro Prisco, Carlos Poyes Navarro, Teodoro González e Leopoldo Dominguez, distinguiram-se de forma especial pela qualidade do trabalho exposto, bem como pelas relatórios e exposições, que foram muito elogiadas. O Presidente da delegação mexicana sustentou que a reforma agrária representava a base de solução do problema da residência e os arquitetos mexicanos demonstraram o primeiro passo para o mercado comum de material. Foi igualmente muito importante a situação das delegações do Chile e do Uruguai.

O XI Congresso Pan-Americano de Arquitetura será realizado na capital dos Estados Unidos.

Treze soldados somem na zona onde 13 paíóis de munição explodiram

Treze soldados desapareceram (afirma-se que pelo menos cinco morreram), 13 palmeiras foram chamuscadas, dez quilômetros quadrados de mata queimados e 13 crateras ocupam os lugares de paíóis em Paracambi, onde, de sexta-feira à madrugada de domingo, sucederam-se explosões de munição do Exército.

Oficialmente, há apenas três feridos e não se encontraram corpos na região dos paíóis, separados de Rodovia RJ-117 por uma série de pequenos morros. A série de explosões é atribuída ao mau acondicionamento de explosivo velho que se salvou das duas explosões de Deodoro, em 1958 e poderá se repetir.

PERICIA

O Exército começou na tarde de domingo a fazer o levantamento das perdas. O Depósito Central de Munições foi visitado pelo General Souto de Oliveira, Comandante do 1.º Exército, a quem se fez a comunicação sobre os 13 desaparecidos.

Quando, por ordem superior, se transferiu a munição de Deodoro para Paracambi, as caixas foram colocadas no chão, ao longo das duas estradas que ligam a RJ-117 ao núcleo do Depósito Central de Munições. Mais tarde, foram feitas coberturas e paíóis provisórios: toda uma série delas explodiu, ao longo de uma das estradas.

Os paíóis da outra estrada que dá acesso ao núcleo não explodiram, embora atingidos por estilhaços.

SO 13

Soldados que acompanharam os trabalhos de reconhecimento disseram ao JORNAL DO BRASIL que apenas 13 paíóis explodiram: as detonações menores foram consequência da explosão de bombas atiradas a distância.

Oficiais e soldados do Depósito receberam ontem do General Aníbal Carneiro Tomás Alves permissão para irem a Paracambi, porém, interditada para jornalistas e os soldados têm ordem de não revelar a imprensa.

O fotógrafo do JORNAL DO BRASIL foi ameaçado de ter sua máquina quebrada caso insistisse em fotografar a distância as montanhas.

FUGIRAM

Em Talretá e no Posto Cabral, soube-se que civis fugidos das explosões não retornaram até hoje a suas casas. Várias

Ouçã

diariamente a
RADIO JORNAL
DO BRASIL

Justiça americana processa falsos sábios da TV por responderem errado ao Juiz

Nova Iorque, 17 (AP, UPI, FP e JB) — O caso das fraudes nos programas de perguntas e respostas da televisão norte-americana, que parecia definitivamente encerrado, cria novo interesse com o processo por falso testemunho de 20 concorrentes, que ganharam centenas de milhares de dólares, entre os quais Charles van Doren (129 mil dólares), Hank Bloomgarden (98 mil dólares) e Elfrida van Nardreiff (129 mil dólares), e que podem ser condenados a 3 anos de prisão e multa de mil dólares.

O Promotor de Manhattan, Sr. Frank Hogan, acusou os 20 candidatos de perjúrio por se terem declarado inocentes em 1958, ante o Tribunal que investigava a fraude nos programas de perguntas e respostas, e depois prestado depoimento diferente sobre o mesmo caso ante outro Tribunal, em julho deste ano.

INVESTIGAÇÃO

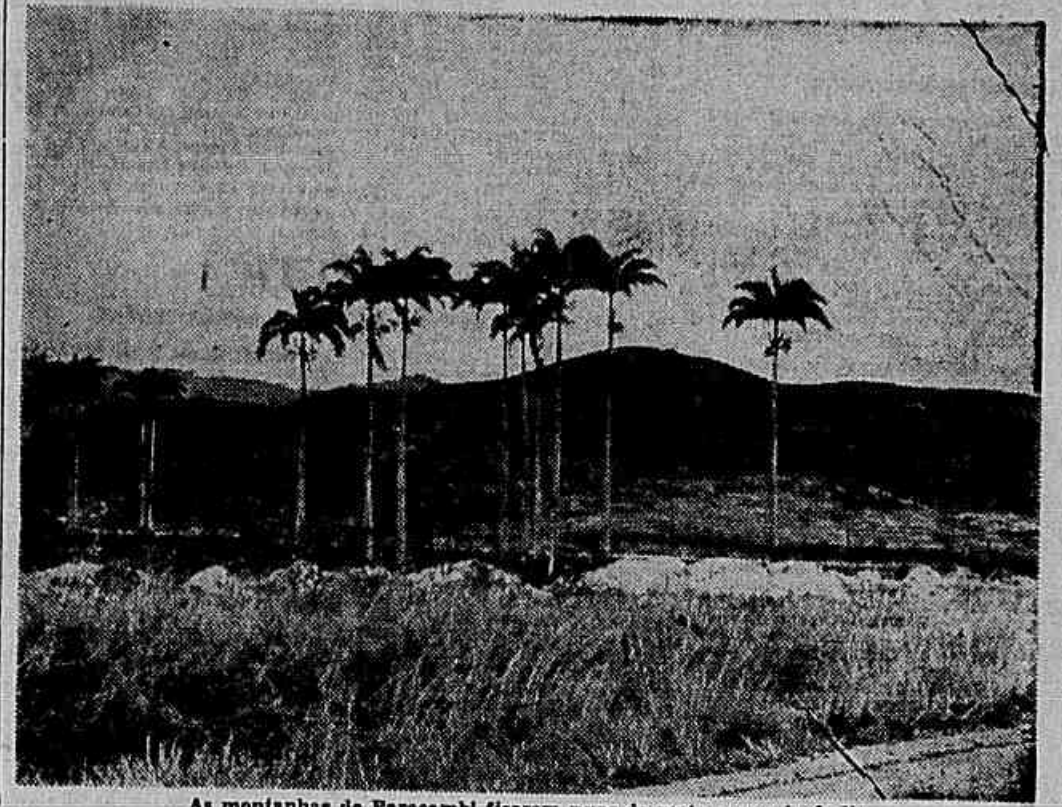
As acusações de perjúrio resultaram de longa investigação, durante a qual foram interrogados participantes e produtores dos programas 21 e Dinheiro Tênis. Van Doren, Bloomgarden e Elfrida negaram ante o Tribunal terem recebido ajuda, mas van Doren confessou mais tarde ter mentido, provocando um escândalo que lhe custou o emprego na National Broadcasting Company e o lugar de professor na Universidade de Colúmbia.

Comissão de Orçamento tira atraso

Brasília (Suenal) — A Comissão de Orçamento da Câmara dos Deputados iniciou, ontem, o período em que ficará, praticamente, em sessão permanente, para cobrir o atraso em que se encontra a elaboração do Orçamento de 1961.

A Comissão votou, ontem, os anexos do Ministério da Saúde e do Ministério da Viação e Obras Públicas (Correios e Telégrafos). Os funcionários da Comissão, por sua vez, a partir de hoje, trabalharão das 8 da manhã às 2 horas da tarde seguinte.

SEM MATO



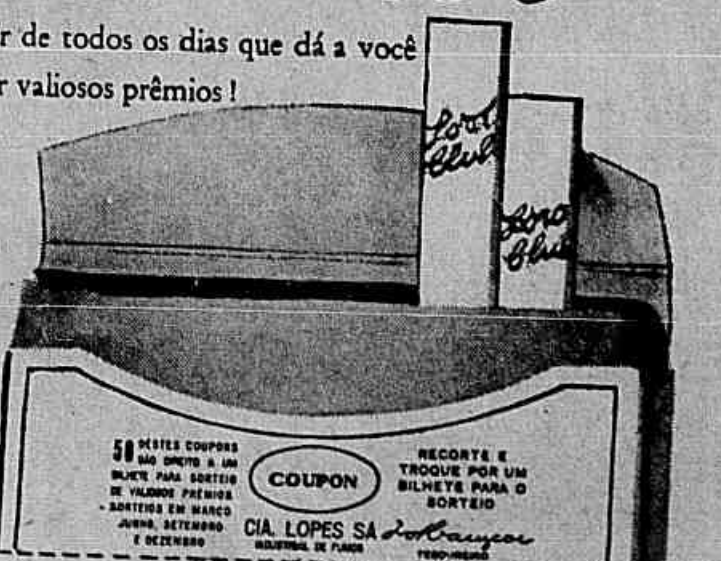
As montanhas de Paracambi ficaram nuas de mato com o incêndio

1.º prêmio no valor de
50.000,
e mais 800 prêmios no
GRANDE CONCURSO
dos cigarros

Lord Club

Cigarros LORD CLUB - um prazer de todos os dias que dá a você 4 vezes por ano a chance de ganhar valiosos prêmios!

Os coupons para o concurso vêm impressos nos maços dos cigarros LORD CLUB. Junto 50 coupons e troque-os por um bilhete. Troque-os onde Você compra habitualmente os seus cigarros LORD CLUB.



Os sorteios, pela Loteria Federal, são realizados todos os anos na última extração dos meses de março, junho, setembro e dezembro! Próximo sorteio dia 31 de dezembro.

GANHE até 50.000,00 fumando

Lord Club

Eu puxo o fio



Mas, por que e para quê?

O fio telefônico, puxado ou não, nada tem que ver com uma ligação mais rápida. Puxando-o sempre, e com força, seus delicados filamentos — há centenas — se romperão e, então, seu telefone passará a apresentar os mais variados defeitos. Deixe o fio sossegado, porque, puxando-o, só poderá estragar o seu telefone, dificultando futuras ligações.



Lembre-se: Puxar o fio do seu aparelho telefônico não facilita a ligação, pelo contrário, pode acarretar o rompimento dos delicados filamentos e inutilizar seu aparelho.

Procurando servir melhor

COFAP só vai discutir problema da carne na reunião de quinta-feira

O problema das carnes de primeira, ora liberadas e que estão a preços exorbitantes, deverá ser resolvido na próxima quinta-feira, no Plenário da COFAP, quando se reunir ordinariamente o Conselho daquele órgão.

A informação foi dada à imprensa, ao cair da tarde de ontem, pela direção da COFAP, depois que o Sindicato dos Açougueiros anunciou "situação de pânico" para os varejistas da carne verde com acentuada queda no consumo, em consequência da alta desenfreada que os atacadistas (marchantes e frigoríficos) e pecuaristas estão impondo à praça.

PRESIDENTE DEU EXEMPLO

Enquanto as autoridades não tomam providências, o próprio presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas, Sr. Osvaldo Pacheco, estava cobrando, ontem, em seu apartamento, no Monte Castelo, no Centro, filé mignon a Cr\$ 340,00 o quilo, baixando o preço para Cr\$ 300,00, depois que se avolumaram os protestos dos populares vítimas da exploração.

De modo geral, ontem, os preços das carnes de primeira estiveram entre Cr\$ 180,00 e Cr\$ 300,00. O menor preço foi para o patinho, vendido a Cr\$ 180,00, enquanto o filé mignon esteve cotado a Cr\$ 300,00. O filé sem aba passou para Cr\$ 240,00, a alcatra para Cr\$ 220,00 e o chã de dentro para Cr\$ 200,00.

Os tipos de segunda — os chamados populares, e que se acham tabelados até Cr\$ 65,00 o quilo — continuaram desaparecidos do mercado, nas Zonas Norte e Sul, só dando lugar às carnes de primeira.

Dona Sara segue hoje para Bangu

Ainda hoje, deverá ser encaminhada à Penitenciária de Bangu, D. Sara André, que há dias matou a tiros seu marido, Geraldo André, em sua residência, na Estrada do Jô, 3 555. Até ontem à noite, encontrava-se no 1.º Distrito Policial, a espera de que seja transferida para o Presídio de Mulheres. Seu estado de saúde inspira cuidados, pois além do abalo nervoso pelo crime que cometeu, resente-se ainda de fraturas sofridas num acidente de automóvel, do qual foi vítima há algum tempo.

Cegos vão ler votos dos cegos

O Tribunal Regional Eleitoral marcou para sexta-feira, às 16 horas, a apuração das duas urnas, onde foram depositados os votos dos cegos.

A Junta Apuradora será presidida pelo Juiz Mário Pidalgo e constituída de escrutinadores cegos.

Secretário desmente surto de tifo

O Sr. Gaudysson Amado, Secretário de Saúde, declarou, ontem, ao JORNAL DO BRASIL, que não tem fundamento as notícias de que a cidade estaria sob a possibilidade de sofrer um surto de tifo ante a falta de água que ora se verifica.

Acrescentou o Secretário, que o número de casos constatados é idêntico ao que sempre se encontra nesta época do ano, e finalizou declarando que mesmo assim a possibilidade de surto, a única defesa contra a doença é a vacinação específica.

O "Vingança" já atende por "Minas Gerais"

Portsmouth, 17 (JPI) — O porta-aviões brasileiro Minas Gerais, primeiro do seu gênero comprado pela América Latina, entrou hoje na sua fase final de provas, depois de haver passado por reforma em Rotterdam.

O Minas Gerais havia navegado na semana passada através do Canal da Mancha, onde seus aviões realizaram diversos vôos de prova.

O Minas, que se chamava Vengeance (Vingança) quando pertencia à esquadra britânica durante a II Guerra Mundial, foi completamente reformado em Rotterdam e regressará a Portsmouth na próxima semana, logo que sair das provas a que se submete.

Ciclone mata três mil no Paquistão

Carachi, 17 (FP) — Três mil pessoas pereceram em consequência do ciclone que assolou, no dia 10 de outubro, as ilhas do Paquistão Oriental, confirmou-se, hoje, em Karachi.

A população desta região se eleva a mais de 300 mil habitantes. Tem-se que um número elevado de vítimas não tenha sido devido ao fato de as ondas do mar. Calcula-se que 15 mil casas ficaram seriamente danificadas e que outras 20 mil sofreram leves danos, no Distrito de Nonkhalo.

Homenagem a Anísio Teixeira

Temos o prazer de convidar V. S. para a homenagem que será prestada a Anísio Teixeira, hoje, às 17 horas, na Livraria São José (Rua São José, 38) ao ensejo do lançamento do livro: ANÍSIO TEIXEIRA — PENSAMENTO E AÇÃO, de autoria de eminentes educadores brasileiros.

EDITORIA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA

Escola para mil alunos em Copacabana

O Governador Sete Câmara determinou, ontem, abertura de concorrência pública para a construção de uma escola na Rua República do Peru, em Copacabana, com capacidade para mil alunos, em dois turnos.

A escola receberá o nome de João Pinheiro, em homenagem ao centenário de nascimento daquele político mineiro que foi o primeiro Presidente republicano de Minas Gerais e o fundador da rede escolar do Estado.

As apólices número 128 974, das Obrigações da Cidade, foi contemplada com um prêmio de Cr\$ 114 074,00 no sorteio efetuado no dia 15, sábado passado.

As demais apólices premiadas, todas com Cr\$ 22 814,80, foram as de ns. 34 012, 238 001, 726, 110 698 e 09 067.

Sorteio das Obrigações da Cidade

Segundo fontes ligadas à industrialização e comercialização do gado de corte, a violenta alta que se registra no mercado da carne bovina, notadamente nos grandes centros de consumo como São Paulo e Rio, é motivada pela crescente elevação nas cotizações do boi em pé, nas invernações.

Os pecuaristas, que em janeiro cobravam Cr\$ 900,00, pela arroba do novilho gordo, cobram, agora, Cr\$ 1 400,00, com tendência para aumentarem essas níveis, face ao agravamento do período de entressafra.

Os tipos de segunda — os chamados populares, e que se acham tabelados até Cr\$ 65,00 o quilo — continuaram desaparecidos do mercado, nas Zonas Norte e Sul, só dando lugar às carnes de primeira.

Os tipos de segunda — os chamados populares, e que se acham tabelados até Cr\$ 65,00 o quilo — continuaram desaparecidos do mercado, nas Zonas Norte e Sul, só dando lugar às carnes de primeira.

Os tipos de segunda — os chamados populares, e que se acham tabelados até Cr\$ 65,00 o quilo — continuaram desaparecidos do mercado, nas Zonas Norte e Sul, só dando lugar às carnes de primeira.

Os tipos de segunda — os chamados populares, e que se acham tabelados até Cr\$ 65,00 o quilo — continuaram desaparecidos do mercado, nas Zonas Norte e Sul, só dando lugar às carnes de primeira.

Os tipos de segunda — os chamados populares, e que se acham tabelados até Cr\$ 65,00 o quilo — continuaram desaparecidos do mercado, nas Zonas Norte e Sul, só dando lugar às carnes de primeira.

Os tipos de segunda — os chamados populares, e que se acham tabelados até Cr\$ 65,00 o quilo — continuaram desaparecidos do mercado, nas Zonas Norte e Sul, só dando lugar às carnes de primeira.

Os tipos de segunda — os chamados populares, e que se acham tabelados até Cr\$ 65,00 o quilo — continuaram desaparecidos do mercado, nas Zonas Norte e Sul, só dando lugar às carnes de primeira.

Os tipos de segunda — os chamados populares, e que se acham tabelados até Cr\$ 65,00 o quilo — continuaram desaparecidos do mercado, nas Zonas Norte e Sul, só dando lugar às carnes de primeira.

Os tipos de segunda — os chamados populares, e que se acham tabelados até Cr\$ 65,00 o quilo — continuaram desaparecidos do mercado, nas Zonas Norte e Sul, só dando lugar às carnes de primeira.

Os tipos de segunda — os chamados populares, e que se acham tabelados até Cr\$ 65,00 o quilo — continuaram desaparecidos do mercado, nas Zonas Norte e Sul, só dando lugar às carnes de primeira.

Os tipos de segunda — os chamados populares, e que se acham tabelados até Cr\$ 65,00 o quilo — continuaram desaparecidos do mercado, nas Zonas Norte e Sul, só dando lugar às carnes de primeira.

Os tipos de segunda — os chamados populares, e que se acham tabelados até Cr\$ 65,00 o quilo — continuaram desaparecidos do mercado, nas Zonas Norte e Sul, só dando lugar às carnes de primeira.

Os tipos de segunda — os chamados populares, e que se acham tabelados até Cr\$ 65,00 o quilo — continuaram desaparecidos do mercado, nas Zonas Norte e Sul, só dando lugar às carnes de primeira.

Os tipos de segunda — os chamados populares, e que se acham tabelados até Cr\$ 65,00 o quilo — continuaram desaparecidos do mercado, nas Zonas Norte e Sul, só dando lugar às carnes de primeira.

Os tipos de segunda — os chamados populares, e que se acham tabelados até Cr\$ 65,00 o quilo — continuaram desaparecidos do mercado, nas Zonas Norte e Sul, só dando lugar às carnes de primeira.

Os tipos de segunda — os chamados populares, e que se acham tabelados até Cr\$ 65,00 o quilo — continuaram desaparecidos do mercado, nas Zonas Norte e Sul, só dando lugar às carnes de primeira.

Os tipos de segunda — os chamados populares, e que se acham tabelados até Cr\$ 65,00 o quilo — continuaram desaparecidos do mercado, nas Zonas Norte e Sul, só dando lugar às carnes de primeira.

Os tipos de segunda — os chamados populares, e que se acham tabelados até Cr\$ 65,00 o quilo — continuaram desaparecidos do mercado, nas Zonas Norte e Sul, só dando lugar às carnes de primeira.

Os tipos de segunda — os chamados populares, e que se acham tabelados até Cr\$ 65,00 o quilo — continuaram desaparecidos do mercado, nas Zonas Norte e Sul, só dando lugar às carnes de primeira.

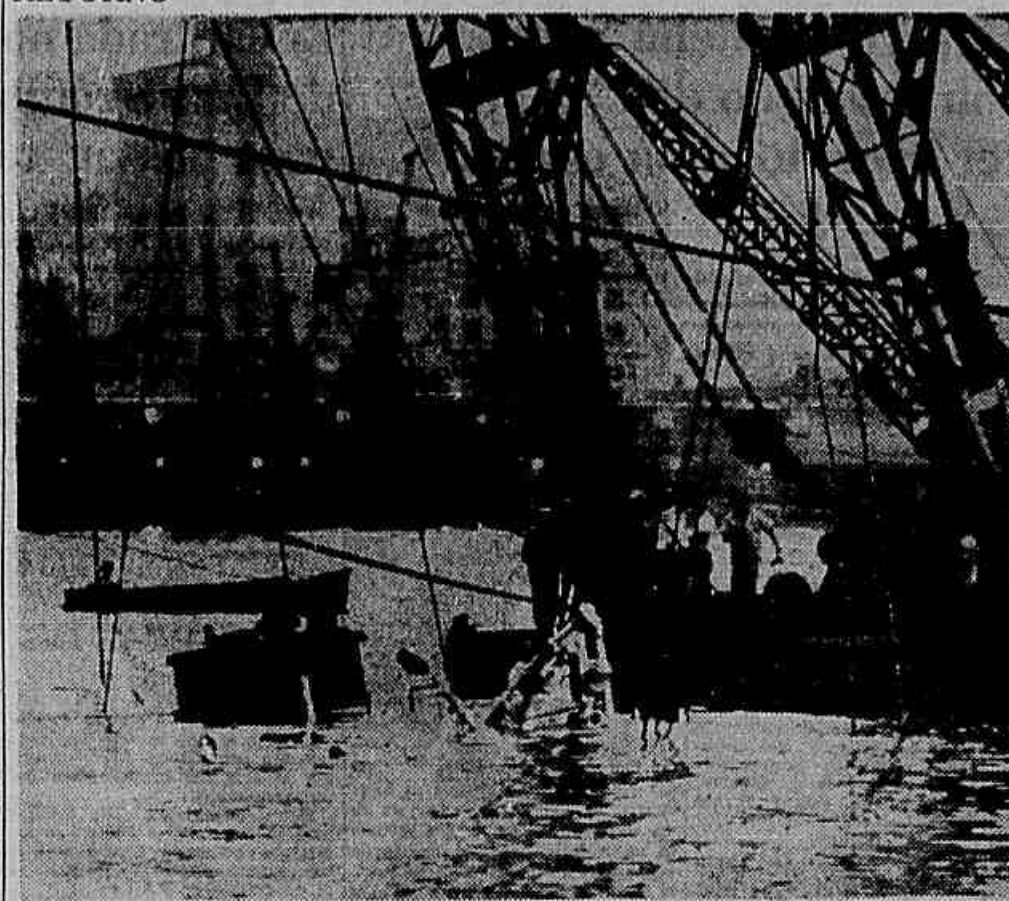
Os tipos de segunda — os chamados populares, e que se acham tabelados até Cr\$ 65,00 o quilo — continuaram desaparecidos do mercado, nas Zonas Norte e Sul, só dando lugar às carnes de primeira.

Os tipos de segunda — os chamados populares, e que se acham tabelados até Cr\$ 65,00 o quilo — continuaram desaparecidos do mercado, nas Zonas Norte e Sul, só dando lugar às carnes de primeira.

Os tipos de segunda — os chamados populares, e que se acham tabelados até Cr\$ 65,00 o quilo — continuaram desaparecidos do mercado, nas Zonas Norte e Sul, só dando lugar às carnes de primeira.

Os tipos de segunda — os chamados populares, e que se acham tabelados até Cr\$ 65,00 o quilo — continuaram desaparecidos do mercado, nas Zonas Norte e Sul, só dando lugar às carnes de primeira.

RETÓRNO



O Harrison voltou à tona: seus dois foguistas, mortos, estavam na casa de máquinas

"Cábrea" iça às 19 horas rebocador que afundou com dois foguistas a bordo

Uma cábrea da Marinha iça, às 19 horas de ontem, o rebocador Harrison, que sossegou sexta-feira perto do Armazém 2, do Cais do Porto, quando manobrava para fazer ancorar perto de uma boia o petroleiro Cradle of Liberty, da Libéria.

Dentro da cabine das máquinas os homens-rãs encontraram os corpos dos foguistas Henrique Bernardes da Silva e Agostinho da Cunha, que foram removidos para o Instituto Médico Legal.

APOIO

Por não se ter partido a lingada que o prendia ao petroleiro, o Harrison não afundou completamente, ficando com cerca de meio metro do mastro sobre as águas da Guanabara.

Para que o fluxo das marés não aderisse o petroleiro, que ficou preso ao Harrison, um outro rebocador, o Petróleo, chegou ao local, dando-lhe apoio.

Os trabalhos de içamento do rebocador começaram ao meio-dia: o cabo que suspendia o Harrison partiu duas vezes, por causa da correnteza. Dois homens-rãs mergulharam durante as manobras de içamento.

O petroleiro — apesar do acidente com o rebocador que o conduziu até a boia indicativa do oleoduto submarino, que conduziu o óleo bruto até a Refinaria de Mangueiras — seguiu na madrugada de hoje para Santos, deixando a carga.

O acidente ocorreu no dia 15, quando o Harrison estava rebocando o petroleiro Cradle of Liberty, da Libéria, para o Cais do Porto.

O acidente ocorreu no dia 15, quando o Harrison estava rebocando o petroleiro Cradle of Liberty, da Libéria, para o Cais do Porto.

O acidente ocorreu no dia 15, quando o Harrison estava rebocando o petroleiro Cradle of Liberty, da Libéria, para o Cais do Porto.

O acidente ocorreu no dia 15, quando o Harrison estava rebocando o petroleiro Cradle of Liberty, da Libéria, para o Cais do Porto.

O acidente ocorreu no dia 15, quando o Harrison estava rebocando o petroleiro Cradle of Liberty, da Libéria, para o Cais do Porto.

O acidente ocorreu no dia 15, quando o Harrison estava rebocando o petroleiro Cradle of Liberty, da Libéria, para o Cais do Porto.

O acidente ocorreu no dia 15, quando o Harrison estava rebocando o petroleiro Cradle of Liberty, da Libéria, para o Cais do Porto.

O acidente ocorreu no dia 15, quando o Harrison estava rebocando o petroleiro Cradle of Liberty, da Libéria, para o Cais do Porto.

O acidente ocorreu no dia 15, quando o Harrison estava rebocando o petroleiro Cradle of Liberty, da Libéria, para o Cais do Porto.

O acidente ocorreu no dia 15, quando o Harrison estava rebocando o petroleiro Cradle of Liberty, da Libéria, para o Cais do Porto.

O acidente ocorreu no dia 15, quando o Harrison estava rebocando o petroleiro Cradle of Liberty, da Libéria, para o Cais do Porto.

O acidente ocorreu no dia 15, quando o Harrison estava rebocando o petroleiro Cradle of Liberty, da Libéria, para o Cais do Porto.

O acidente ocorreu no dia 15, quando o Harrison estava rebocando o petroleiro Cradle of Liberty, da Libéria, para o Cais do Porto.

O acidente ocorreu no dia 15, quando o Harrison estava rebocando o petroleiro Cradle of Liberty, da Libéria, para o Cais do Porto.

O acidente ocorreu no dia 15, quando o Harrison estava rebocando o petroleiro Cradle of Liberty, da Libéria, para o Cais do Porto.

O acidente ocorreu no dia 15, quando o Harrison estava rebocando o petroleiro Cradle of Liberty, da Libéria, para o Cais do Porto.

O acidente ocorreu no dia 15, quando o Harrison estava rebocando o petroleiro Cradle of Liberty, da Libéria, para o Cais do Porto.

O acidente ocorreu no dia 15, quando o Harrison estava rebocando o petroleiro Cradle of Liberty, da Libéria, para o Cais do Porto.

O acidente ocorreu no dia 15, quando o Harrison estava rebocando o petroleiro Cradle of Liberty, da Libéria, para o Cais do Porto.

O acidente ocorreu no dia 15, quando o Harrison estava rebocando o petroleiro Cradle of Liberty, da Libéria, para o Cais do Porto.

O acidente ocorreu no dia 15, quando o Harrison estava rebocando o petroleiro Cradle of Liberty, da Libéria, para o Cais do Porto.

O acidente ocorreu no dia 15, quando o Harrison estava rebocando o petroleiro Cradle of Liberty, da Libéria, para o Cais do Porto.

O acidente ocorreu no dia 15, quando o Harrison estava rebocando o petroleiro Cradle of Liberty, da Libéria, para o Cais do Porto.

O acidente ocorreu no dia 15, quando o Harrison estava rebocando o petroleiro Cradle of Liberty, da Libéria, para o Cais do Porto.

O acidente ocorreu no dia 15, quando o Harrison estava rebocando o petroleiro Cradle of Liberty, da Libéria, para o Cais do Porto.

O acidente ocorreu no dia 15, quando o Harrison estava rebocando o petroleiro Cradle of Liberty, da Libéria, para o Cais do Porto.

O acidente ocorreu no dia 15, quando o Harrison estava rebocando o petroleiro Cradle of Liberty, da Libéria, para o Cais do Porto.

O acidente ocorreu no dia 15, quando o Harrison estava rebocando o petroleiro Cradle of Liberty, da Libéria, para o Cais do Porto.

O acidente ocorreu no dia 15, quando o Harrison estava rebocando o petroleiro Cradle of Liberty, da Libéria, para o Cais do Porto.

O acidente ocorreu no dia 15, quando o Harrison estava rebocando o petroleiro Cradle of Liberty, da Libéria, para o Cais do Porto.

O acidente ocorreu no dia 15, quando o Harrison estava rebocando o petroleiro Cradle of Liberty, da Libéria, para o Cais do Porto.

O acidente ocorreu no dia 15, quando o Harrison estava rebocando o petroleiro Cradle of Liberty, da Libéria, para o Cais do Porto.

O acidente ocorreu no dia 15, quando o Harrison estava rebocando o petroleiro Cradle of Liberty, da Libéria, para o Cais do Porto.

O acidente ocorreu no dia 15, quando o Harrison estava rebocando o petroleiro Cradle of Liberty, da Libéria, para o Cais do Porto.

O acidente ocorreu no dia 15, quando o Harrison estava rebocando o petroleiro Cradle of Liberty, da Libéria, para o Cais do Porto.

O acidente ocorreu no dia 15, quando o Harrison estava rebocando o petroleiro Cradle of Liberty, da Libéria, para o Cais do Porto.

O acidente ocorreu no dia 15, quando o Harrison estava rebocando o petroleiro Cradle of Liberty, da Libéria, para o Cais do Porto.

O acidente ocorreu no dia 15, quando o Harrison estava rebocando o petroleiro Cradle of Liberty, da Libéria, para o Cais do Porto.

O acidente ocorreu no dia 15, quando o Harrison estava rebocando o petroleiro Cradle of Liberty, da Libéria, para o Cais do Porto.

O acidente ocorreu no dia 15, quando o Harrison estava rebocando o petroleiro Cradle of Liberty, da Libéria, para o Cais do Porto.

O acidente ocorreu no dia 15, quando o Harrison estava rebocando o petroleiro Cradle of Liberty, da Libéria, para o Cais do Porto.

O acidente ocorreu no dia 15, quando o Harrison estava rebocando o petroleiro Cradle of Liberty, da Libéria, para o Cais do Porto.

Remédio pedido à França para salvar onze pessoas só hoje chega ao Brasil

O medicamento solicitado por um médico brasileiro ao Ministro da Saúde da França, para tentar salvar a vida de onze doentes em São Paulo, somente hoje deverá chegar, por via aérea, ao Rio de Janeiro. Os 200 comprimidos de Actricryl já foram enviados ao Brasil por Monsieur Cane, mas foram parar em Santiago do Chile.

O Actricryl é um remédio francês indicado para as vítimas de estado de coma interminável e tem sido utilizado com êxito. Ainda recentemente o menino Jerome Moreau, filho da atriz Jeanne Moreau, sem sentidos durante treze dias após um acidente de automóvel, voltou a si com a aplicação da nova droga.

RADIOAMADORES

O médico Heitor Almeida Silva, que é radioamador em São Paulo (PY2AFI), foi quem pediu o remédio. Monsieur Cane, radioamador em Montpellier, no Sul da França, captou sábado à noite o pedido. Tomou imediatamente providências para a remessa, que foi feita em nome de Ettore Davis.

Além do extraviado da Temessa, que foi parar no Chile, ainda não se encontrou o Sr. Ettore Davis em São Paulo. Um Sr. Ettore Davis e não Davis, esclareceu que não se trata da pessoa a quem se destina o medicamento.

O Actricryl foi descoberto pelos médicos franceses Thullier e Rumpf, este Diretor do Centro de Pesquisas Químico-Organicas de Bellevue. E preparado pelos laboratórios Ampar Par, que só recentemente passaram o produto à venda, em forma de comprimidos e de injeção.

O médico Heitor de Almeida Silva é o mesmo que, em agosto deste ano, fez apelo idêntico pedindo Lucidril, para salvar uma menina em estado grave.

O médico Heitor de Almeida Silva é o mesmo que, em agosto deste ano, fez apelo idêntico pedindo Lucidril, para salvar uma menina em estado grave.

O médico Heitor de Almeida Silva é o mesmo que, em agosto deste ano, fez apelo idêntico pedindo Lucidril, para salvar uma menina em estado grave.

O médico Heitor de Almeida Silva é o mesmo que, em agosto deste ano, fez apelo idêntico pedindo Lucidril, para salvar uma menina em estado grave.

O médico Heitor de Almeida Silva é o mesmo que, em agosto deste ano, fez apelo idêntico pedindo Lucidril, para salvar uma menina em estado grave.

O médico Heitor de Almeida Silva é o mesmo que, em agosto deste ano, fez apelo idêntico pedindo Lucidril, para salvar uma menina em estado grave.

O médico Heitor de Almeida Silva é o mesmo que, em agosto deste ano, fez apelo idêntico pedindo Lucidril, para salvar uma menina em estado grave.

O médico Heitor de Almeida Silva é o mesmo que, em agosto deste ano, fez apelo idêntico pedindo Lucidril, para salvar uma menina em estado grave.

O médico Heitor de Almeida Silva é o mesmo que, em agosto deste ano, fez apelo idêntico pedindo Lucidril, para salvar uma menina em estado grave.

O médico Heitor de Almeida Silva é o mesmo que, em agosto deste ano, fez apelo idêntico pedindo Lucidril, para salvar uma menina em estado grave.

O médico Heitor de Almeida Silva é o mesmo que, em agosto deste ano, fez apelo idêntico pedindo Lucidril, para salvar uma menina em estado grave.

O médico Heitor de Almeida Silva é o mesmo que, em agosto deste ano, fez apelo idêntico pedindo Lucidril, para salvar uma menina em estado grave.

O médico Heitor de Almeida Silva é o mesmo que, em agosto deste ano, fez apelo idêntico pedindo Lucidril, para salvar uma menina em estado grave.

O médico Heitor de Almeida Silva é o mesmo que, em agosto deste ano, fez apelo idêntico pedindo Lucidril, para salvar uma menina em estado grave.

O médico Heitor de Almeida Silva é o mesmo que, em agosto deste ano, fez apelo idêntico pedindo Lucidril, para salvar uma menina em estado grave.

O médico Heitor de Almeida Silva é o mesmo que, em agosto deste ano, fez apelo idêntico pedindo Lucidril, para salvar uma menina em estado grave.

O médico Heitor de Almeida Silva é o mesmo que, em agosto deste ano, fez apelo idêntico pedindo Lucidril, para salvar uma menina em estado grave.

O médico Heitor de Almeida Silva é o mesmo que, em agosto deste ano, fez apelo idêntico pedindo Lucidril, para salvar uma menina em estado grave.

Sabino queria dirigir o Trânsito só por um dia para normalizar sua rua

O escritor Fernando Sabino disse, ontem, ao JORNAL DO BRASIL, que, se fosse convidado para Diretor do Trânsito, gostaria de exercer o cargo apenas por um dia, exclusivamente para resolver o problema do tráfego na rua onde mora (Caning, Ipanema), "cercada de tanta mão e contramão", que ele há muito desistiu de sair de casa, por não saber como voltar.

Meus conhecimentos de trânsito se limitam à rua onde moro e, em um dia, eu os esgotaria. Como o poeta Manuel Bandeira me telefonou dizendo que conhece muito bem os problemas de trânsito de sua rua, deve haver muitos sujeitos como nós, e assim sugiro que seja nomeado um Diretor de Trânsito por dia, para cada morador resolver o seu problema. Talvez assim haja menos balbúrdia do que essa que temos aí.

DIFICULDADE

Contudo — prosseguiu o Sr. Fernando Sabino — mesmo que eu fosse nomeado Diretor por um dia, creio que não poderia assumir o cargo; minha rua foi oficialmente fechada pelo Major Antônio João e, para sair de casa, tenho de dar tantas voltas, que quando chegasse à Diretoria para assumir o cargo já teria mudado o Governo do Estado e já haveria outro Diretor.

Aliás, uma das razões pelas quais não saio de casa é a falta de acesso à Rua Caning. Se sair, corre o risco de nunca mais poder voltar.

CRÔNICA

A notícia da nomeação, no entanto, teve uma vantagem para o Sr. Fernando Sabino, na qualidade de cronista do JORNAL DO BRASIL: forneceu-lhe um bom assunto para a crônica do dia, que "estava ameaçada de sair fraca". Não vou ser Diretor de Trânsito nem por um dia e não resolvi o problema da Rua Caning. Mas, pelo menos, um problema está resolvido: o da crônica de hoje.

Patrões contra o mínimo

Em telegramas dirigidos ao Presidente da República e ao Ministro do Trabalho, o Conselho Superior das Classes Produtoras protestou ontem contra o reajustamento do salário mínimo no País, decretado com a transgressão das normas jurídicas e técnicas que regulam a matéria.

Apesar de reconhecer a necessidade da alteração do salário mínimo, o CONCIAP, do Governo, que sua medida redundou em discriminações prejudiciais a determinadas regiões, em virtude do tratamento uniforme dispensado pelo decreto à área de desigual ritmo de desenvolvimento.

Em juízo inquérito da COFAP

Foi remetido ontem, ao Juiz da 9.ª Vara Criminal, o relatório sobre o inquérito policial instaurado na Delegacia de Segurança Social, contra fiscais da COFAP, acusados por vários comerciantes, de cobrarem 20 mil cruzeiros para liberarem quotas de carne.

No inquérito instaurado em fins de 1959, o único comerciante que manteve sua denúncia foi o Sr. Geraldo de Andrade, proprietário do Café e Bistrô Bela Vida (Rua Bela, 800), contra o fiscal Renato Silveira, que, acareado com seu acusador, defendeu-se, acusando-o de tentativa de suborno. O Delegado Stotter, titular da D. S. S., mandou qualificar e identificar criminalmente o fiscal acusado.

Silêncio só com chapas de EUCATEX ACÚSTICO revestindo teto e paredes

S.A. CASA DOMINGOS JOAQUIM DA SILVA
Av. Almirante Barroso, 90 - 90-A
Fone: 42-4116

Crise do abastecimento de água agravou-se e ninguém sabe quando vai terminar

A crise do abastecimento de água agravou-se na noite de ontem, principalmente em Laranjeiras e Copacabana, e a Secretaria de Viação não sabe informar quando a situação se normalizará.

Segundo a Secretaria, são duas as causas da crise: consumo em demasia e vazamentos na rede condutora. Para combater a primeira causa, o único remédio é a queda da temperatura. Para a segunda, seria preciso cortar o abastecimento de quase toda a cidade durante cinco dias.

O GRANDE INIMIGO

Apesar do consumo haver aumentado muito com o calor, não os vazamentos o grande inimigo do abastecimento de água. Se na Avenida das Bandeiras, a rede de distribuição de Guandu tem oito vazamentos, para

BOA NOTÍCIA

Petroleiro "Hamilton Leike" está montado sobre rochas com os 3 porões inundados

São Paulo (Sucursal). — O petroleiro *Hamilton Leike*, da bandeira liberiana, que faz o transporte de petróleo entre Santos e o porto de São Sebastião, no norte de São Paulo, encalhou ontem de madrugada na Ponta da Cela. Um comunicado do Comandante Remoe, do *Hamilton Leike*, informou apenas que ele estava encalhado a 23,55 de latitude sul e 45,28 de longitude oeste.

O *Hamilton Leike*, que estava consignado à firma Carl Anne & Cia., saiu de Santos às 21 horas de domingo para aliviar a carga do petroleiro *Harold H. Elm*. Assentou sobre rochas no sentido paralelo ao litoral. Embora não se tenham, até o momento, maiores informações sobre o acidente, sabe-se que está com os porões 3, 4 e 5 totalmente inundados.

PERDIDO

Para o Comandante Remoe, é de todo impossível retirar o navio, devido sua perda ser total. Entretanto, a Companhia Asa do Brasil, que representa os seguradores, já pediu a vinda de um técnico dos Estados Unidos para ver

se consegue salvar o *Hamilton Leike*.

O navio encalhado desloca 22 mil toneladas de carga e pesa 6 mil toneladas. Sua carga é constituída de: 1.º porão: 34,1 mil toneladas; 2.º porão: 34,1 mil toneladas; 3.º porão: 34,1 mil toneladas; 4.º porão: 34,1 mil toneladas; 5.º porão: 34,1 mil toneladas. Quando carregado, o equipamento com dois motores diesel de 4 mil HP, tendo sido construído nos Estados Unidos, em 1927. Pertence à firma C. Tanaka, de Nova Iorque.

Caititis atacaram o operário

Foi medicado ontem, no Posto de Assistência de Méier, o operário Hektor de Oliveira Filho (37 anos, solteiro, Serra do Mateus, barraco sem número), atacado por uma vara de porcos selvagens, quando passava pela Estrada Grajau-Jacarepaguá.

A vítima, com ferimentos no abdômen, foi mais tarde transferida para o Hospital Souza Aguiar, onde ficou internada.

HISTÓRIA

Disse Hektor que caminhava pela estrada e ouviu uns latidos de cães, a que não deu importância. Em dado momento, todavia, apareceram em sua frente oito porcos selvagens (caititis), de grande porte, que se encaminhavam em sua direção.

Ele tentou correr, mas um pouco alcoolizado caiu no solo, após um escurregão, tendo um dos animais investido contra ele, dando-lhe cabeçadas e mordeduras. Supõe que os latidos que ouvira, eram de cães pertencentes a caçadores que acavam os porcos.

AMERICANOS EXECUTADOS

Um pelotão de fuzilamento do Exército cubano executou, há dias, os norte-americanos Robert O. Fuller, de 25 anos (à esquerda), e Dale Thompson, de 36 anos (à direita), depois de um julgamento sumário em que foram condenados sob a acusação de se terem unido a uma conspiração contra o regime do Premier Fidel Castro. (Radiofoto AP, especial para o JORNAL DO BRASIL).

22 - 1519

Em qualquer caso de urgência, ou necessitando de informações, disque para 22-1519, e o seu apelo será imediatamente irradiado pelo Serviço de Utilidade Pública da Rádio JORNAL DO BRASIL, inteiramente gratuito.

Vereador desliga-se do PSD

Descontente com a orientação imprimida pelo Partido na política fluminense, o Vereador José de Oliveira Costa desligou-se do PSD de Petrópolis, afirmando que os seus amigos que "era melhor tomar essa decisão agora, antes de o barco afundar totalmente".

O Sr. José Oliveira Costa é o Vereador mais votado da Câmara de Petrópolis, anunciando-se que ele deverá ingressar na UDN, a convite do Deputado Adolfo Oliveira.

Enquadrados no latrocínio da C. Mendes

O Juiz Orlando Carneiro Leal, da 5.ª Vara Criminal, decretou ontem a prisão preventiva de Otacilio Simplicio Sobrinho (ou José Mauro Quêdras) e Laís Amorim, implicados no latrocínio da Rua Cândido Mendes, no qual figura como vítima a Sra. Bete Brandt.

Ladrões mataram um guarda

A polícia do 30.º Distrito está procurando identificar os três ladrões que, na madrugada passada, mataram a tiros o guarda municipal Paulo da Luz, casado de 44 anos, residente na Rua Lopes Moura, 19, Santa Cruz.

Apesar do crime pertencente à vítima, o guarda notou a presença dos ladrões próximo de sua casa. Ao sair para prendê-los foi subjugado e abatido com seu próprio revólver.

Assassinou vizinho a facada

O operário João José Nazari, de 42 anos, residente na Rua Gerson, 96, foi assassinado com uma facada pelo seu vizinho Vitor Bizzo dos Santos, após um discussão por causa do barulho que fazia às horas da madrugada.

A vítima, atingida na região mamária, faleceu quando estava no Hospital Getúlio Vargas, enquanto a Polícia promovia diligências para capturar o criminoso.

Tiroteio ainda é um mistério

Uma turma de policiais do 21.º Distrito, chefiada pelo detetive Tasso, continua em diligência para esclarecer o tiroteio ocorrido, domingo, no morro do Sereno, no qual ficaram feridos José Porfírio Ferreira, com 34 anos, casado; Sebastião Paulino de Jesus, de 48 anos, casado; e José Alves de Sousa, com 21 anos, solteiro.

Os três, cujas residências foram depredadas, estão internados no Hospital Getúlio Vargas. Os autores do atentado foram os marginais conhecidos pelos vulgos de Maurício, Bibiano, Paulinho e Valdeci, todos componentes de uma quadrilha de assaltantes que infesta a região.

Cadáver na encosta do morro

O cadáver de um homem foi encontrado, ontem à tarde, na encosta do morro, no final da Rua Marechal Joffe. As autoridades do 17.º D. P. estiveram no local, sendo solicitado o Corpo de Bombeiros para retirar o cadáver: não dava, por ser um lugar de difícil acesso, até tarefa foi transferida para hoje de amanhã.

A Polícia desconhece se se trata de crime ou suicídio.

Morto com dois tiros de espingarda

Antônio Alves de Oliveira, de 29 anos, casado (Estrada do Pontal, 608, Jacarepaguá) matou ontem, com dois tiros de espingarda, o ajudante de caminhão José Albuquerque dos Santos, de 19 anos.

José, no dia anterior agrediu Antônio e disse vingança, matando-o. O criminoso, horas depois, entregou-se às autoridades do 27.º Distrito Policial.

AVISOS RELIGIOSOS

A São Judas Tadeu e N. S. das Graças

Agradeço a graça alcançada. — Mariana.

SÃO JUDAS TADEU

Agradeço uma graça alcançada. — Mariana.

DR. CARLOS RICA

(30.º dia)

A família do Dr. Carlos Vila Rica convida parentes, amigos e colegas para a missa que será realizada em sufrágio de sua alma, quarta-feira, dia 19, às 10h30m, na Igreja do Santíssimo Sacramento, na Avenida Passos esquina de Buenos Aires. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Deputado Jerônimo Derengowski

(Missa de 7.º dia)

A Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, ainda chocada com a morte prematura e brutal do Senhor Deputado JERÔNIMO DERENGOWSKI, convida os parentes, amigos e admiradores desse saudoso parlamentar, para assistirem a missa que, em sufrágio de sua alma, fará celebrar quarta-feira próxima, dia 19 do corrente, às 10 horas, no altar de São José, da Basílica de Nossa Senhora Auxiliadora (Salesianos), em Niterói. A todos os que comparecerem a esse ato de fé cristã, apresenta os seus antecipados agradecimentos. (P)

PROFESSOR NIVARDO MARTINS BATALHA

(Agradecimento)

Espôsa, filhos, noras e netos, agradeçam sensibilizados, as demonstrações de pesar, recebidas pelo passamento de seu querido chefe, pedindo preces em intenção de seu boníssimo espírito.

Enquadrados no latrocínio da C. Mendes

O Juiz Orlando Carneiro Leal, da 5.ª Vara Criminal, decretou ontem a prisão preventiva de Otacilio Simplicio Sobrinho (ou José Mauro Quêdras) e Laís Amorim, implicados no latrocínio da Rua Cândido Mendes, no qual figura como vítima a Sra. Bete Brandt.

Ladrões mataram um guarda

A polícia do 30.º Distrito está procurando identificar os três ladrões que, na madrugada passada, mataram a tiros o guarda municipal Paulo da Luz, casado de 44 anos, residente na Rua Lopes Moura, 19, Santa Cruz.

Assassinou vizinho a facada

O operário João José Nazari, de 42 anos, residente na Rua Gerson, 96, foi assassinado com uma facada pelo seu vizinho Vitor Bizzo dos Santos, após um discussão por causa do barulho que fazia às horas da madrugada.

A vítima, atingida na região mamária, faleceu quando estava no Hospital Getúlio Vargas, enquanto a Polícia promovia diligências para capturar o criminoso.

Tiroteio ainda é um mistério

Uma turma de policiais do 21.º Distrito, chefiada pelo detetive Tasso, continua em diligência para esclarecer o tiroteio ocorrido, domingo, no morro do Sereno, no qual ficaram feridos José Porfírio Ferreira, com 34 anos, casado; Sebastião Paulino de Jesus, de 48 anos, casado; e José Alves de Sousa, com 21 anos, solteiro.

Os três, cujas residências foram depredadas, estão internados no Hospital Getúlio Vargas. Os autores do atentado foram os marginais conhecidos pelos vulgos de Maurício, Bibiano, Paulinho e Valdeci, todos componentes de uma quadrilha de assaltantes que infesta a região.

Cadáver na encosta do morro

O cadáver de um homem foi encontrado, ontem à tarde, na encosta do morro, no final da Rua Marechal Joffe. As autoridades do 17.º D. P. estiveram no local, sendo solicitado o Corpo de Bombeiros para retirar o cadáver: não dava, por ser um lugar de difícil acesso, até tarefa foi transferida para hoje de amanhã.

A Polícia desconhece se se trata de crime ou suicídio.

Morto com dois tiros de espingarda

Antônio Alves de Oliveira, de 29 anos, casado (Estrada do Pontal, 608, Jacarepaguá) matou ontem, com dois tiros de espingarda, o ajudante de caminhão José Albuquerque dos Santos, de 19 anos.

José, no dia anterior agrediu Antônio e disse vingança, matando-o. O criminoso, horas depois, entregou-se às autoridades do 27.º Distrito Policial.

AVISOS RELIGIOSOS

A São Judas Tadeu e N. S. das Graças

Agradeço a graça alcançada. — Mariana.

SÃO JUDAS TADEU

Agradeço uma graça alcançada. — Mariana.

DR. CARLOS RICA

(30.º dia)

A família do Dr. Carlos Vila Rica convida parentes, amigos e colegas para a missa que será realizada em sufrágio de sua alma, quarta-feira, dia 19, às 10h30m, na Igreja do Santíssimo Sacramento, na Avenida Passos esquina de Buenos Aires. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Deputado Jerônimo Derengowski

(Missa de 7.º dia)

A Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, ainda chocada com a morte prematura e brutal do Senhor Deputado JERÔNIMO DERENGOWSKI, convida os parentes, amigos e admiradores desse saudoso parlamentar, para assistirem a missa que, em sufrágio de sua alma, fará celebrar quarta-feira próxima, dia 19 do corrente, às 10 horas, no altar de São José, da Basílica de Nossa Senhora Auxiliadora (Salesianos), em Niterói. A todos os que comparecerem a esse ato de fé cristã, apresenta os seus antecipados agradecimentos. (P)

PROFESSOR NIVARDO MARTINS BATALHA

(Agradecimento)

Espôsa, filhos, noras e netos, agradeçam sensibilizados, as demonstrações de pesar, recebidas pelo passamento de seu querido chefe, pedindo preces em intenção de seu boníssimo espírito.

Patrice Michelin preso sob acusação de ter assassinado a esposa

Tours, França, 17 (UPI-EP-JB). — O industrial Patrice Michelin, de 32 anos, magnata da fabricação de pneumáticos na França, foi acusado, hoje, do assassinato premeditado de sua esposa Nicole, tendo sido recolhido à prisão desta cidade.

Segundo os autos policiais, uma bala de parafina, calibre 22, disparada por Michelin, alojou-se na nuca da esposa. O fato ocorreu durante uma reunião num bosque do Castelo de May, no Vale do Loire, tendo Michelin declarado às autoridades tratar-se de um "lamentável acidente".

MORTE INSTANTÂNEA

Das declarações feitas por Michelin à Polícia (não houve testemunhas), consta que o acidente ocorreu no cru-

Delinquentes presos na Central

Vinte e seis delinquentes, 35 mulheres e dezesseis de desconhecidos foram detidos numa diligência nas estações da Central do Brasil, de D. Pedro II, Rio de Janeiro, e dois carros-quebra. O serviço foi desmembrado em sete setores tendo como bases as Estações de D. Pedro II, Mata-Cão, Nova Iguaçu, Francisco Sá, Belfort Roca e Pavuna. Uma turma especial, dirigida pelo tenente Jorge Alves operava nos trens, prendendo menores delinquentes e indigentes.

O Capitão Hektor de Abreu Soares, Comandante do policiamento da estrada, foi quem organizou a blitz, da qual participaram 82 homens da corporação, uma caravana policial quatro caminhões e dois carros-quebra. O serviço foi desmembrado em sete setores tendo como bases as Estações de D. Pedro II, Mata-Cão, Nova Iguaçu, Francisco Sá, Belfort Roca e Pavuna. Uma turma especial, dirigida pelo tenente Jorge Alves operava nos trens, prendendo menores delinquentes e indigentes.

O Capitão Hektor de Abreu Soares, Comandante do policiamento da estrada, foi quem organizou a blitz, da qual participaram 82 homens da corporação, uma caravana policial quatro caminhões e dois carros-quebra. O serviço foi desmembrado em sete setores tendo como bases as Estações de D. Pedro II, Mata-Cão, Nova Iguaçu, Francisco Sá, Belfort Roca e Pavuna. Uma turma especial, dirigida pelo tenente Jorge Alves operava nos trens, prendendo menores delinquentes e indigentes.

O Capitão Hektor de Abreu Soares, Comandante do policiamento da estrada, foi quem organizou a blitz, da qual participaram 82 homens da corporação, uma caravana policial quatro caminhões e dois carros-quebra. O serviço foi desmembrado em sete setores tendo como bases as Estações de D. Pedro II, Mata-Cão, Nova Iguaçu, Francisco Sá, Belfort Roca e Pavuna. Uma turma especial, dirigida pelo tenente Jorge Alves operava nos trens, prendendo menores delinquentes e indigentes.

O Capitão Hektor de Abreu Soares, Comandante do policiamento da estrada, foi quem organizou a blitz, da qual participaram 82 homens da corporação, uma caravana policial quatro caminhões e dois carros-quebra. O serviço foi desmembrado em sete setores tendo como bases as Estações de D. Pedro II, Mata-Cão, Nova Iguaçu, Francisco Sá, Belfort Roca e Pavuna. Uma turma especial, dirigida pelo tenente Jorge Alves operava nos trens, prendendo menores delinquentes e indigentes.

O Capitão Hektor de Abreu Soares, Comandante do policiamento da estrada, foi quem organizou a blitz, da qual participaram 82 homens da corporação, uma caravana policial quatro caminhões e dois carros-quebra. O serviço foi desmembrado em sete setores tendo como bases as Estações de D. Pedro II, Mata-Cão, Nova Iguaçu, Francisco Sá, Belfort Roca e Pavuna. Uma turma especial, dirigida pelo tenente Jorge Alves operava nos trens, prendendo menores delinquentes e indigentes.

O Capitão Hektor de Abreu Soares, Comandante do policiamento da estrada, foi quem organizou a blitz, da qual participaram 82 homens da corporação, uma caravana policial quatro caminhões e dois carros-quebra. O serviço foi desmembrado em sete setores tendo como bases as Estações de D. Pedro II, Mata-Cão, Nova Iguaçu, Francisco Sá, Belfort Roca e Pavuna. Uma turma especial, dirigida pelo tenente Jorge Alves operava nos trens, prendendo menores delinquentes e indigentes.

O Capitão Hektor de Abreu Soares, Comandante do policiamento da estrada, foi quem organizou a blitz, da qual participaram 82 homens da corporação, uma caravana policial quatro caminhões e dois carros-quebra. O serviço foi desmembrado em sete setores tendo como bases as Estações de D. Pedro II, Mata-Cão, Nova Iguaçu, Francisco Sá, Belfort Roca e Pavuna. Uma turma especial, dirigida pelo tenente Jorge Alves operava nos trens, prendendo menores delinquentes e indigentes.

O Capitão Hektor de Abreu Soares, Comandante do policiamento da estrada, foi quem organizou a blitz, da qual participaram 82 homens da corporação, uma caravana policial quatro caminhões e dois carros-quebra. O serviço foi desmembrado em sete setores tendo como bases as Estações de D. Pedro II, Mata-Cão, Nova Iguaçu, Francisco Sá, Belfort Roca e Pavuna. Uma turma especial, dirigida pelo tenente Jorge Alves operava nos trens, prendendo menores delinquentes e indigentes.

O Capitão Hektor de Abreu Soares, Comandante do policiamento da estrada, foi quem organizou a blitz, da qual participaram 82 homens da corporação, uma caravana policial quatro caminhões e dois carros-quebra. O serviço foi desmembrado em sete setores tendo como bases as Estações de D. Pedro II, Mata-Cão, Nova Iguaçu, Francisco Sá, Belfort Roca e Pavuna. Uma turma especial, dirigida pelo tenente Jorge Alves operava nos trens, prendendo menores delinquentes e indigentes.

O Capitão Hektor de Abreu Soares, Comandante do policiamento da estrada, foi quem organizou a blitz, da qual participaram 82 homens da corporação, uma caravana policial quatro caminhões e dois carros-quebra. O serviço foi desmembrado em sete setores tendo como bases as Estações de D. Pedro II, Mata-Cão, Nova Iguaçu, Francisco Sá, Belfort Roca e Pavuna. Uma turma especial, dirigida pelo tenente Jorge Alves operava nos trens, prendendo menores delinquentes e indigentes.

O Capitão Hektor de Abreu Soares, Comandante do policiamento da estrada, foi quem organizou a blitz, da qual participaram 82 homens da corporação, uma caravana policial quatro caminhões e dois carros-quebra. O serviço foi desmembrado em sete setores tendo como bases as Estações de D. Pedro II, Mata-Cão, Nova Iguaçu, Francisco Sá, Belfort Roca e Pavuna. Uma turma especial, dirigida pelo tenente Jorge Alves operava nos trens, prendendo menores delinquentes e indigentes.

O Capitão Hektor de Abreu Soares, Comandante do policiamento da estrada, foi quem organizou a blitz, da qual participaram 82 homens da corporação, uma caravana policial quatro caminhões e dois carros-quebra. O serviço foi desmembrado em sete setores tendo como bases as Estações de D. Pedro II, Mata-Cão, Nova Iguaçu, Francisco Sá, Belfort Roca e Pavuna. Uma turma especial, dirigida pelo tenente Jorge Alves operava nos trens, prendendo menores delinquentes e indigentes.

O Capitão Hektor de Abreu Soares, Comandante do policiamento da estrada, foi quem organizou a blitz, da qual participaram 82 homens da corporação, uma caravana policial quatro caminhões e dois carros-quebra. O serviço foi desmembrado em sete setores tendo como bases as Estações de D. Pedro II, Mata-Cão, Nova Iguaçu, Francisco Sá, Belfort Roca e Pavuna. Uma turma especial, dirigida pelo tenente Jorge Alves operava nos trens, prendendo menores delinquentes e indigentes.

O Capitão Hektor de Abreu Soares, Comandante do policiamento da estrada, foi quem organizou a blitz, da qual participaram 82 homens da corporação, uma caravana policial quatro caminhões e dois carros-quebra. O serviço foi desmembrado em sete setores tendo como bases as Estações de D. Pedro II, Mata-Cão, Nova Iguaçu, Francisco Sá, Belfort Roca e Pavuna. Uma turma especial, dirigida pelo tenente Jorge Alves operava nos trens, prendendo menores delinquentes e indigentes.

O Capitão Hektor de Abreu Soares, Comandante do policiamento da estrada, foi quem organizou a blitz, da qual participaram 82 homens da corporação, uma caravana policial quatro caminhões e dois carros-quebra. O serviço foi desmembrado em sete setores tendo como bases as Estações de D. Pedro II, Mata-Cão, Nova Iguaçu, Francisco Sá, Belfort Roca e Pavuna. Uma turma especial, dirigida pelo tenente Jorge Alves operava nos trens, prendendo menores delinquentes e indigentes.

O Capitão Hektor de Abreu Soares, Comandante do policiamento da estrada, foi quem organizou a blitz, da qual participaram 82 homens da corporação, uma caravana policial quatro caminhões e dois carros-quebra. O serviço foi desmembrado em sete setores tendo como bases as Estações de D. Pedro II, Mata-Cão, Nova Iguaçu, Francisco Sá, Belfort Roca e Pavuna. Uma turma especial, dirigida pelo tenente Jorge Alves operava nos trens, prendendo menores delinquentes e indigentes.

O Capitão Hektor de Abreu Soares, Comandante do policiamento da estrada, foi quem organizou a blitz, da qual participaram 82 homens da corporação, uma caravana policial quatro caminhões e dois carros-quebra. O serviço foi desmembrado em sete setores tendo como bases as Estações de D. Pedro II, Mata-Cão, Nova Iguaçu, Francisco Sá, Belfort Roca e Pavuna. Uma turma especial, dirigida pelo tenente Jorge Alves operava nos trens, prendendo menores delinquentes e indigentes.

O Capitão Hektor de Abreu Soares, Comandante do policiamento da estrada, foi quem organizou a blitz, da qual participaram 82 homens da corporação, uma caravana policial quatro caminhões e dois carros-quebra. O serviço foi desmembrado em sete setores tendo como bases as Estações de D. Pedro II, Mata-Cão, Nova Iguaçu, Francisco Sá, Belfort Roca e Pavuna. Uma turma especial, dirigida pelo tenente Jorge Alves operava nos trens, prendendo menores delinquentes e indigentes.

O Capitão Hektor de Abreu Soares, Comandante do policiamento da estrada, foi quem organizou a blitz, da qual participaram 82 homens da corporação, uma caravana policial quatro caminhões e dois carros-quebra. O serviço foi desmembrado em sete setores tendo como bases as Estações de D. Pedro II, Mata-Cão, Nova Iguaçu, Francisco Sá, Belfort Roca e Pavuna. Uma turma especial, dirigida pelo tenente Jorge Alves operava nos trens, prendendo menores delinquentes e indigentes.

O Capitão Hektor de Abreu Soares, Comandante do policiamento da estrada, foi quem organizou a blitz, da qual participaram 82 homens da corporação, uma caravana policial quatro caminhões e dois carros-quebra. O serviço foi desmembrado em sete setores tendo como bases as Estações de D. Pedro II, Mata-Cão, Nova Iguaçu, Francisco Sá, Belfort Roca e Pavuna. Uma turma especial, dirigida pelo tenente Jorge Alves operava nos trens, prendendo menores delinquentes e indigentes.

O Capitão Hektor de Abreu Soares, Comandante do policiamento da estrada, foi quem organizou a blitz, da qual participaram 82 homens da corporação, uma caravana policial quatro caminhões e dois carros-quebra. O serviço foi desmembrado em sete setores tendo como bases as Estações de D. Pedro II, Mata-Cão, Nova Iguaçu, Francisco Sá, Belfort Roca e Pavuna. Uma turma especial, dirigida pelo tenente Jorge Alves operava nos trens, prendendo menores delinquentes e indigentes.

O Capitão Hektor de Abreu Soares, Comandante do policiamento da estrada, foi quem organizou a blitz, da qual participaram 82 homens da corporação, uma caravana policial quatro caminhões e dois carros-quebra. O serviço foi desmembrado em sete setores tendo como bases as Estações de D. Pedro II, Mata-Cão, Nova Iguaçu, Francisco Sá, Belfort Roca e Pavuna. Uma turma especial, dirigida pelo tenente Jorge Alves operava nos trens, prendendo menores delinquentes e indigentes.

O Capitão Hektor de Abreu Soares, Comandante do policiamento da estrada, foi quem organizou a blitz, da qual participaram 82 homens da corporação, uma caravana policial quatro caminhões e dois carros-quebra. O serviço foi desmembrado em sete setores tendo como bases as Estações de D. Pedro II, Mata-Cão, Nova Iguaçu, Francisco Sá, Belfort Roca e Pavuna. Uma turma especial, dirigida pelo tenente Jorge Alves operava nos trens, prendendo menores delinquentes e indigentes.

Encontrada no apartamento de Luís a roupa que usou para matar casal solitário

Policiais do 3.º Distrito, encarregado do inquérito do latrocínio da Rua Toneleros, encontraram ontem, no apartamento de um dos criminosos, Luís Apicelo, três muletas utilizadas pelos assassinos. Numa delas estava a camisa de Luís, manchada de sangue, e, nas duas restantes, várias moedas e duas facas de uso doméstico.

Luís Apicelo, Pedro Apicelo e Heráldo Martins de Oliveira realizaram, ontem à noite, nova reconstituição do crime, a pedido da pericia técnica. Dirigiram a diligência os peritos Vilanova e Murilo, do Instituto de Criminalística.

BUSCAS

O 3.º DP informou que foram transferidas para a manhã de hoje as buscas na Lagoa Rodrigo de Freitas para encontrar a arma do crime, porque o Serviço de Salvamento, que colabora com a Polícia, não pôde deslascar ontem os mergulhadores solicitados.

MACONHA

O Delegado Armando Pereira disse ontem que as três muletas encontradas não são maculetas, conforme a notícia divulgada ontem por um repórter.

Por determinação do Coronel Luís Inácio Jacques Junior, os assassinos do casal Souza Pereira passaram a disposição do gabinete da Chefia de Polícia.

FAMÍLIA

Com a filha de 12, Maria Cristina, nascida três dias antes do crime, compareceu ontem ao 3.º DP a esposa de Heráldo Martins, a doméstica Odete de Oliveira.

Gerardo Martins de Oliveira, irmão de Heráldo, depois da tarde de ontem. Declarou que soube do crime por intermédio de seu irmão, que foi procurado no dia seguinte ao do crime para avisar que sua mãe estava passando mal, porque tomara conhecimento do caso.

O crime por intermédio de seu irmão, que foi procurado no dia seguinte ao do crime para avisar que sua mãe estava passando mal, porque tomara conhecimento do caso.

O crime por intermédio de seu irmão, que foi procurado no dia seguinte ao do crime para avisar que sua mãe estava passando mal, porque tomara conhecimento do caso.

O crime por intermédio de seu irmão, que foi procurado no dia seguinte ao do crime para avisar que sua mãe estava passando mal, porque tomara conhecimento do caso.

O crime por intermédio de seu irmão, que foi procurado no dia seguinte ao do crime para avisar que sua mãe estava passando mal, porque tomara conhecimento do caso.

O crime por intermédio de seu irmão, que foi procurado no dia seguinte ao do crime para avisar que sua mãe estava passando mal, porque tomara conhecimento do caso.

O crime por intermédio de seu irmão, que foi procurado no dia seguinte ao do crime para avisar que sua mãe estava passando mal, porque tomara conhecimento do caso.

O crime por intermédio de seu irmão, que foi procurado no dia seguinte ao do crime para avisar que sua mãe estava passando mal, porque tomara conhecimento do caso.

O crime por intermédio de seu irmão, que foi procurado no dia seguinte ao do crime para avisar que sua mãe estava passando mal, porque tomara conhecimento do caso.

O crime por intermédio de seu irmão, que foi procurado no dia seguinte ao do crime para avisar que sua mãe estava passando mal, porque tomara conhecimento do caso.

O crime por intermédio de seu irmão, que foi procurado no dia seguinte ao do crime para avisar que sua mãe estava passando mal, porque tomara conhecimento do caso.

O crime por intermédio de seu irmão, que foi procurado no dia seguinte ao do crime para avisar que sua mãe estava passando mal, porque tomara conhecimento do caso.

O crime por intermédio de seu irmão, que foi procurado no dia seguinte ao do crime para avisar que sua mãe estava passando mal, porque tomara conhecimento do caso.

O crime por intermédio de seu irmão, que foi procurado no dia seguinte ao do crime para avisar que sua mãe estava passando mal, porque tomara conhecimento do caso.

O crime por intermédio de seu irmão, que foi procurado no dia seguinte ao do crime para avisar que sua mãe estava passando mal, porque tomara conhecimento do caso.

O crime por intermédio de seu irmão, que foi procurado no dia seguinte ao do crime para avisar que sua mãe estava passando mal, porque tomara conhecimento do caso.

O crime por intermédio de seu irmão, que foi procurado no dia seguinte ao do crime para avisar que sua mãe estava passando mal, porque tomara conhecimento do caso.

O crime por intermédio de seu irmão, que foi procurado no dia seguinte ao do crime para avisar que sua mãe estava passando mal, porque tomara conhecimento do caso.

O crime por intermédio de seu irmão, que foi procurado no dia seguinte ao do crime para avisar que sua mãe estava passando mal, porque tomara conhecimento do caso.

O crime por intermédio de seu irmão, que foi procurado no dia seguinte ao do crime para avisar que sua mãe estava passando mal, porque tomara conhecimento do caso.

Petróleo: representantes do Brasil

BEIRUTE, 17 (FP) — Oitavo de Oliveira Correia e Hélio Tavares Pires serão os representantes do Brasil na II Conferência Árabe do Petróleo, que se inicia hoje nesta capital.

O Brasil é um dos países latino-americanos convidados pela Liga Árabe, organizadora dessa Conferência, para que enviassem observadores a Beirute.

Importação de café pelos EUA

Nova Iorque, 17 (FP) — Importação de café nos oito primeiros meses deste ano: 14 437 379 sacas, contra 14 753 639, no período correspondente ao ano passado, o que representa uma diminuição de 2,1%.

Os três principais fornecedores de café dos Estados Unidos foram: Brasil (6 342 535 (43,9%); Colômbia 2 433 082 (16,9%); México 961 666 (6,6%).

MOEDAS

LIBRA

Venda	Cr\$ 531,00
Compra	Cr\$ 517,00

DOLAR

Venda	Cr\$ 189,00
Compra	Cr\$ 187,00

LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu ontem irregular, com os valores particulares variando o dólar a Cr\$ 189,80 e comprando a Cr\$ 187,80 e a libra a Cr\$ 533,30 e a Cr\$ 519,00 respectivamente. Em seguida o mercado melhorou e o dólar passou a vender para compra a Cr\$ 189,00 e para compra a Cr\$ 187,00 e a libra a Cr\$ 531,00 e a Cr\$ 517,00 respectivamente. Fechou calmo.

NOS DIVERSOS BANCOS

DOLAR — (ABERTURA)

Venda	189,80
Compra	187,80

(FECHAMENTO)

Venda	189,00
Compra	187,00

LIBRA — (ABERTURA)

Venda	533,30
Compra	519,00

(FECHAMENTO)

Venda	531,00
Compra	517,00

PORTUGAL — (Estado)

Venda	6,65
Compra	6,47

ALEMANHA — (Marco)

Venda	48,30
Compra	44,30

BRITÂNICA — (Franco)

Venda	3,91
Compra	3,71

HOLANDA — (Florim)

Venda	30,24
Compra	49,00

FRANÇA — (Franco)

Venda	32,84
Compra	37,83

SUÍÇA — (Franco)

Venda	44,05
Compra	42,89

ITALIA — (Lira)

Venda	6,306
Compra	6,298

AUSTRIA — (Schilling)

Venda	1,32
Compra	1,14

BANCO DO BRASIL

OFICIAL

Dólar	189,00	Comp.	187,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00

O mercado de câmbio oficial abriu e funcionou normal, estável e sem alteração nas cotizações.

O Banco do Brasil, através de suas filiais, mantém as seguintes taxas:

LIBRA

Venda	533,30	Comp.	519,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00

LIBRA

Venda	533,30	Comp.	519,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00

LIBRA

Venda	533,30	Comp.	519,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00

LIBRA

Venda	533,30	Comp.	519,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00

LIBRA

Venda	533,30	Comp.	519,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00

LIBRA

Venda	533,30	Comp.	519,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00

LIBRA

Venda	533,30	Comp.	519,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00

LIBRA

Venda	533,30	Comp.	519,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00

LIBRA

Venda	533,30	Comp.	519,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00

LIBRA

Venda	533,30	Comp.	519,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00

LIBRA

Venda	533,30	Comp.	519,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00

LIBRA

Venda	533,30	Comp.	519,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00

LIBRA

Venda	533,30	Comp.	519,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00

LIBRA

Venda	533,30	Comp.	519,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00

LIBRA

Venda	533,30	Comp.	519,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00

LIBRA

Venda	533,30	Comp.	519,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00

LIBRA

Venda	533,30	Comp.	519,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00

LIBRA

Venda	533,30	Comp.	519,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00

LIBRA

Venda	533,30	Comp.	519,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00

LIBRA

Venda	533,30	Comp.	519,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00

LIBRA

Venda	533,30	Comp.	519,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00

LIBRA

Venda	533,30	Comp.	519,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00

LIBRA

Venda	533,30	Comp.	519,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00

LIBRA

Venda	533,30	Comp.	519,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00

LIBRA

Venda	533,30	Comp.	519,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00

LIBRA

Venda	533,30	Comp.	519,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00

LIBRA

Venda	533,30	Comp.	519,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00

LIBRA

Venda	533,30	Comp.	519,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00

LIBRA

Venda	533,30	Comp.	519,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00

LIBRA

Venda	533,30	Comp.	519,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00

LIBRA

Venda	533,30	Comp.	519,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00

LIBRA

Venda	533,30	Comp.	519,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00

LIBRA

Venda	533,30	Comp.	519,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00

LIBRA

Venda	533,30	Comp.	519,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00

LIBRA

Venda	533,30	Comp.	519,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00

LIBRA

Venda	533,30	Comp.	519,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00

LIBRA

Venda	533,30	Comp.	519,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00

LIBRA

Venda	533,30	Comp.	519,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00

LIBRA

Venda	533,30	Comp.	519,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00

LIBRA

Venda	533,30	Comp.	519,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00

LIBRA

Venda	533,30	Comp.	519,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00

LIBRA

Venda	533,30	Comp.	519,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00

LIBRA

Venda	533,30	Comp.	519,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00

LIBRA

Venda	533,30	Comp.	519,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00

LIBRA

Venda	533,30	Comp.	519,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00

LIBRA

Venda	533,30	Comp.	519,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00
Dólar	189,00	Comp.	187,00

Carne aumentou porque preço do boi aumentou: 90% mais caro, agora

Na semana passada o mercado de boi em pé, em São Paulo, as cotações flutuaram entre Cr\$ 1 400,00 e Cr\$ 1 450,00 por arroba, com franca tendência alta. Aquelas cotações correspondem a Cr\$ 93,33 e Cr\$ 96,67 por quilo. Esta foi a razão dos últimos aumentos verificados no preço da carne para o consumidor, tanto na Capital paulista como no Rio de Janeiro.

90% EM DEZ MESES

Em dezembro de 1959, época do último tabelamento, os estudos para fixação dos preços foram baseados no valor de Cr\$ 750,00 por arroba, ou seja, Cr\$ 50,00 por quilo. Esse era o preço pago então pela indústria para o gado posto frigorífico. O preço de venda da carne para o varejo foi fixado então em Cr\$ 50,00 para a carne caanda no Rio de Janeiro e Cr\$ 49,00 em São Paulo. A alta do preço do boi, nestes 10 meses, foi de aproximadamente 90%, enquanto que a carne vendida ao varejo subiu de 69,2%.

Há, como se observa, profundo desequilíbrio no ritmo de crescimento do preço do boi em pé e da carne, dando margem a que se ampliem as dificuldades de abastecimento e o campo de incompreensão e irritação dos consumidores e industriais. Ontem, voltando a fazer declarações à imprensa, o presidente da COPAF, promotor, mais uma vez, que o problema será resolvido nos próximos dias. Tudo indica que a solução em vista seja a aplicação da fórmula CLD para a formação dos preços.

TABELAMENTO NUNCA RESPEITADO

Em declarações à imprensa, sexta-feira, em São Paulo, a direção do Sindicato da Indústria do Frio apontava que "o tabelamento da carne jamais foi totalmente respeitado, e a situação atual é prova mais que evidente. O tabelamento nada mais faz do que a data de que eliminar a concorrência ao mercado de carne, com sérios prejuízos para a população".

A seguir, comenta: "A falta de concorrência propicia a situação almejada por aqueles que, não obstante o tabelamento, podem vender pelo preço que desejam, porque, por falta de concorrência, o varejista não pode encontrar mercadoria em outras fontes. "Essa situação, além de colocar a varejista em posição indefensável, prejudica seriamente o consumidor e provoca a alta do mercado. Com referência à exportação de carne, ninguém ignora que a mesma está proibida desde agosto de 1959".

DESINTENDESSE PELA EXPORTAÇÃO

Os frigoríficos do Brasil Central, que abastecem os grandes

Acordo germano-soviético

Bona, 17 (FP) — Chegou, hoje, a esta cidade o Vice-Min

A segunda etapa do retorno

Célio de Barros

A segunda rodada do retorno do Campeonato Carioca de Futebol teve início sexta-feira última com a partida entre o Fluminense e o Bonsucesso. O quadro rubro-negro que, digamos de passagem, não está atravessando boa fase, era tido como franco favorito e conseguiu, de fato, alcançar o triunfo. Entretanto, a contagem de dois a um com que terminou, confirmou o que vem acontecendo com as últimas exibições do Flamengo, não chegando a convencer quando vence. É exato que os rubros-negros tiveram mais iniciativas e atacaram muito mais que os leopoldinenses, mas estes se defenderam valentemente e quase empataram nos últimos instantes. Vitória justa e difícil.

O América, sábado à tarde, em São Januário, enfrentou a Olaria confirmando plenamente o seu favoritismo, mantendo-se no segundo posto a dois pontos do Fluminense que é o líder. A vitória do América foi fácil desde o começo e terminou com o marcador de quatro a um.

Nesse mesmo dia o Botafogo e o Bangu, no gramado do Flamengo, travaram uma peleja algo monótona que apenas se tornou mais interessante quando os botafoguenses aos vinte e três minutos do segundo tempo sofreram o gol do Bangu e reagiram com ímpeto, mas não puderam passar do empate de um a um, perdendo um ponto precioso nesta altura do campeonato. Mais uma vez o Bangu, como de costume, tropeça em adversários mais fracos para vencer ou empatar com os mais fortes. O Botafogo que ainda aspirava o título de campeão está agora a cinco pontos do Fluminense o que é uma diferença muito sensível, principalmente num retorno.

Ainda sábado à noite, o Vasco da Gama e a Madureira, em Botafogo, tiveram sua partida em que os vascos se apresentavam como os mais prováveis vencedores, mercê a superioridade da sua equipe. Realmente isso aconteceu e os cruzmaltinos saíram triunfantes pela contagem de dois a zero jogando bem mais. Os sub-robôs se defenderam com todo o denodo, mas não impediram a derrota, mesmo vencendo a equipe vascaína deixou algo a desejar, mas enfim, ganhou.

Domingo à tarde, no campo do São Cristóvão, os locais jogaram com os do Canto do Rio. Foi uma partida bem fraca, sem lances de interesse a não ser nos minutos finais em que ambos os quadros porfiaram por um gol que não chegou. Assim, o empate de zero a zero foi o resultado razoável para atacantes que nada fizeram de útil.

Finalmente o Fluminense teve pela frente a Portuguesa no campo do Gama da Gama. Foi uma partida reñidamente disputada desde o começo até o final. Os tricolores foram um pouco melhores, notadamente no primeiro período, mas os da Portuguesa se firmaram na defesa e só permitiram um gol que foi o bastante para a vitória do Fluminense por um a zero, mantendo a invencibilidade e a vanguarda do Campeonato. O Fluminense registrou outro ponto que foi anulado por impedimento, após o juiz tê-lo confirmado inicialmente.

Assim terminou a segunda etapa do retorno, sem modificação de posições na tabela.

Grêmio chegou e trará cinco aviões de torcida para ver jogo com Flu

A delegação do Grêmio de Porto Alegre chegou ao Rio ontem, precedendo a cinco aviões especiais que vêm lotados de torcedores gaúchos, para o segundo jogo contra o Fluminense, amanhã à noite, em disputa da Taça Brasil.

Mesmo dizendo que só querem "oferecer um bom espetáculo aos cariocas", os dirigentes e jogadores do Grêmio não disfarçam o desejo de repetir a vitória de Porto Alegre, conseguindo assim eliminar o Fluminense sem precisar de uma terceira partida.

Foi ruim

Para o jogo revanche, amanhã, à noite, o Grêmio repetirá a equipe que venceu o Fluminense em Porto Alegre: Sulli, Figueiró, Ailton, Enio Rodrigues e Ortunho; Ailton, Enio Rodrigues e Ortunho; Ailton e Milton; Marinho, Juarez, Gessi e Vi. Esse quadro atuou domingo, pelo Campeonato Gaúcho, vencendo o Almirante, por 3 a 0. Na opinião do técnico Fogninho (Ovaldo Rêla) o Grêmio, nessa partida, só jogou inelementemente nos 30 minutos finais.

— Antes, em todo o primeiro tempo e ainda parte do segundo, meu time foi um fracasso, nem parecendo o mesmo que havia vencido o Fluminense na quarta-feira — disse.

Campo é a questão

Os jogadores gaúchos, sem exceção, desembarcaram no aeroporto Santos Dumont curiosos sobre o estado do gramado das Laranjeiras.

— Só espero que não esteja tão ruim quanto dizem — comentou o extremo Vi, assim que desceu a escada do Constellation que trouxe a delegação.

Ailton, o zagueiro central da equi-

BASTA UM POUCO

O técnico Fogninho disse ao JORNAL DO BRASIL que no jogo de amanhã espera apenas que sua equipe repita a atuação de quarta-feira passada com alguma melhora no rendimento da linha de ataque.

— No primeiro jogo, achei o trabalho de nossa defesa excelente e creio que isso foi a principal razão da vitória. Basta o ataque acertar mais um pouco desta vez, com Juarez mais tranquilo e os extremos mais precisos, para que o Fluminense se encontre um adversário tão duro como o que derrotou em Porto Alegre — declarou Fogninho.

O fução

No hall do Santos Dumont, Elton — o autor do único tento da primeira partida, em Porto Alegre — foi a figura mais procurada por fotógrafos, radialistas e repórteres. Durante todo o tempo, o jogador procurou evitar as entrevistas e poses, misturando-se com os companheiros e dirigentes. Sua estatura elevada e os cabelos loiros, no entanto, o traíram, e, de instante a instante, Elton era descoberto para falar ao microfone ou alinhar-se numa fotografia.

QUEM VEIO

A delegação do Grêmio veio formada por 25 membros: chefe, Sr. João Leão de Abreu; subchefes: Sr. Pedro da Silva Pereira e Hermínio Bittencourt; tesoureiro, Sr.

Amato Braga; técnico: Fogninho; médico, Dr. Davi Gumão; massagista, Aarão Carvalho; secretário, Sr. Cleber Furtado; jogadores: Sulli, Figueiró, Jurandir, Sérgio, Cardoso, Henrique, Bruno, Juarez, Gessi, Milton, Vi, Ortunho, Enio Rodrigues, Elton, Ailton e Marinho.

NAO TREINARÃO

Toda a equipe está hospedada no Hotel Novo Mundo e Fogninho, segundo informou ao JORNAL DO BRASIL, não pretende organizar nenhum treino antes da partida.

— Nós estamos jogando a média de duas partidas por semana e não há necessidade alguma de cansar o time em treinamentos — disse o técnico.

O homem está aí



Elton, o autor do gol que derrotou o Fluminense em Porto Alegre, é o que tem as mãos nas cadeiras. Os demais jogadores do Grêmio — que chegou ontem — são: Ortunho, Marinho, Figueiró, Enio Rodrigues, Sulli e Bruno

Fluminense talvez sem Pinheiro

Com a ameaça de não contar com Pinheiro na revanche contra o Grêmio, amanhã, à noite, o Fluminense já tem dois candidatos para o posto de zagueiro-central: os reservas Paulo e Donald.

Pinheiro, que sofreu violenta entorse no tornozelo durante a partida contra a Portuguesa, segundo o médico, Paul Barreto informou ao JORNAL DO BRASIL, tem poucas chances de recuperar-se a tempo para o jogo com os gaúchos.

MAIS PARA PAULO

Só hoje pela manhã, depois de toda a equipe submeter-se à revisão médica, é que o técnico Zé Moreia decidirá sobre a escalação do zagueiro-central. No caso de confirmarse o desfalque de Pinheiro, o reserva Paulo é o que tem mais chance de ser escolhido, pois já ocupou o posto no quadro titular diversas vezes. Donald, apesar de ser o reserva imediato de Pinheiro na Regra 3, ainda não teve nenhuma oportunidade entre os titulares e, por isso, não conta com a experiência necessária para um jogo importante como o de amanhã.

OUTROS MACHUCADOS

Depois da revisão médica, hoje, os jogadores do Fluminense almoçarão na própria sede do clube, indo, em seguida, para a concentração da Rua Paisandu. Além de Pinheiro, os atacantes Maurinho e Valdo também estão sob cuidados do Dr. Paul Barreto. Os dois foram atingidos no tornozelo, durante o jogo de domingo. Como gratificação pela vitória sobre a Portuguesa, a Diretoria do Fluminense decidiu pagar Cr\$ 5 mil a todos os titulares e também a Paulo, que substituiu Edmilson na metade do primeiro tempo.

Quarentinha continuará no quadro

O treinador Paulo Amaral declarou ontem ao JORNAL DO BRASIL que não está cogitando de modificar a equipe do Botafogo, desmentindo, a seguir, tenha recebido ordens da diretoria para afastar do time o artilheiro Quarentinha.

— Realmente, o Presidente Paulo Azeredo não ficou satisfeito com o empate — disse Paulo Amaral — mas não me fez qualquer pedido para alterar o time; o que falou, e com razão, foi que a equipe não rendeu o que deve e pode render.

TREINO LEVE

Revelou o técnico que o programa continuará sendo o mesmo: treinamento leve para poupar de desgaste os jogadores. Hoje, haverá sessão de ginástica e preleção; amanhã, leve treino de conjunto.

ANTECIPAÇÃO

A diretoria do Botafogo vai propor à Portuguesa seja antecipado para a próxima quinta-feira o jogo que a tabela indica para domingo. Querem os botafoguenses dar à Portuguesa compensação financeira em troca de acordo para que o jogo seja realizado em General Severiano.

O Botafogo tem dois amistosos em Minas por estes dias: domingo, em Machado e terça-feira, em Uberaba.

Eder talvez lute no México

México — (UPI) — Está sendo anunciado que a luta pelo título mundial da categoria dos galos, entre o brasileiro Eder Jofre e o mexicano Eloy Sánchez, a realizar-se no dia 19, não será mais em Los Angeles e sim, na Praça de Touros de Cuatro Caminos, no México.

Embora não se tenha nenhuma confirmação a esse respeito, foi dito que o promotor brasileiro ilustre convenceu que a luta deveria ser no México e não em Los Angeles e que o promotor George Parrasius e o presidente da comissão de pugilismo do México, Luis Spota, aprovaram a ideia.



Maria Ester

SORRISOS NA CHEGADA



Christine Truman, Ann Haydon e Angela Mortimer

Real recusa melhor oferta da história, mas não joga no Rio

Madri (FP) — O Real Madri recusará mais uma proposta que lhe foi feita, para jogar uma partida de futebol no Rio de Janeiro, apesar de essa oferta ser superior a todas as outras que teve até agora.

A informação de que o Real não pretende aceitar a proposta do Sr. Abraão Medina, para jogar uma partida dentro dos festejos comemorativos do Festival do Rio de Janeiro, foi divulgada ontem, pelo jornal *Hoy de Lunas*.

MUITOS COMPROMISSOS

Um porta-voz do Real, falando sobre o convite, disse:

— O oferecimento é para uma só partida e paga com uma volumosa quantia, que deixa muito longe todas as ofertas que nos foram feitas — e aceita —

MARIA ESTER JOGA HOJE NO MARACANÃ

Um jogo-exibição entre Maria Ester Bueno e Darlene Hard, no Maracanãzinho, abre esta noite a temporada internacional feminina que a Confederação Brasileira de Tênis e a Federação Paulista patrocinam para os cariocas.

O torneio propriamente, que apresenta as maiores vedetas do tênis mundial na atualidade — além das duas citadas, Angela Mortimer, Christine Truman e Ann Haydon, todas chegadas ontem de São Paulo — será disputado a partir de quinta-feira, no Fluminense.

Como são elas

As tenistas chegaram de São Paulo às 12h45m, pousando no Aeroporto Santos Dumont dois minutos depois da delegação de futebol do Grêmio de Porto Alegre. Entre os saúdos, mais repórteres e fotógrafos, Maria Ester teve muito trabalho no hall do Aeroporto para reunir suas convidadas e colocá-las num táxi.

Alta e desalinhada, a inglesa Christine Truman é quem mais impressiona no grupo, onde Darlene Hard divide com Maria Ester as funções de liderança, nas decisões. Darlene, única norte-americana das três convidadas, é a mais velha da turma e, pelos últimos resultados em torneios internacionais, a maior adversária de Maria Ester, também. Ann Haydon, a mais moça do grupo, loura, baixa, dá a ele um toque de alegria com seu sorriso constante. Christine e Angela Mortimer, ao contrário, são sisudas.

O veterano elegante

Maria Ester, com o mesmo vestido mesclado (azul-claro e branco) que usou quando foi recebida no ano passado pelo Presidente Kubitschek no Palácio das Laranjeiras, era a mais elegante do grupo. Christine e Ann Haydon estavam de vestidos largos e pouco alinhados.

Do Santos Dumont, depois de alguma demora, as quatro dirigiram-se, em dois táxis, para o Copacabana Palace, onde estão hospedadas.

Verde e areia

O piso do Maracanãzinho será adaptado para o jogo de hoje, com tinta verde em toda a extensão da quadra. Para evitar escorregões das tenistas, será misturada areia à tinta. Antes do jogo Maria Ester e Darlene Hard (Ronald Moreira será o juiz), haverá um outro, entre Ann Haydon e Christine Truman, com o Sr.

Os preços para hoje são os seguintes: arquibancada, Cr\$ 100,00; cadeira numerada, Cr\$ 200,00; cadeira especial, Cr\$ 300,00; camarote (4 lugares), Cr\$ 800,00.

No Fluminense

No Fluminense, os preços serão os seguintes: arquibancada, Cr\$ 250,00; sócios, Cr\$ 150,00. Os ingressos estão à venda no Teatro Municipal, Rei da Voz, Tijuca.

Môças do Brasil venceram

Santiago do Chile (AP/FP) — O atleta argentino Ovaldo Suárez foi apontado como a melhor figura das Jogos Ibero-Americanos, encerrados no domingo com a vitória da Argentina na parte masculina e do Brasil, na competição de moças.

Na opinião de jornalistas e dirigentes que assistiram aos jogos, Ovaldo Suárez teve atuação decisiva na vitória da Argentina, pois com as primeiras colocações obtidas nas provas de cinco e dez mil metros, conseguiu 30 dos 115 pontos ganhos pelo seu país. Nessa parte masculina, o Brasil ficou com o terceiro posto, a apenas um ponto da Espanha.

DESTAQUES

Os dois outros atletas de maior destaque nos Jogos Ibero-Americanos — segundo a opinião dos jornalistas e dirigentes — foram o português Ruben Cruz e o venezuelano Rafael Romero. Cruz foi o vencedor da prova de salto com vara, passando a marca de 4,30 metros, o que é o novo recorde sul-americano. Romero venceu a corrida dos 100 metros rasos, com o tempo de 10"3/10, também novo recorde continental. O outro recorde da competição foi batido pelo brasileiro Sebastião Mendes, na prova de 5 mil metros. Ele conseguiu o tempo de 9'11"8/10. Na contagem geral, o Brasil ficou com 103 pontos na parte masculina. As moças brasileiras venceram as espanholas por apenas um ponto de diferença. Conseguiram 61 pontos.

Os dois outros atletas de maior destaque nos Jogos Ibero-Americanos — segundo a opinião dos jornalistas e dirigentes — foram o português Ruben Cruz e o venezuelano Rafael Romero. Cruz foi o vencedor da prova de salto com vara, passando a marca de 4,30 metros, o que é o novo recorde sul-americano. Romero venceu a corrida dos 100 metros rasos, com o tempo de 10"3/10, também novo recorde continental. O outro recorde da competição foi batido pelo brasileiro Sebastião Mendes, na prova de 5 mil metros. Ele conseguiu o tempo de 9'11"8/10. Na contagem geral, o Brasil ficou com 103 pontos na parte masculina. As moças brasileiras venceram as espanholas por apenas um ponto de diferença. Conseguiram 61 pontos.

GOSTOU

Picabea disse ao JORNAL DO BRASIL que gostou do sistema defensivo de sua equipe, tomando por base o jogo contra o Madureira. A defesa jogou plantada no meio do campo, dando tranquilidade ao goleiro e ao goleiro, que praticamente só fez duas defesas. Mas acha que o ataque ainda precisa de algum entrosamento, embora considere como uma das explicações para isso o período de recuperação física por que passam diversos de seus elementos.

O Vasco tentará marcar um jogo para quinta-feira, contra o Cruzeiro, de Belo Horizonte. Se o conseguir, jogará contra o São Cristóvão no domingo, senão no sábado mesmo, no campo do Botafogo, como está marcado.

Soviéticos, prontos, vêm aí

Moscou — (UPI) — Os selecionados soviéticos terminaram seus treinos para o campeonato mundial de vôlei e deverão embarcar para o Rio de Janeiro nos próximos dias — o masculino a 22, o feminino.

Mauro sofreu ruptura dos ligamentos em Pelotas: vai ficar um mês parado

Mauro, com ruptura dos ligamentos internos do joelho esquerdo, que lhe custará pelo menos um mês de inatividade com aparelho de gesso na perna, foi a grande baixa do Flamengo em seu jogo de domingo, em Pelotas, que terminou empatado por 1 a 1.

O Flamengo voltou ao Rio ontem, chegando às 13h30 m. e hoje, de manhã, deve iniciar seu treinamento para o jogo contra o Madureira, com um individual.

Trinta dias

Mauro está internado na Beneficência Espanhola, onde deve ficar por mais um ou dois dias. O Dr. Paulo São Thiago, que assistiu o jogador ontem, declarou ao JB que a contusão de Mauro não é de maior

gravidade, devendo o goleiro se recuperar dentro de um mês.

— Não garanto, porém, que Mauro volte a jogar em 30 dias. Este prazo é o necessário para sua recuperação, mas depende de como ele reagirá — disse o Dr. Paulo.

Dida: difícil

Quanto a Dida, o médico do Flamengo declarou ao JORNAL DO BRASIL que talvez ele ainda não possa jogar esta semana.

— Até ontem (domingo) não estava bem e talvez custe um pouco a se recuperar da distensão na região toraco-abdominal.

Hoje, pela manhã, antes do treino individual, o Dr. Paulo São Thiago deve fazer uma revisão médica total no elenco, sabendo-se ainda que Jadir também voltou contundido de Pelotas, com uma pancada no peroneo. A contusão de Jadir, porém, não é grave.

Uma incógnita

O time do Flamengo para o jogo contra o Madureira é uma incógnita. Moacir voltou ao quadro titular, juntamente com Henrique, enquanto Gerson e Germano permaneceram na reserva, entrando mais tarde.

O substituto de Mauro está entre Azi, que foi titular até o jogo com

o América, no turno, e Fernando, que vem sendo o goleiro reserva da Regra 3.

O programa do Flamengo para esta semana será normal, com individual hoje, pela manhã; conjunto amanhã à tarde; individual quinta-feira, de manhã; e apronto na sexta-feira.

Picabea quer ficha de cada um e Vasco faz o levantamento de gastos

Picabea pediu ontem, ao Vasco, que lhe seja fornecida uma ficha médica de cada jogador, para poder guiá-lo, nos treinamentos que prescreverá, pelas anotações diárias de todas as fichas.

Enquanto isso, o Vasco continua fazendo um levantamento dos gastos que tem com o quadro de futebol, tentando verificar se eles têm sido realmente proveitosos ou se podem ser diminuídos. Foram feitas consultas ao Fluminense e a outros clubes sobre alimentação e outros gastos com jogadores, para efeito comparativo.

GOSTARAM

A solicitação de Picabea foi bem recebida e os dirigentes já providenciaram para que a medida seja posta em prática, pelos benefícios que ela pode trazer e também por enquadrar-se bem nos atuais planos de organização completa do clube.

Para o caso particular de regime alimentar, o próprio Abel Picabea poderá funcionar como auxiliar do médico, pois fez, na Espanha, com a duração de três anos, um curso de dietética. Antes de chegar a uma conclusão definitiva sobre os gastos do clube com os jogadores de futebol, o presidente é de opinião que eles estão muito acima do normal.

GOSTOU

Picabea disse ao JORNAL DO BRASIL que gostou do sistema defensivo de sua equipe, tomando por base o jogo contra o Madureira. A defesa jogou plantada no meio do campo, dando tranquilidade ao goleiro e ao goleiro, que praticamente só fez duas defesas. Mas acha que o ataque ainda precisa de algum entrosamento, embora considere como uma das explicações para isso o período de recuperação física por que passam diversos de seus elementos.

O Vasco tentará marcar um jogo para quinta-feira, contra o Cruzeiro, de Belo Horizonte. Se o conseguir, jogará contra o São Cristóvão no domingo, senão no sábado mesmo, no campo do Botafogo, como está marcado.

Fla será Brasil no Chile

O Conselho Técnico de Remo da CBD decidiu ontem enviar a guarnição de dois com patrão do Flamengo, para representar o Brasil nessa prova de remo na festa do sequestentário da Independência do Chile.

Do mesmo tempo, o Ministério da Marinha decidiu que a guarnição de oito do Brasil não irá concorrer à sua prova, reservada às Escolas Navais, nos testes do Chile, que terão suas competições náuticas a 28 e 29 de outubro.

CLUBES ATRAPALHAM

A CBD não poderá selecionar o melhor do clube do Brasil para mandar ao Chile, porque Vasco (cuja guarnição foi aos Jogos Ibero-Americanos) e Botafogo (guarnição campeã sul-americana) não querem ver seus remadores dessa prova saindo do Rio agora, quando estão treinando para o campeonato carioca e a dupla do dois com também inteira as turmas de quatro e do oito. André Richer e Guilherme Augusto Eirado da Silva (Buck) compõem a dupla do Flamengo que viaja para o Chile, fazendo apenas escolher o patrão.

Para que o Brasil também envie representação à prova de Oito — para ganhar ou perder, mas colaborar nas festividades da Independência do Chile — meios militares e esportivos do País começaram a movimentar-se junto ao Ministério da Marinha, tentando demover-lo de sua atitude.

Realidade em metamorfose: Engenho de Dentro

Texto de Myriam Alencar

CADERNO

B

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — 3.ª-feira, 18 de outubro de 1960

Danças folclóricas e exposições marcaram a realização da Festa da Primavera no Centro Psiquiátrico Nacional, no Engenho de Dentro. A festa é organizada anualmente pela direção do Centro, onde os internos têm a oportunidade de mostrar o que aprendem nas diversas seções do Serviço de Terapêutica Ocupacional.

A festa foi iniciada com números de canto e danças folclóricas, com os participantes vestindo roupas típicas, tendo sido treinados pelas monitoras encarregadas da parte de recreação musical.

O diretor do estabelecimento, Dr. Inácio Cunha Lopes, plantou duas árvores, e, no final, foi coroada a Rainha da Primavera, escolhida entre as internas.

METAMORFOSES

O Centro Psiquiátrico Nacional é um dos mais aperfeiçoados do Brasil, constando de cinco hospitais que abrigam cerca de 2.000 internos. O que o Centro tem de mais interessante, porém, é o Serviço de Terapêutica Ocupacional, criado há doze anos pela Dr.ª Nise da Silveira, psiquiatra, com diversas seções, tais como tecelagem, trabalhos manuais, encadernação, costura, pintura, escultura e outras, em número de 19. Nessas seções, os internos dedicam-se à tarefa que mais lhes agrada, produzindo, assim, trabalhos interessantes e curiosos.

No que se refere às artes (pintura, escultura, desenhos), os trabalhos confeccionados pertencem às várias tendências, e alguns mesmo podem ser incluídos na escola concretista e até tachista.

No museu do Centro, permanentemente ficam expostos trabalhos artísticos, que podem ser individuais ou de um tema, como atual, de desenhos e pinturas, orientados num sentido mais especializado, de forma a agradar aos aficionados de arte, mas, também, aos interessados nos problemas do simbolismo psíquico. Desta vez, o tema escolhido foi metamorfoses, muito bem situado pelos artistas apresentando, inclusive, autorretratos.

Flôres que, depois de várias etapas, terminam em insetos; figuras humanas transformando-se em animais; tudo isso foi muito bem explorado bem como o tema da dupla personalidade. Um dos trabalhos que chamou a atenção, era o da petrificação, onde o interno tentou situar seus problemas psicológicos, mostrando-se preso a eles petrificado em uma rocha, através de um autorretrato, desenhado em pedra.

A metamorfose mais significativa é a que representa o célebre e tão discutido tema da Kopf fussen, que se repete na história sem que os artistas tentem imitar uns aos outros. Uma cabeça terminando em um pé, assim como exemplares de girafas medievais, em Jerônimo Bosch,



entre os amuletos de magia. No dizer da Dr.ª Nise, ela vem confirmar a tese de Jung, do subconsciente coletivo, um problema aberto para a ciência de hoje, tanto na psicologia, como na etnografia e na sociologia.

EXPOSIÇÃO FOTOGRAFICA

Aproveitando a data, foi também inaugurada uma exposição de fotografias, todas de autoria de Aragão, que há muito se vem dedicando com entusiasmo a esse trabalho, e em uma das fotos (Entrada e Saida de Luz), ultrapassou a fronteira do geometrismo mecânico e indicou caminhos definitivos para a harmonia espacial.

No corredor principal do Serviço, existe uma

verdadeira galeria de trabalhos de escultura, com as mais diferentes formas e sentidos, alguns baseados em escolas, outros representando criações completamente novas e arrojadas, que demonstram o carinho e a dedicação com que foram executadas.

Apesar de contar com uma verba um tanto reduzida, a Dr.ª Nise da Silveira dá todos os seus esforços para melhorar cada vez mais o Serviço de Terapêutica Ocupacional, contando, principalmente, com os próprios internos e com seus auxiliares e monitores. Há pouco tempo, receberam um grande tear, para a execução de serviços artísticos e, dessa forma, cada vez mais vai sendo aperfeiçoado o seu Serviço.



Moda: Gil esclarece leitoras

PAGINA 3

O crítico de arte Júlio Braga (ao fundo, de paletô) em visita à Exposição



NOTAS E COMENTÁRIOS

O brasileiro que chega à Espanha, partindo de Portugal, já não mais tem aquela impressão de estar em casa. A língua, conquanto parecida, não é a mesma. Os hábitos, diversos. A fisionomia local, porém, não mudou muito. Nem, em certos aspectos da meseta espanhola, deixa o brasileiro de encontrar semelhanças e coincidências com a paisagem do Nordeste. Mas, assim como em Portugal, o povo espanhol é quente, acolhedor, de uma cordialidade exuberante e envolvente, que põe à vontade o viajante, seja ele um simples turista, seja um apaixonado pelo país, que lá foi quase que em romagem, observar, de visu, aquilo que, de audição, há muito conhecia... Esse o nosso caso. Quando partimos de Lisboa, sabíamos que a época não era boa para visitar Madrid. Na Europa existe o culto das férias. Sai do seu país não apenas o rico que pode se hospedar nos tradicionais palácios. O remediado, quando não mesmo aquele que poderíamos chamar de pobre, também viaja. Viaja a seu modo. Esportivamente. Com um mínimo de conforto. Mas goza suas férias. Em Espanha vimos muitos campos para turistas, onde as barracas lembravam acampamentos de escoteiros. Vimos também, ao longo das estradas, muitos que dormiam, de lado de estradas e lambretas, metidos em simples sacos militares, dadas que a Segunda Grande Guerra vulgarizou, nos quais o indivíduo é praticamente empacotado. Conhecemos pessoas que nos declararam, com a maior naturalidade, que haviam ido de véspera de Madrid a Londres, em férias, gozando informalmente a vida. Outro amigo disse-nos que fizera sua viagem de núpcias também de lambreta, indo e voltando à Itália. Neste ano de 1966 pretendia ir percorrer a França. Quem deseja, de maneira mais formal, viajar pelo Continente encontra, nas agências especializadas, grandes vantagens. Vimos vários tipos de excursão. Inclusive um — o mais caro deles — incluindo uma viagem através da Europa, durante trinta dias, em condições extremamente confortáveis. O preço, mesmo com a nossa desvalorizada moeda, não ultrapassava tudo pago, sessenta mil cruzeiros. Entre nós, com essa quantia, não podemos nem sequer desfrutar uma boa estadia de águas, aqui mesmo, por estes brasis a fora. Motivo de tristeza, para nós, já falemos em nosso anêmico cruzeiro. É o desprestígio que o cerca. O único país onde o trocavam, era Portugal. E, assim mesmo, quase que por favor. "Essa moeda de Vossa Excelência, disse-nos certo agente de câmbio, nas das poucas alegrias e infinitas tristezas". Em verdade, no curto espaço de uma semana, o cruzeiro caiu, em Lisboa, de seis para seis e daí se estava preparando para atingir a casa dos sete cruzeiros por escudo... Na Espanha, ao inquirirmos qual a cotação oficial, descobrimos que uma peseta valia dois cruzeiros. "Pelo no lo cambiamos" — declarou, desconfiado, o cambista que nos deu a informação... Viajar, assim, convenhamos que não é fácil. Sobretudo tendo o Atlântico de perneio. Para atravessá-lo, em avião, gasta-se, por casual, muito mais de dois mil dólares. Cerca de quinhentos mil cruzeiros. O que, para nós, ainda é muito.

SOUZA BRASIL

SÃO LUCAS, EVANGELISTA

São Lucas, natural de Antioquia, era médico, literato e pintor muito hábil. Ligou-se a São Paulo, tornando-se companheiro nos trabalhos. Depois da morte do grande Apóstolo, foi anunciar Jesus Cristo na Tebaida, na Líbia, na Itália, nas Gálias, na Dalmácia etc. Além do seu Evangelho, escreveu os Atos dos Apóstolos, e pintou o retrato de Nossa Senhora. Contam alguns autores que foi enforcado numa oliveira pelos pagãos da Acnia, com 84 anos. Diante chamou-lhe o historiador da mandado de Jesus. São Lucas, que não conheceu pessoalmente o Salvador, não é contado entre os Apóstolos.

MARCANDO O MISSAL

Hoje, 18 de outubro — Terça-feira — São Lucas Evangelista — Rito duplo de 2ª classe — Missa própria — Glória — Credo — Prefácio dos Apóstolos — Paramento vermelho.

May Britt agora é judia

Hollywood, 17 (AP) — A atriz sueca May Britt converteu-se ao judaísmo, revelou, hoje, um porta-voz dos círculos cinematográficos, acrescentando que May, tendo terminado um curso sobre seu novo credo e preenchido os demais requisitos necessários para ingressar na religião israelita, foi aceita pelo rabino do templo israelita de Hollywood. May Britt, no que tudo indica, deverá casar-se com o ator Sami Davis Jr., que também se converteu ao judaísmo, a 13 de novembro passado.

Alessandri ganha collar de Isabel

Madrid, 17 (P. P.) — O Diário Oficial do Estado publica hoje um decreto datado de 17 de setembro e pelo qual o chefe do Estado espanhol, "procurando dar prova de seu apreço ao doutor Jorge Alessandri Rodríguez, Presidente da República do Chile", concede ao presidente chileno o collar de Isabel.

PALAVRAS CRUZADAS

REGINALDO LOPES BAPTISTA

1	2	3	4
5	6	7	8
9	10	11	12
13	14	15	16
17			

REGINALDO L. BAPTISTA

HORIZONTAIS

3 — Moeda do Peru. 3 — Perver. 5 — Também. 6 — Sofocismo. 7 — Pergaminho. 10 — Escorbo. 12 — (Fig.) A plebe. 14 — Símbolo do gallo. 15 — Atmosfera. 17 — (Fig.) Atômico.

VERTICAIS

1 — Igreja episcopal. 2 — Agora. 3 — Molho. 4 — Pedra do altar. 6 — Zetes natural. 8 — Designação genérica dos vegetais. 9 — Raiva. 11 — Pimenta das Índias. 13 — Cidade da Califórnia. 15 — Pistola.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAIS: — Micos, árabe, patim, ar, an, relva.

VERTICAIS: — Maplar, fra, Cat, obi, semana, sz, AV.

Correspondência relativa a PALAVRAS CRUZADAS deverá ser endereçada a SYLVIO ALVES nesta Redação.

ARTES VISUAIS

Exposição do Prêmio Internacional Guggenheim inaugura-se em novembro

A Exposição do Prêmio Internacional Guggenheim, promovida de dois em dois anos pela Fundação Salomon R. Guggenheim, abre-se a 1 de novembro próximo no Museu Guggenheim, de Nova Iorque. Dessa exposição participam as obras distinguidas com o Prêmio Nacional Guggenheim (e mais uma com o Prêmio Extranacional) e mais quatro obras, de cada país, concorrendo todas ao Prêmio Internacional de 10 mil dólares. Instituído em 1956, esse prêmio foi outorgado até agora aos seguintes artistas: Ben Nicholson (1956), Joan Miró (1958). O prêmio nacional, no Brasil, foi ganho por Portinari (1956), Volpi (1958) e Maria Leontina (1960). Além da premiada, representam o Brasil na exposição de Nova Iorque Lígia Clark, Manabu Mabe, Loio Pêrsio e Flávio Tanaka.

O júri que decidirá do Prêmio Internacional, este ano, tem a seguinte constituição: W. J. H. B. Sandberg, diretor dos Museus Municipais de Amsterdã, representando a ICOM; Pierre Courthion, representando a AICA; e Nobuya Abe, de Tóquio, representando a AIPA. O júri reuniu-se no dia 14 deste mês, quando deve ter sido decidido o ganhador do Prêmio Guggenheim Internacional de 1960.

Damos a seguir a lista dos artistas que receberam os prêmios nacionais e extranacionais nos vários países: Argentina — Antonio Fernández — Muro; Austrália — Oskar Kokoschka; Bélgica — Paul Maas; Brasil — Maria Leontina; Canadá — Paul-Emile Borduas; Chile — Emilio Hermansen; Colômbia — Fernando Botero; Tchecoslováquia — Karel Soucek; Dinamarca — Aage Vogel-Joergensen; Egito — Salah Abdel Kerim e Salah Taher; França — Léopold Survage; Alemanha — Wilhelm Nay; Grécia — Spyros Vassiliou; Irlanda — Patrick Scott; Itália — Afro; Japão — Yoshishige Saito; Países-Baixos — Karel Appel; Polónia — Eugeniusz Elbisch; Espanha — António Saura; Suíça — Varlin; Suécia — Siri Derkert; Turquia — Zeki Falk Izer; União Sul-Africana — Irma Stern; Inglaterra — Jack Smith; Estados Unidos Stuart

QUEM TEM OBRAS DE EUGÈNE BOUDIN?



José Roberto Teixeira Leite já reviu as segundas provas de seu novo livro, Boudin no Brasil, um estudo sobre a época, a vida, a obra e a influência do pintor francês Louis-Eugène Boudin (1824 — 1898). Como é sabido, no Museu Nacional de Belas-Artes do Rio de Janeiro abriga-se uma grande coleção de obras de Boudin, doadas pela Baronesa de São Joaquim à Escola Nacional de Belas-Artes, em 1922. E em coleções particulares do Rio e de São Paulo, encontram-se obras de Boudin, entre desenhos e pinturas. Os colecionadores brasileiros que possuem quadros, ou desenhos de Boudin, são convidados a se comunicar com José Roberto Teixeira Leite, pelo telefone 22-8333 ou no 9.º andar do Ministério da Educação e Cultura (Serviço de Documentação). Na foto, Embarcação na Praia, do Museu Nacional de Belas-Artes, Grupo 1, número 14 do Catálogo de José Roberto Teixeira Leite.

Encontro de jornalistas

Viena, 17 (FP) — A contar de terça-feira próxima, 3.200 jornalistas, pertencentes a 43 organizações de profissionais de 68 países, participaram, em Baden, perto de Viena, do Segundo Encontro Mundial de Jornalistas, reunião organizada pela Comissão Internacional para Cooperação de Jornalistas.

VIDA LITERÁRIA

Dois escritores da América estão falados para o Prêmio Nobel

Estocolmo (AP-MM) — Dois escritores latino-americanos — o romancista venezuelano Rómulo Gallegos e o poeta chileno Pablo Neruda — aparecem entre os candidatos com possibilidades de ganhar o Prêmio Nobel de Literatura deste ano. Gallegos e Neruda aparecem numa relação de candidatos, publicada pelo Expressen, o mais importante jornal da Escandinávia.

Reedição dos livros de Adonias

O escritor Adonias Filho assinou contrato com a Civilização Brasileira para a reedição dos seus livros: *Serviço da Mãe*, *Dois escritores da América estão falados para o Prêmio Nobel*, *Dois escritores da América estão falados para o Prêmio Nobel*, *Dois escritores da América estão falados para o Prêmio Nobel*.

Explosão com mortos em Las Palmas

Las Palmas — Ilhas Canárias, 17 (P. P.) — Dois mortos e onze feridos constituem o balanço de violenta explosão ocorrida hoje a bordo do transatlântico britânico Capetown Castle, quando a embarcação entrava no Porto de Las Palmas. Ainda não é conhecida a causa da explosão.

As eleições no Paraguai

Assunção, 17 (UPI) — Ontem foram realizadas, normalmente, as eleições para a Constituição dos Legislativos Municipais desta capital e de cidades do interior.

A Junta Eleitoral, anunciou que a percentagem de eleitores foi elevada. O Partido Colorado foi o único a apresentar lista de candidatos.

Adonias Filho

Dentro do programa também se inclui um volume de ensaios literários.

Edições Martins

A Editora Martins está anunciando para os próximos dias o

MÚSICA

Butterfly, na "Oficial"

Renzo Massarani

Madame Butterfly abriu sábado a Temporada Lírica Oficial de 1966, que apresentará outras duas óperas escolhidas entre as mais executadas de Puccini. Tosca, o valho Faust e o novíssimo *Assassínio na Cattedrale*, três italianos e uma coreana completam um vigoroso grupo de cantores nacionais. Pelos resultados alcançados nos dois primeiros atos, diria que o público gostou e que a experiência — nascida à última hora, mais por razões políticas do que por iniciativa de uma empresa administrativa teatral — deu certo.

Deu certo, acho eu, sobretudo graças ao regente Olauco Curjel que concentrou a orquestra com sensibilidade e sabor, sem limitar-se a desdobrar inúmeras camadas de sempre. A orquestra — finalmente fiel às vontades de Giacomo Puccini — que era um ótimo orquestrador — tocou sempre muito bem, reprimindo qualquer tendência a que os cantores, até dando-lhes calor e vida nos momentos em que eles pareciam estar desanimados, não fossem elementos básicos. Curjel, moco e jovial, começou a obra com alguns ralentamentos inesperados e regeu dando ostensivamente as entradas, mas óbvias e autômatas aos seus músicos. Tapação? Não e não; nessa orquestra perdida na mais inventiva das rotinas, devia mesmo precisar disso. Bravo, maestro Curjel.

Passando da orquestra para o palco (e esquecendo o pavoroso cenário do primeiro ato com seus pelotões de vagalumes atômicos e suas lanternas japonesas acendendo-se abobinhas), a ópera de Puccini, dirigida por Silvio Vieira, Guilherme Damiano, Ernesto De Marco, Alvarany Solano, Nino Crimi, Loreta Laco, Eraldo De Marco e da ótima Orquestra Quatrocentos, para citar a falar dos dois intérpretes importados, o soprano Joy Kim e o jovem tenor Enno Toy.

Entre os graves perigos desta obra que ocupa os 20% das receitas de todas as nossas temporadas, há a possibilidade de diria quase, o sagrado dever — de ficar presa a uma enorme série de sorrisinhos, passinhos, gestinhos, pulhinhos oleográficos e falsismos da infeliz heroína. Daí, terrível experiência. Não se convidar uma francesa para respeitar o estilo de Margherita, mas uma grande festa em que uma Jo Kim, para substituir Cio-Cio-San, esquecendo — ou ignorando — que a única verdade em arte é a criada pelo autor, que Cio-Cio-San canta com os seus gestos e a italiana, que seus atributos cênicos podem ser muito bem criados entre nós: exemplo: Violeta Cocchio Neto. Joy Kim é preciso dizer, não abusou de suas características coreanas limitando-se a ser graciosa e melga; inteligentemente, porém, não conseguiu dar ao papel o necessário relevo vocal. Sua voz, usada com musicalidade e inteligência, é pequenina, não corre e, frequentemente, não sabe manter-se firme e segura. Seria difícil julgar um novo tenor apenas no modelo do papel de Pinkerton; entretanto, o quase treze Enno Toy pareceu dotado de uma voz bastante segura, quente e vibrante. Podendo esperar, no rolê, com a "cura té", Rolê será apresentado sábado; antes, amanhã, teremos Tosca; depois, domingo teremos Faust.

LÍRICA OFICIAL — Amanhã, às 21h, Tosca, com Irmgard Muller, Enno Toy e Giuseppe Taddei, regendo o excelente maestro Olauco Curjel.

INSTITUTO BRASIL — ESTADOS UNIDOS — Sexta-feira, às 17h30m, no Auditório da Embaixada Americana, recital do folclorista Fernando Lebel.

XIII SEMANA DA MÚSICA — Hoje, às 14h, no Clube Militar, audição de vários Orfeões escolares.

CLUBE NAVAL — Quinta-feira, às 21h, recital do pianista Arnaldo Estrela. Traje à rigor.

Ex-pracinhas nas vagas de chantagistas

O Diário Oficial de ontem publica as admissões de três ex-pracinhas para o Serviço Público Estadual nas vagas jurídicas com a finalidade de serem funcionários e volvidos com as revistas de chantagem.

Os ex-pracinhas, admitidos na classe "N", são os Senhores Mirabeau Pessoa de Andrade, Francisco de T. N. Mesquita e Manuel Torres da Silva, todos designados para a Secretaria de Administração.

Despejo e nacionalismo

Opinião do escritor paulista Antônio D'Ávila, sobre o sucesso do livro *Quarto de Despejo*, da ex-falada Carolina Maria de Jesus:

REGISTRO SOCIAL

Aniversários

Fazem anos hoje: Senhoras: Gláucia Neuser Filha, filha do casal Sr. e Sr.ª Alfredo Pedro Santos Sobrinho; Ilka L. L. L.

Senhores: Genêdo Brígida de Almeida Vilanova Pereira de Vasconcelos; Coronel Araken de Oliveira, Arail Ramos de Castro, Hélio de Faria Pereira, Odeimar Ferreira Garcia, Theres Rodrigues de Almeida; Tenente-Coronel Alton Rodrigues Xeres, Edgar Catunda Gondim, Francisco Guedes Machado, Gentil Marcondes Filho, José Flávio de Paula Pessoa Sabido e Omar Ramos Pinheiro; Majores Aníbal Figueiredo de Alencar, Antônio Samuel Batista, Argo, Mena Barreto de Oliveira Neto e Márcio de Azevedo Nobrega; Capitães Abel Soares Coutinho, Andrélio Natividade da Costa, Bráulio de Oliveira Tibúrcio, Cláudio Vicente Maza de Manilha, Demóstenes de Carvalho Rocha, Edson dos Santos Monteiro Bastos, Jacques Rodrigues Alves, João Carlos Guedes, José Batista Sousa Alves, José Pires de Aguiar Neto, Luís Conforti Júnior, Miguel de Sousa Carvalho, Vinícius Martins de Oliveira, Vital Ribeiro; Roberto M. L. L., Joraj Camargo, Orlando Pereira de Abreu, Moacir Caminha, Rubens Frederico Bodstein e Dilermando Duarte Cox.

Semana da Asa na ASCAER

Como parte de seu programa de festividades por ocasião da Semana da Asa, a Associação dos Servidores Civis da Aeronáutica fará realizar no próximo dia 22 do corrente, a partir das 23 horas, no Grande Ball de da Semana da Asa, que terá lugar na sede da Associação de Regatas, na Avenida Pasteur, em Botafogo.

Batizado

Foi batizado na Igreja de Nossa Senhora do Brasil, na Urca, e menino José Manuel, filho do Capitão de Exército Português José Morais.

Foram padrinhos: o casal Sr. e Sr.ª José Jílio de Moraes.

Noivado

Ficaram noivas a Sra. Maria Conceição Domingues Figueiredo, filha de casal Sr. e Sr.ª Domingues Figueiredo, e o repórter-fotógrafo Ronaldo Theobald da equipe do JORNAL DO BRASIL.

Bodas de Ouro

O casal Antônio N. Louzada e Senhora Aurora Borges Louzada, comemoram suas Bodas de Ouro no dia 22, com missa em ação de graças, às 9 horas, na Matriz de Cristo Rei, em Vas Lóbe.

Cinema na ABI

Com a apresentação do filme de longa metragem em cinemascopo, *A Aniquilação de T. A. A. A.*, amanhã, quarta-feira, terá lugar a ABI, a sessão cinematográfica dedicada aos associados e seus familiares. O programa será iniciado às 17h30m, sendo o ingresso feito com a apresentação da carteira social.

Exposição

Sob o patrocínio do Governador do Estado do Rio e da Sr.ª Roberto Silveira, a artista Gabriela Dantes realizará, a partir de hoje, terça-feira, 18 do corrente — Dia do Pintor — no Salão do Museu Nacional de Belas-Artes, uma exposição de pinturas dos mais renomados artistas. A inauguração está marcada para as 17 horas.

Entrevista

A Empresa Valdemar Galvão Publicidade S.A., proporcionará aos jornalistas, hoje, terça-feira, às 10h e 30m, no 7º andar da A.B.I., uma entrevista a propósito de sua promoção Ruas de Papel Noel.

A Delegação Comercial Australiana, que vem ao Brasil com o objetivo de estudar as possibilidades de maior expansão nas relações comerciais entre a Austrália e a América Latina, dará os seus trabalhos, amanhã, às 17h30m, no 7º andar da A.B.I., uma entrevista coletiva. Composto de altas expressões da economia australiana, esse grupo é chefiado pelo Sr. A. Dunstan — dirigente de indústrias de base e maquinário agrícola.

Recital

A convite da direção social do Clube Naval, o pianista Arnaldo Estrela realizará na sede desse recreio, na Avenida Rio Branco, no próximo dia 20, quinta-feira, às 21 horas, um recital. Informações pelo telefone 22-5668.

Solenidades

Realizam-se hoje duas solenidades promovidas pelo Lions Clube do Rio de Janeiro. Na parte da manhã, às 11 horas, a Comissão de Saúde e

Bem-Estar do Lions, presidida pelo Leão Luis Tito de Castro Leão, inaugurará a Agência de Serviço Médico Social do Lions Clube do Rio de Janeiro, na sede da Fundação Clara Basbaum, na Rua da Passagem, 90. Na ocasião, terá início a Campanha de proteção aos dentes das crianças, sob a supervisão do Leão Arnaldo de Langa.

A segunda solenidade será realizada às 14 horas, no Palácio da Justiça, quando a Diretoria do Lions em conjunto com o Leão Isaac Noman, que preside a Comissão Pró-Juventude, fará a entrega de encomendas solicitadas pelo Desembaixador Brasileiro de Carvalhos, para uma escola rural do Estado da Guanabara.

Semana da Asa na ASCAER

Como parte de seu programa de festividades por ocasião da Semana da Asa, a Associação dos Servidores Civis da Aeronáutica fará realizar no próximo dia 22 do corrente, a partir das 23 horas, no Grande Ball de da Semana da Asa, que terá lugar na sede da Associação de Regatas, na Avenida Pasteur, em Botafogo.

Assistentes do IAPB convenção

Iniciou-se a Convenção dos Assistentes Sociais do IAPB com uma reunião de abertura às 10 horas de sábado, no auditório Ministro Paris Barreto, na Delegação daquele Instituto, no Estado da Guanabara.

Preliminarmente, os conveniacionistas aprovaram o tema, programa e regimento interno, fazendo-se as apresentações.

Após a reunião de abertura seguiram os conveniacionistas para o Centro Social Bancário Leopoldino de Amaral, na Ilha do Governador, onde foi apresentado Simpósio sobre o Serviço Social do IAPB nos Conjuntos Residenciais, onde focalizaram os objetivos, programas desenvolvidos e equipe de trabalho dos Centros Sociais do IAPB.

Ontem, realizou-se a primeira sessão de estudos, sendo expostos o Dr. Alencor Celso Uchôa Cavalcanti, que relatou o tema O IAPB face as novas rumos da Previdência Social.

Semana da Asa

O Presidente do Touring Clube do Brasil vai realizar as comemorações do Jubileu de Prata da Semana da Asa, constantes do seguinte programa:

Hoje, às 10 horas — Missa na Igreja da Cruz dos Militares, por parte do Major-Brigadeiro Godofredo Vidal e do Brigadeiro-Deputado Newton Braga, antigos presidentes da Comissão de Turismo Aéreo do TCB. Dia 20, às 17 horas — Coquetel e recepção na sede do T.C.B. em homenagem ao Ministério da Aeronáutica e aos aviaadores civis e militares presentes no Rio, em comemoração da passagem do Jubileu de Prata da Semana da Asa, fundada no Touring Clube do Brasil.

Presidente da Comissão da Semana da Asa da 3.ª Zona Aérea, Major-Brigadeiro Leôncio Daher e o Diretor do Instituto de Educação, professor Mário de Veiga Cabral, vai realizar a Festa da Asa, no dia 20, às 8 horas, com o seguinte programa: a) Hino Nacional Brasileiro; b) Saudação da professora Ana Maria da Silva Pereira; c) Hino (Cadeias do Ar); d) Saudação da prof. catedrática Mercedes Dantas; e) Hino do Instituto; f) palavras do Major-Brigadeiro Leôncio Daher; g) Cinástica feminina moderna, pelas alunas do Curso Cinástico; h) Demonstração de um novo método de educação física, pela equipe do Camê Elicóptico dos Cadetes do Ar. Inauguração da mostra de trabalhos escolares e recepção às autoridades no Gabinete do Diretor.

Conferência

Relator Pedro Calmon — Em prosseguimento ao programa cultural de outubro, o Jockey Clube promoverá, dia 25, às 17h30m, na sede da Avenida Rio Branco 193, a conferência do Relator da U.B. Dr. Pedro Calmon, que falará sobre Breve História do Rio de Janeiro.

Cursos

Arbam-se abertas as inscrições para o Curso de Aperfeiçoamento sobre *Análise Rádio de Navegação Aérea* a ser realizado no Instituto de Eletrotécnica. O curso será ministrado pelo professor Valder Moreira e terá início a 20 deste mês. As inscrições poderão ser feitas na secretaria do Instituto de Eletrotécnica, na Praça da República n. 22, das 13 às 17 horas.

Morte de Casimiro de Abreu. O ato consistirá de uma conferência do jovem ensaísta Silva (Amúrio) Castro, sob o tema *Casimiro de Abreu, Cem Anos Depois*, com a presença do Governador Roberto Silveira, às 20 horas, no Liceu Nilo Pecanha.

4 — Hoje, na São José, tarde cheia, segundo se espera, homenagem a Anísio Teixeira, promovida por autores e editores. Será lançado o volume *Anísio Teixeira — Pensamento e Ação*, que reúne trabalhos de vários escritores e professores sobre aquele educador. Anísio estará presente para autografar os exemplares adquiridos.

5 — Sairte fez sábado uma conferência na Faculdade de Arquitetura do Recife sobre a Arquitetura Brasileira. Falou particularmente de Brasília, que visitou recentemente. Sairte está demorando no Recife, de vez que a escritora (e sua mulher) Simone de Beauvoir se acha hospitalizada, com tifo.

Remessa de livros e de informações para a Av. Ataulfo de Paiva, 50 — Bloco C-2, p. 1204 — Leblan.

MODA: correspondência de Gil Brandão

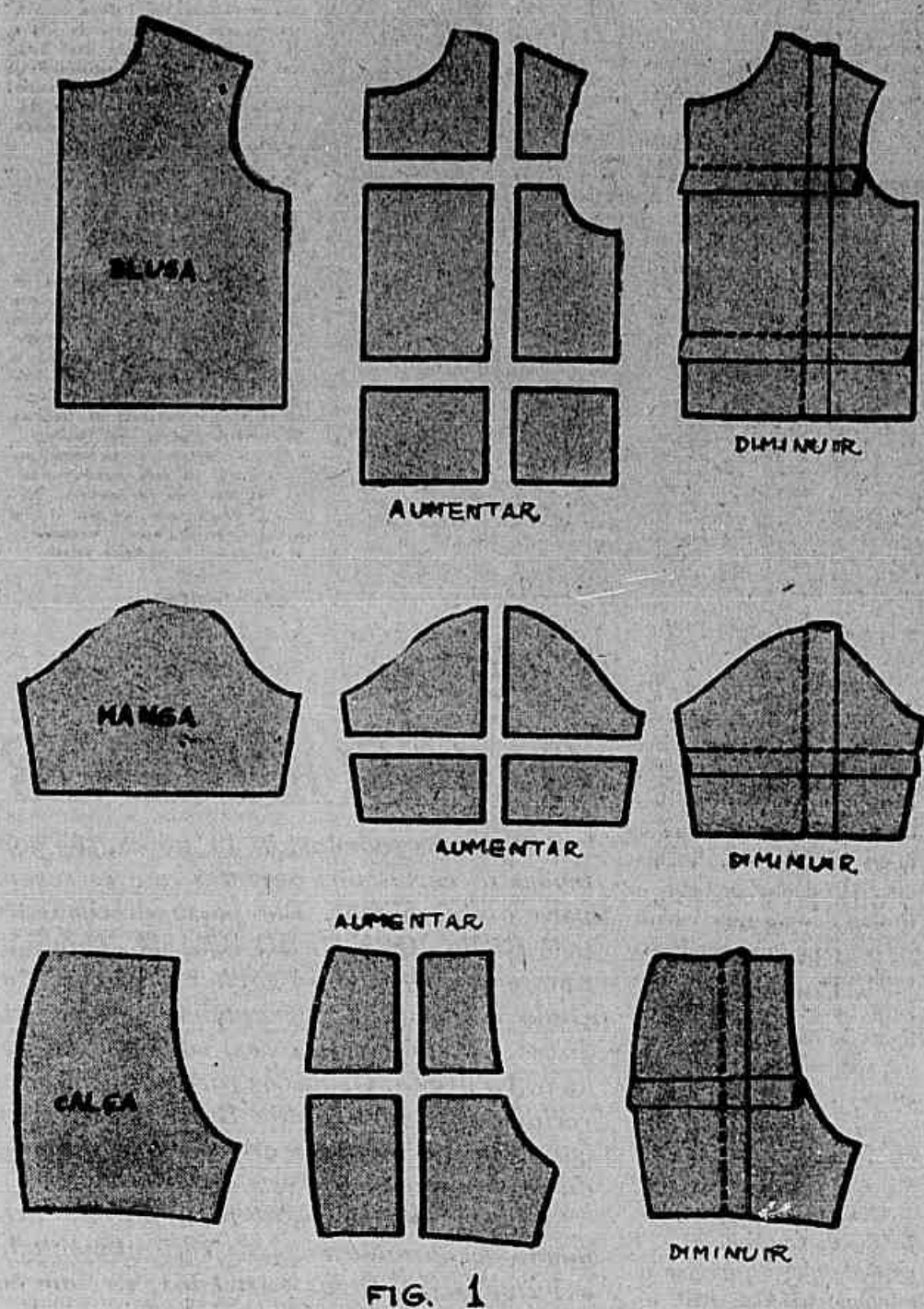


FIG. 1



FIG. 3

TANIA A. GUIMARAES (Paraíba do Sul) — Infelizmente não somos santos milagrosos. Sendo assim, não podemos atender a todos os pedidos de moldes que nos chegam às mãos, na

ocasião desejada pela leitora. Resolvemos, por isso, só atender os pedidos que atendam às necessidades do maior número possível de leitoras, no que tange à variedade, ocasião e época do ano.

Saiba também, Tânia, que na frente do seu existem mais de 40 pedidos de outras leitoras.

TERESINHA PINA PIRES (Copacabana) — Leia a resposta acima.

IURACY SILVA (Niterói) — Desvanecemos saber que a senhora dá tanto valor ao nosso trabalho. Lamentavelmente, é profissionalmente impossível atender seu pedido. Contudo, podere-

mos dar-lhe um conselho como solução para seu caso: disque para o telefone 22-1818 e explique seu problema a D. Heloísa, que, possivelmente, poderá solucioná-lo.

JANE M. BRANDÃO (Estado do Rio) — Queremos comunicarlhe que não atendemos pedidos de moldes de modelos já publicados. Neste caso, eles deverão ser dirigidos ao nosso serviço de moldes no Centro Comercial Copacabana sala 429, tel. 57-0240.

MARIA JOSE TEIXEIRA (São Cristóvão) — Não é a primeira vez que recebemos cartas com pedidos iguais ao seu, o que nos levou a tocar várias vezes no assunto com a Direção. Resta-nos, portanto, ter um pouco de paciência e esperar que nossas reclamações sejam ouvidas.

SANTA SILVEIRA (Rio) — Leia a resposta da leitora Tânia Guimarães.

MARIANA GONÇALVES (Flamengo) — Para aumentar um molde qualquer, devem-se fazer cortes verticais e horizontais e afastar os pedaços de acordo com o aumento desejado. Para diminuir, fazer o processo inverso, isto é, fa-

zer pregas verticais e horizontais. Quando se tratar de mangas, não esquecer que o corte ou a prega vertical deve coincidir sempre com o meio da manga. Os pequenos esquemas da figura 1, mostram, com clareza, os dois processos. Desejamos avisá-la que o conjunto que a senhora quer aumentar, vai lhe dar muito trabalho, por causa de seu corte muito complicado.

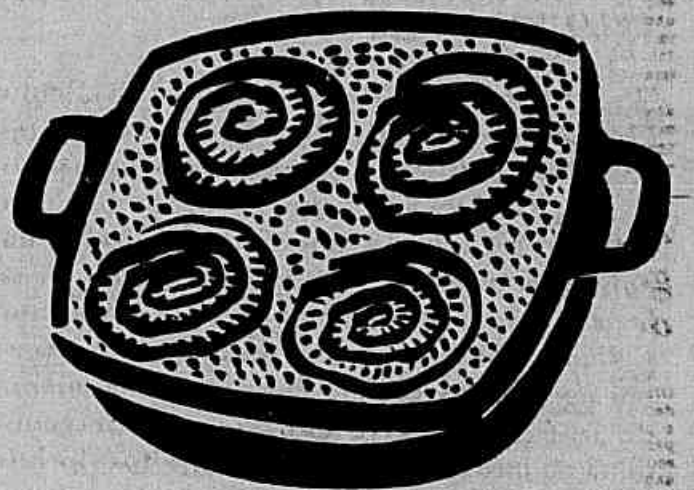
ELISA RIBEIRO (Copacabana) — Para a missa de sua formatura, desenhamos o modelo da fig. 2. Trata-se de um duas-pecas em tecido flexível, cujo casaquinho, reto, sem mangas e sem golas, como manda o figurino moderno, apresenta dois cortes em V, de cujo ângulo abre-se uma pequena fenda arrematada por um laço. Saia pregueada ou plissada.

FILMA DANTAS (São Paulo) — Você estará bem vestida para a formatura de sua irmã, se fizer o modelo que desenhamos na fig. 3. Execute-o em cetim de tom claríssimo. De corte Princesa, a blusa modelo o busto e abre-se abaixo da cintura numa saia armada e de pouca roda, efeito este que é obtido por meio de cortes verticais. Um galão bordado com pedras, contorna a bainha da saia e o deco-

te na frente, indo servir de alças terminadas por laços nas costas. O deco-

te desce reto na frente, contorna as axilas, indo terminar em V, atrás.

RECEITAS



BRÓCOLOS COZIDOS

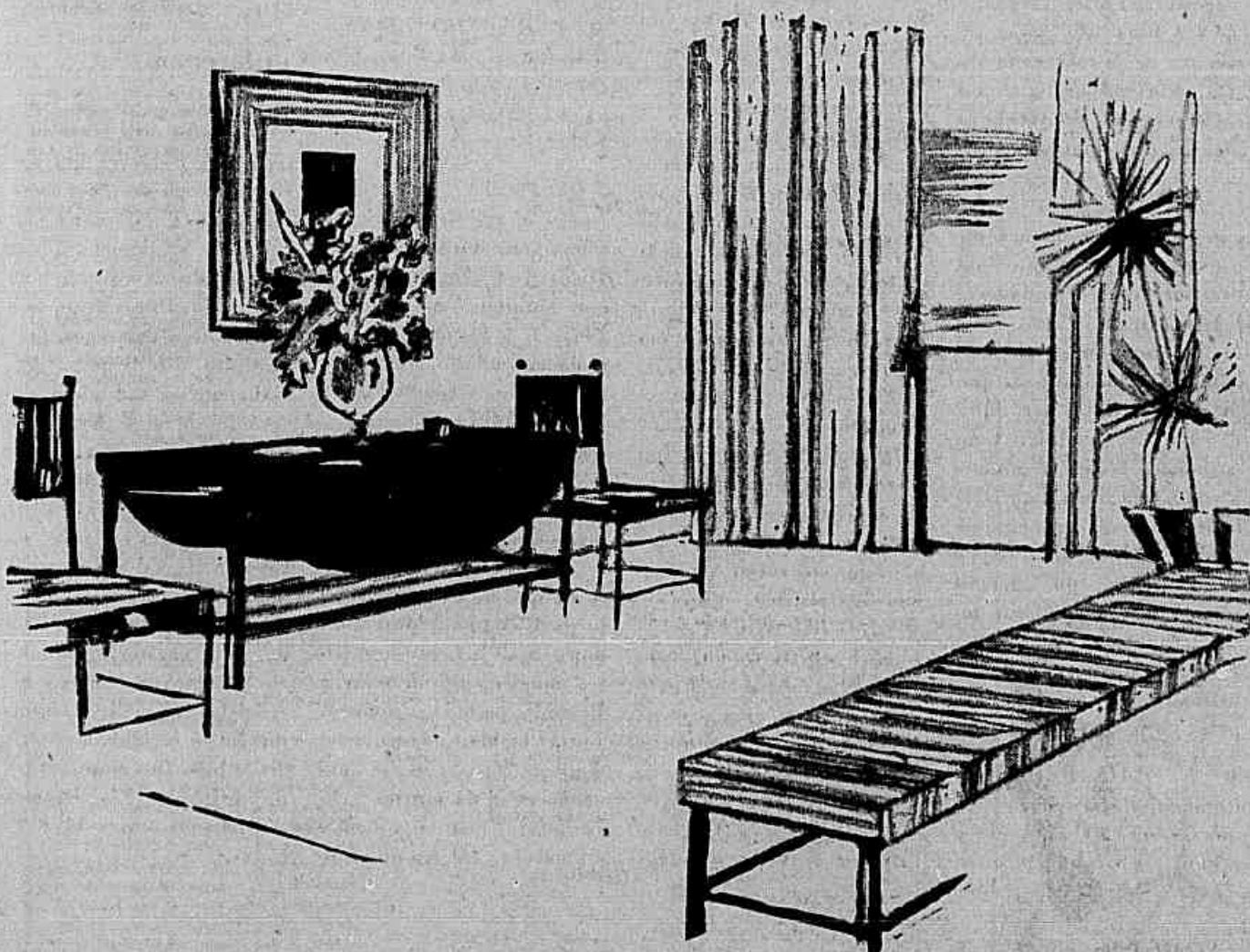
Remova as folhas duras e as pontas dos talos de 2 molhos de brócolos. Deixe em água fria por 20 minutos. Escorra em água fria. Descasque e parta os talos, cubra com água fervendo, salgada, e ferva até ficarem macios. Coc, tempere com duas colheres de sopa de manteiga e sirva com rodela de limão.

MOUSSE DE CHOCOLATE

Derreta, em banho-maria, 250 gr de chocolate, em tablete, 1/2 xícara de açúcar granulado e 1/4 xícara de água. Mexa até ficar bem consistente e deixe esfriar, mexendo de vez em quando. Bata bem 5 gemas e junte ao chocolate com uma colher de chá de baunilha. Bata as claras até ficarem bem duras e despeje a mistura de chocolate por cima. Mexa tudo até ligar bem. Arrume em taças e deixe gelar durante algumas horas. Feito de véspera fica melhor.

Decoração

Apartamento no Grajaú (2)



Em sequência apresentamos hoje a sua sala de jantar, que, conforme o leitor pede, deve o quanto possível aparentar uma sala de refeições. Olhemos o desenho. Temos à esquerda um consolo ladeado de cadeiras

de ferro batido e vime, tendo na parte superior um acabamento em latão (esferas em latão). No consolo, um grande copo de conhaque com flores, e acima, na parede, uma gravura. O tapete deste ambiente é de

sisal amarelo-claro. No outro lado, vemos um banco de três lugares forrado de fazenda de cor azul-rei, e de um lado do mesmo, perto da janela, um vaso com plantas. As cortinas devem ser amarelo-ouro com bor-

las e puxadores amarelo e branco. Posso lembrar ao leitor que as outras duas cadeiras que fazem parte de um grupo de quatro estão no living e apenas são retiradas dos seus lugares na hora da refeição.

KEVIN





PERGUNTE AO JOÃO

Perguntaram ao João e ganharam livros

Os ouvintes sorteados no Programa *Pergunte ao João*, do Serviço de Utilidade Pública da Rádio JORNAL DO BRASIL, desta semana, são: Jandira O. Pimenta, Jorge M. dos Santos, Rosane de Sousa Braga, C. Tinoco, Jorge Luís Lajes, Eneida, Demétrio Saruls, Edmundo Rêgo, Edmilson Eduardo, Cláudio de Luna Freire Filho, Claudino Paiva de Almeida, Valter Mondes Monteiro, Vera Taumaturgo Mendes de Moraes, Nays Mary Coelho, Joi Alberto de Jesus Azevedo, Bruno César Almada, Maria Batista, D. A. Silva, Paulo Otto Schurigx, F. C. de Sousa, Carlos Feijó, Reinaldo Gonçalves Tavares, Maria Dias de Matos, Jorge Gomes Monteiro e Maria do Carmo Rodrigues.

OS ÚLTIMOS LIVROS DISTRIBUÍDOS PELO JOÃO FORAM:

Radiografia de Novembro, de Bento Munhoz da Rocha Neto, aborda os acontecimentos políticos dos últimos tempos no Brasil; *O Agente Confidencial*, de Graham Greene, retrata a grandeza e a miséria da condição humana; *Os Industriais da Sêca e os Galileus de Pernambuco*, de Antônio Callado, debate aspectos da luta pela reforma agrária no Brasil; *Direitos do Homem*, de José Soder, livro em que o autor coordena as bases filosóficas dos direitos do homem através dos tempos; *Lady Hamilton*, é uma aventura romanesca narrada por F. W. Kenyon; *Assunção de Salviano*, de Antônio Callado, já em segunda edição, é este romance que trata do misticismo no interior brasileiro; *Panorama do Romance Americano*, de Edward Vagenknecht, estuda os mais significativos ficcionistas norte-americanos; *Quem Perde Ganha*, de Graham Greene.

GUNTE AO JOÃO, com a força espiritual bem significativa dos seus 85 (oitenta e cinco) anos bem vividos.

● **ESCULÁPIO** (trata-se, evidentemente, de um médico, tanto pelo pseudônimo como pelo próprio papel de receita usado na carta) — Rua Gustavo Sampaio, 361, ap. 1001, Leme, Rio GB. — “Por que toda a imprensa, revistas e jornais, incluindo o JORNAL DO BRASIL, escreve poderes com acento?” Acrescenta o leitor: “No Dicionário de Laudelino Freire, 1.ª edição, lá está, muitas vezes, poderes sem acento. E pergunta Esculápio: “Não será esse o erro ortográfico mais comum nesse famoso matutino?”

RESPOSTA — A Revisão do JORNAL DO BRASIL obedece à ortografia oficial em vigor no País, de acordo com a Lei n.º 2.623, de 21 de outubro de 1955, consagrada no Parlamento Nacional por 209 votos contra 30, cujo texto foi publicado no Diário Oficial de 22 de outubro de 1955. / O substantivo plural *poderes* recebe acento gráfico obrigatório porque está em homografia com outro substantivo, *poderes*, em que se pronuncia aberto o e (poderes). Quanto à autoridade do dicionário mencionado na carta de nosso leitor, lamentamos que o atencioso missivista não tenha lido a crítica abalizada do professor Gladstone Chaves de Melo, num trabalho editado pelo Ministério da Educação. Escreveu o conhecido mestre do vernáculo: “Começo por dizer que o dicionário é bem menos valioso do que o faz crer uma propaganda interessada ou apaixonada.”

● **JORGE OSVALDO P. CARVALHO** — Rua Senador Vergueiro, 147, ap. 203 — “Qual foi a participação do Brasil na Primeira Guerra Mundial?”

RESPOSTA — As 18 h 26 m de 26 de outubro de 1917 o Presidente da República Venceslau Brás e o Ministro do Exterior, Nilo Peganha, assinaram com os demais ministros, o documento histórico, no qual ficava reconhecido e proclamado o estado de guerra iniciado pelo Império Alemão. Declarado o estado de guerra, o Governo brasileiro enviou (dois meses depois) à Europa uma esquadra de seis navios, um corpo de aviadores e uma missão médica, tendo todos esses elementos brasileiros merecido dos Exércitos Aliados as mais elogiosas referências.

● **C. SANTOS LIMA** — Rua Dr. Piragibe, 19, casa 2, Morro do Pinto, GB. — “Qual o maior relógio do mundo, e em que cidade se encontra? qual a colocação do relógio da Central do Brasil em relação aos demais?”

RESPOSTA — O maior relógio é o de Nova Jérsei, nos Estados Unidos. Mede pouco mais de 15 metros de diâmetro. Em segundo lugar é citado o de Malines, na Bélgica, de 4 faces, com 11,70 m de diâmetro. O nosso relógio do Edifício D. Pedro II classifica-se em terceiro lugar, com 10 metros. É também de 4 faces, tendo sido inaugurado em 1943. O Big-Ben, de Londres, com um século de existência, é um dos mais antigos e mais perfeitos do Globo, dada a sua precisão cronométrica. O nome Big-Ben (o grande Ben) é uma homenagem a Benjamin Hall.

● **P. PAULINO MAZZARO** — Rua 14, n.º 51, ap. 105, Penha, GB. — “Qual o melhor curso de jornalismo no Rio? Onde poderia adquirir livros sobre técnica de jornalismo, organiza-

ção de jornal, história do jornalismo, ética jornalística etc?”

RESPOSTAS — Os cursos de jornalismo da Faculdade Nacional de Filosofia (Avenida Presidente Antônio Carlos, 40) e da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (Rua Marquês de São Vicente, 205) nada ficam a desejar aos melhores cursos dos outros países. Nas secretarias dos dois cursos o leitor receberá as indicações para a aquisição dos livros necessários.

● **PEDRO SALVADOR** — Estrada dos Bandeirantes 34, Jacarepaguá, GB. — “Gostaria de saber qual o significado das insígnias da bandeira russa: a foice, o martelo e a estrela.”

RESPOSTA — As insígnias do pavilhão nacional da União Soviética simbolizam a própria definição contida na Carta Magna da U.R.S.S., segundo a qual a União Soviética “é um Estado socialista de operários e camponeses”. Tais símbolos consistem numa esfera com um martelo e uma foice cruzados, rodeada a esferas de uma coroa de espigas, com as inscrições: “República Socialista Federativa dos Soviéticos” e “Proletários de todos os países, uni-vos!”, tendo por cima uma estrela invertida. A origem dessas insígnias remonta à época da clandestinidade do Partido Comunista na Rússia Czarista.

● **VITÓRIA PEREIRA DE CASTRO** — Rua Barata Ribeiro, 369, ap. 601, Copacabana, Rio — “É necessário completar o curso científico para ingressar na Faculdade Nacional de Filosofia?”

RESPOSTA — Sim, D. Vitória. Para cursar a Faculdade Nacional de Filosofia ou qualquer estabelecimento de ensino superior é necessário apresentar certificado de conclusão do Curso Científico ou outro curso a ele equiparado.

● **ANA MARIA CANTALICE** — Rua Ana Leonidia, 133, ap. 301, Engenho de Dentro, GB. — “Como e quando surgiu a Escola de Enfermagem Luísa de Marillac, e o que é necessário para fazer parte da mesma?”

RESPOSTA — A Escola de Enfermagem Luísa de Marillac é uma das 6 unidades que compõem a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, fundada em 20 de janeiro de 1947. Nossa leitora deve dirigir-se à chefe da secretaria da Escola, D. Floraci de Brito. É este o endereço da Escola de Enfermagem Luísa de Marillac: Rua Doutor Satamini, 237, no Engenho Velho.

● **ROBERTO MARIO DA COSTA** — Rua Caetano de Almeida, 33, Méier — “Há curso noturno na Escola Nacional de Belas-Artes?”

RESPOSTA — Não, leitor. A Escola Nacional de Belas-Artes só funciona durante o dia. Já publicamos um resumo sobre os diversos cursos da Escola Nacional de Belas-Artes.

● **LIANA DE ALENCAR** — Rua Belfort Roxo, 269, ap. 201, Copacabana — “A expressão em que pese pede objeto direto ou indireto? Deve-se dizer em que pese o trabalho de muitos ou em que pese ao trabalho de muitos?”

RESPOSTA — No exemplo citado ou noutra frase semelhante trata-se apenas de simples regência do verbo pesar. Nossa leitora pode escrever e dizer corretamente: em que pese o trabalho de muitos — em que pese os argumentos da nobre defesa, em que pese a meu sócio, farei o negócio etc. “Afirmar que o verbo pesar (na acep-



ção com que aí é empregado) só se constrói com a preposição a e sempre no singular, é não saber distinguir objeto indireto de sujeito e, pois, não compreender o significado de toda a oração”, ensina o professor Napoleão Mendes de Almeida.

● **MARIA HELENA THURLER** — Praça Paisandu, 63, Nova Friburgo, RJ. — “Quer saber quem inventou a bicicleta e em que lugar ela foi inventada?”

RESPOSTA — A história da bicicleta começa com o velocífero, inventado na França, pelo mecânico François Blanchard, a quem aliás se deve o primeiro pára-quebras. Blanchard fez o seu velocífero em 1780. Muitos anos mais tarde, um inspetor florestal de Baden, Alemanha, Karl Drais fabricou a máquina de andar, com duas rodas de madeira. Em 1865, Ernest Michaux inventa o pedal, resultando da inovação o velocípede. Somente em 1889, quando um veterinário escocês, residente em Dublin (Irlanda) inventou o atual pneumático na bicicleta de seu filho, é que essa máquina conseguiu o respeito merecido. John Boyd Dunlop foi o inventor dos pneumáticos.

● **FRANCISCO DE OLIVEIRA** — Rua São Luís Gonzaga, 161, GB. — “Qual a origem da goma-laca?”

RESPOSTA — A goma-laca é uma substância resinosa que se forma em várias árvores da Índia com a exsudação que produzem as picadas dos insetos chamados lacófios (Tachardidae) lacca. Esses insetos sugam a seiva de algumas árvores e excretam, quase que continuamente, a goma-laca, na qual ficam os restos desses mesmos insetos (parecidos com a cochinha), que morrem envolvidos no líquido que fazem fluir. Com carbonato sódico e alume, a goma-laca toma a cor vermelha. A goma-laca japonesa é o látex de uma árvore anacardiácea do gênero *rhus*, extraído mediante incisões no tronco, e que logo forma um verniz duro e brilhante muito empregado pelos chineses e japoneses.

● **F. PAIS PAULO** — Campanha, Estado de Minas Gerais. — “Onde poderia adquirir a Geometria de Al-

gebra e a Aritmética, F.I.C., em francês?”

RESPOSTA — Consultamos os principais representantes das editoras francesas no Rio, os quais informaram que os livros didáticos em francês, do interesse de nosso ouvinte, estão esgotados. Deixamos anotados os títulos dos mesmos em diversas casas que vendem e compram livros usados, para que nos comuniquem o aparecimento de qualquer das três obras mencionadas, ou seja: a *Algebra* e *Geometria* e *Aritmética* F.I.C., em francês.

● **ERNANI SAULO MARTINS** — Higienópolis, Estado da Guanabara — “É verdade que o inventor do telefone, Graham Bell, dedicou-se à criação de carneiros?”

RESPOSTA — Quarenta anos depois de inventar o telefone, Alexander Graham Bell (por volta de 1915) passou a interessar-se por outra coisa. Explorava então uma fazenda em Baddeck, na Nova Escócia, onde tentava criar ovelhas que dariam mais de um cordeiro ao mesmo tempo. E estava alcançando pleno êxito.

● **GUSTAVO RIBEIRO** — Inhaúma, Estado da Guanabara — “É possível resumir a biografia do Premier Nehru, da Índia?”

RESPOSTA — O Primeiro-Ministro da República da Índia, Jawaharlal Nehru, nasceu a 14 de novembro de 1889, em Allahabad. Estudou na Inglaterra e ainda na mocidade visitou Paris, Berlim e a Noruega. Ao regressar à Índia, dedicou-se à luta pela independência de sua pátria, colaborando intimamente com o Mahatma Gandhi, desde 1916, quando se conheceram. Logo convertido em lugar-tenente do Mahatma, Nehru esteve preso durante muitos anos, por suas atividades revolucionárias. Em 1929 alcançou a Presidência do Congresso e, após a Independência da Índia, foi elevado ao cargo de Primeiro-Ministro.

● **LAURO ALVES SANTANA** — Riachuelo, Estado da Guanabara — “Como se deu o romance entre Eduardo VIII e uma norte-americana? Os dois casaram-se?”

RESPOSTA — O então Príncipe de Gales e Wallis

Pegue O ASSOBIADOR

Todos os sábados, às 11 horas, são sorteadas as cartas dos ouvintes que escrevem para o Assobiador. Ele passa diariamente pela Rádio JORNAL DO BRASIL. Ouvindo uma vez, você poderá ganhar 5 discos. Ouvindo duas vezes, você poderá ganhar 10 discos. Ouvindo três vezes, você poderá ganhar 15 discos. Os discos sorteados são oferecidos pela Companhia Brasileira de Discos Philips, com os mais recentes sucessos da música nacional e estrangeira.

Agora, as chances de o ouvinte ser premiado serão maiores, pois será aumentado o número de discos sorteados, devido ao grande sucesso alcançado pelo Assobiador.

Os ouvintes premiados da semana passada são: Leonor Pereira (5 discos) Eny Fontes Rosa (10 discos), César Augusto Côrtes Mesquita (15 discos).

Simpson conheceram-se em 1935, e passaram a ser vistos constantemente juntos. Casada com um inglês, Ernest Simpson, Wallis obteve divórcio em outubro de 1936 para casar-se com Eduardo, o qual abdicou após 1 ano de reinado. O casamento do Duque de Windsor com Wallis Warfield foi a 3 de junho de 1937. Em 1951, apareceram as memórias do Duque de Windsor com o título de *História de um Rei*.

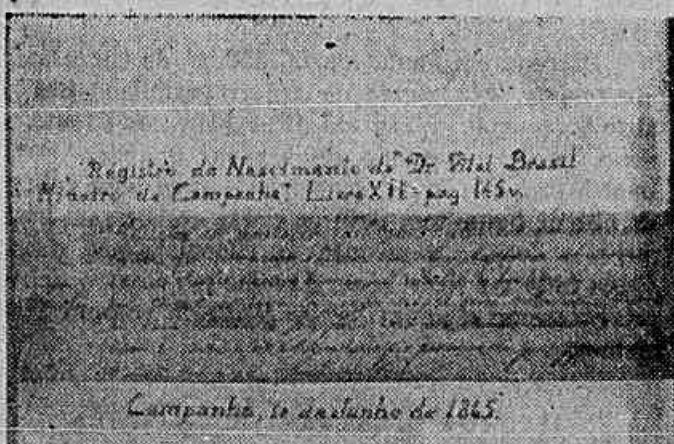
● **FERNANDO TEIXEIRA** — Rua João Rêgo, 116, Olaria, Estado da Guanabara — “Que é Tristão e Isolda?”

RESPOSTA — *Tristão e Isolda* é um drama lírico, uma ópera, em três atos, de Richard Wagner, estreada em Munique, no ano de 1865. É a história viva de um par lendário, que constituiu o mais célebre tema da literatura cavaleiresca. Tristão, sobrinho de Marke, Rei da Cornualha, é enviado à Irlanda em busca de Isolda, prometida de seu tio. Como Marke se inteirasse de que os dois jovens se haviam enamorado um do outro, após beberem um filtro mágico, seguiu para a Britânia, onde se casou com outra Isolda, chamada A Branca Mão. Escreve um conhecedor da música wagneriana: “*Tristão e Isolda* é uma obra trágica ou auto-

confissão do próprio Wagner, pois é uma transposição de um incidente pessoal, quase um drama de Wagner e Mathilde Wesendonk, casada com um amigo e protetor do compositor.”

● **IRACEMA MAIA DANTAS** — Rua Doutor Garnier, 506, Rocha, GB. — “D. Iracema, leitora assídua desta seção, quer informações sobre os estudos e livros em geral para o ingresso na carreira de diplomata. Deseja incentivar um neto de 18 anos.”

RESPOSTA — Obtivemos pessoalmente, no Instituto Rio Branco, do Ministério das Relações Exteriores, os seguintes esclarecimentos: o ingresso na carreira de diplomata faz-se depois de aprovação no Curso de Preparação, ministrado em dois anos, pelo Instituto Rio Branco. Inicialmente o candidato deverá inscrever-se no exame de seleção prévia. Esse exame constará de uma prova de testes mentais e de conhecimentos em nível do Curso Colegial e de provas de português, francês e inglês (versão e redação), todas com caráter eliminatório. Quanto aos livros necessários e maiores informações, o candidato obterá, desde logo (estamos certos) no Instituto Rio Branco, diariamente entre 12 e 16 horas.



● **LAERTE GOMES DE OLIVEIRA** — Avenida Itaoca, s/n, Bonsucesso, Estado da Guanabara — “É verdade que o grande cientista brasileiro Vital Brasil se chamava Vital Brasil Mineiro da Campanha, porque nasceu na cidade mineira desse nome?”

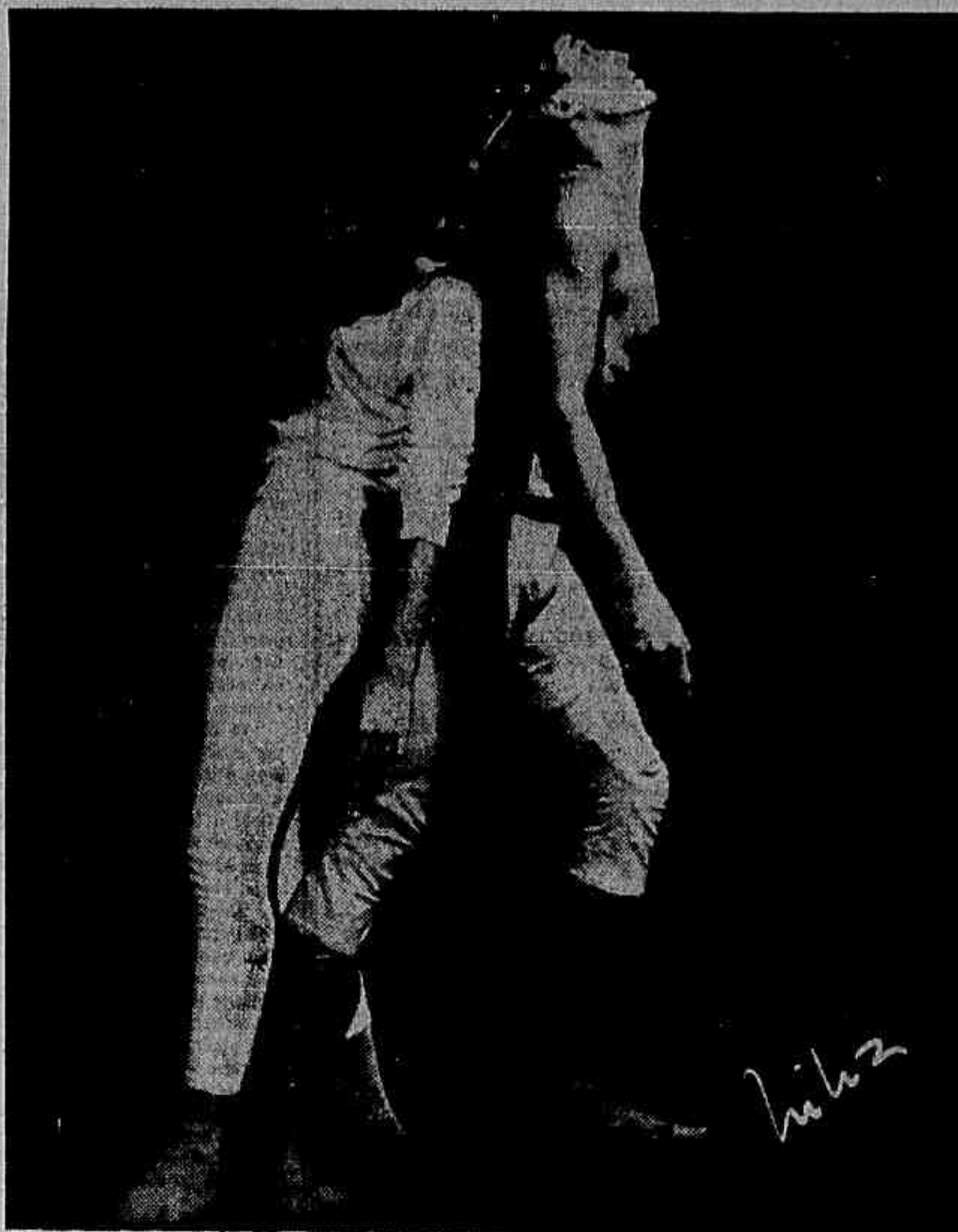
RESPOSTA — Sim, leitor. Graças à iniciativa do

Sr. F. Pais Paulo, correspondente do JB há 46 (quarenta e seis) anos em Campanha, podemos apresentar uma prova autêntica, mediante a reprodução fotográfica da certidão de batismo de Vital Brasil. Agradecemos ao Sr. F. Pais Paulo a iniciativa, como se não bastassem as palavras de estímulo e aplauso que manda sempre ao PER-

CHRIS WELKIN



Mímica: Don Diego vai trabalhar com Marcel Marceaux



Beatrice Herbout, no mimodrama O Vagabundo e a Menina Triste

O Teatro Brasileiro de Mímica encerrou, domingo passado, sua rápida temporada na Maison de France, transferindo-se para o Teatro Copacabana, onde continuará a encenar *Alegro e Adágio*. O TBM faz parte do Movimento de Jovens Companhias e seu elenco de jovens é encabeçado por Don Diego Cristian, diretor, cenarista, figurinista e ator, Beatrice Herbout, Iko Medina, Inge Pfeiffer, A. Carlos e Carlos de Viqueiredo.

Alegro e Adágio divide-se em três partes. A primeira é composta de pantomimas de *O Personagem*. A segunda de mimodramas, e a parte final, mimodramas expressionistas, cujo número de maior sucesso é *Adão e Eva*, no qual Beatrice Herbout tem o seu melhor desempenho, como também o repete no mimodrama *O Vagabundo e a Menina Triste*, de grande valor pelo seu lirismo. A crítica teatral foi favorável não só ao

desempenho de Beatrice, como ao de todo o elenco.

OS POLICHINELOS

O Teatro Brasileiro de Mímica, foi criado em 1956, com o nome de *Os Polichinelos*. O grupo fez diversas viagens pelo interior do Brasil, e, em 1958, foi oficializado como Teatro Brasileiro de Mímica.

Don Diego, diretor responsável pelo grupo, apesar de sua pouca idade, tem empregado todos os esforços para o bom êxito da Companhia. Estudou no Conservatório Copacabana, onde teve seu primeiro contato com a mímica, tendo como professor Luis de Lima, segunda figura da Companhia de Marcel Marceaux. Em fins de 1961, Don Diego deverá abandonar suas atividades à frente do TBM, a fim de viajar para a Europa, onde irá integrar a Companhia de Marcel Marceaux, atendendo a um convite do próprio Marceaux.

Tôda
a
Cidade
está
ouvindo
a
Rádio
JORNAL
DO
BRASIL

Léo Vitor

DIÁLOGO CAPÍTULO I

— Ah! é você, Guilherme? Entre, entre! — disse o velho torcendo o grande bigode branco, amarelado pelo fumo.

O rapaz olhou assustado, moveu a cabeça para os lados, piscando os olhos pretos nervosamente. Parecia um rato saindo da toca, examinando a sala.

— Ia passando... resolvi entrar.

— Claro, — falou o velho. — Há quanto tempo, hein? Mas entra, senta aí.

O rapaz entrou, caminhando com passos indecisos, como se pisasse sobre espinhos. Sentou-se perto do velho. Engoliu em seco e seu pomo-de-adoão subiu e desceu, num movimento grotesco, pelo pescoço fino. Depois, disfarçadamente, enrugou as mãos frias nas abas do paletó humilde.

— O senhor melhorou? — perguntou finalmente.

— Ah! Agora estou bem.

— Não sentiu mais nada?

— Oh! não.

— Não tenho vindo aqui porque ando muito ocupado.

— Eu sei, Guilherme; não tem importância. Você quer me fazer um favor?

— Faça, sim — respondeu levantando-se num salto. — O que é?

— A cadeira...

— Ah! como antigamente, não é?

— É verdade... Mas, antes, me ajude a levantar. Agora empurre bem. Ainda mais um pouco. Encoste aqui. Isso. Está bom. Muito obrigado. — E o ve-

lho sentou-se pensativamente, olhando o relógio. — Ainda há meia hora de sol. Até às cinco e meia o sol bate aqui.

— Só até às cinco e meia? Me lembro que antigamente...

— Ah! mas era verão. Você não vem aqui... deixe ver... há quatro meses. Agora, um minuto depois das cinco e meia não há mais sol. Logo no inverno! Ultimamente, sinto muito frio. E você, sabe?

— Sei! — exclamou o outro com entusiasmo, achando-se estúpido por responder daquela forma.

— Os velhos sentem muito frio. E o sangue que não tem mais calor.

— É isso mesmo. — O rapaz sentiu que seu mal-estar aumentava.

O velho olhou-o com piedade. Teve vontade de colocar a mão no seu ombro, de abraçá-lo, mas controlou-se e, voltando a cabeça em direção à varanda envidraçada, apontou com o queixo.

— O rapaz levantou-se e olhou. Quase no mesmo nível da varanda, numa árvore da calçada, havia um ninho de pombas.

— Está vendo?

— Agora estou.

— Ela está lá. Chocando. Não sei

dali. O macho vem sempre e traz comida.

— Já tem filhote?

— Ainda não; pelo tempo não tarda.

— Tem muito tempo?

— Uns vinte dias.

— E quanto tempo leva?

— Não faço idéia. Mas a galinha eu sei que demora vinte e um dias. Deve ser mais ou menos o mesmo tempo, não é?

— É. Deve.

— "O que será que ele quer dizer", pensou o velho. "Por que está tão nervoso?"

— Sabe, — disse o velho — anteontem, com aquele vento, pensei que o ninho tivesse caído.

— Muito difícil. Eles fazem encaixado na forquilha. O senhor reparou?

— É verdade. Mas foi um vento louco. Na Tijuca, derrubou árvores e ali, na Avenida Atlântica, a resaca foi tão forte que até virou um carro.

— E o ninho agüentou firme.

— Isso mesmo. — E viu orgulhoso, como se tivesse algum mérito na resistência do ninho. — Verdade que ficou meio penso, mas o casal trabalhou o dia inteiro na reconstrução.

— Que casal?

— Das rolinhas.

— Ah! sim. — O rapaz riu nervosamente, depois ficou sem saber o que falar e houve um breve silêncio. — Quer que puxe mais a cadeira?

(Continua)

CINEMA

"JÁ FOMOS TÃO FELIZES..."

Jean Kerr — autora do livro *Please, Don't Eat The Daisies* — é esposa do crítico Walter F. Kerr, titular da coluna teatral do New York Herald Tribune, e um dos críticos mais prestigiados pela autoridade de seus artigos que atingem figuras da Broadway e do meio artístico internacional. Ser esposa de um crítico de teatro deve dar tarimba sobre a gente e o meio teatral naquilo que escapam aqueles que estão fora do métier. Porém só a qualidade de esposa não autoriza que se pinte o teatro por um de seus aspectos mais condenáveis, que são os mexericos e as fofocas que alimentam um certo tipo de itinerantes do meio teatral.

É isso que a adaptação de Isabel Lennari colheu no livro de Mrs. Kerr, se outras coisas haviam para se colher que não fosse a inconsequência das briguinhas entre a estrela desprestigiada pelo crítico ou as relações desta com sua curru-metade.

No começo da fita a coisa é movimentada e tem algum pioresco com a intervenção de Janis Paige, sexy e impulsiva, no seu papel de estrela ofendida. Também alguns registros curiosos para os que colhem estatísticas sobre o fenômeno do teatro americano na sua corrida para a comercialização, explicaria melhor a alguns espectadores atrás de nós, que um chofer de táxi, nos Estados Unidos, se interessa pelo teatro, exclusivamente, pelo lado comercial da empresa. Visto que o teatro de lá é um negócio espantosamente rentoso, que os daqui ainda não tentaram descobrir. Mesmo porque, para se atrair as atenções do produtor é preciso escolher temas bíblicos (como faz o chofer em questão), para desagrado do crítico,

que encontra no enredo um tratamento linguístico mais do que americano.

É assim, Por Favor, Não Comam as Margaridas, uma comédia deslocada como tema. Quando o assunto teatral se agita, isto é, quando tudo aquilo que pode ser arrancado do livro de Mrs. Kerr deixou de surgir efeito no público, a história descompa para as desinteligências entre o casal. Então o filme torna-se cansativo, e o falatório predomina sobre a imagem, tornando-se quase insuportável os 111 minutos de projeção.

Doris Day faz a esposa do crítico (David Niven) e mãe de quatro filhos rebeldes e indisciplinados. Niven, com aquela facilidade que lhe é, às vezes, prejudicial, encara tudo com naturalidade. Janis Paige é a estrela da situação inicial, enquanto Spring Byington faz a sobra camarada, Lastimável o que fizeram com Margaret Lindsay, numa ponta que se torna invisível; e Patsy Kelly, aquinha com alguns quilos, não chega a matar saudades das comédias curtas de antigamente.

Nisso tudo o diretor, Charles Walter, pouco andou fazendo. Repete-se, na maioria das vezes, em comichada antiga e em efeitos esgotados. O que é mais do que decepcionante, para um artesão de certa habilidade como vinha ele se mostrando.

Ficha técnica — Direção de Charles Walters. Produção de Joe Pasternak. Roteiro de Isabel Lennari, baseado no livro de Jean Kerr, *Please, Don't Eat The Daisies*. Música de David Rose. Fotografia de Robert Bronner. Principais intérpretes — Doris Day, David Niven, Janis Paige, Spring Byington, Richard Haydn, Patsy Kelly e Margaret Lindsay. Metro Goldwyn Meyer.



Sexta-feira à noite o Sr. Lívio Bruni e a Paramount estão convidando para a sessão, no Caruso-Copacabana, de O Ponto Fraco das Mulheres, de Michel Boisrond, com Mylene Demongeot, Alain Delon, Pascale Petil e Jacqueline Sassard

FILMES PARA HOJE:

LANÇAMENTO DA SEMANA:

● A HORA FINAL — Rex, Presidente, Rian, Leblon, Carlioca, Botafogo, Colares, São Paulo e São José Bonita. Representação americana. Drama nas consequências de uma guerra atômica. Produção e direção de Stanley Kramer. Com Gregory Peck, Ava Gardner, Fred Astaire e Anthony Perkins. Imp. até 14 anos. Horário: 14h — 16h 30m — 19h — 21h 30m.

● CIDADE PERVERSA — Iris, Palácio (Meriti), S. Jorge (Maria das Graças), Central e Banderantes. Produção americana. Drama policial. Direção de John Stedje. Com Stacy Harris, Louisa Sirgo e Ellen More. Imp. até 18 anos. Horário: 14h — 16h 30m — 19h — 21h 30m.

● EXPLORADORES DE BRANCA — Art-Palácio (Meier). Drama policial francês em representação. Imp. até 15 anos. Horário: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.

● FESTIVAL — (Um filme por dia) — Art-Palácio (Copacabana) e Art-Palácio (Tijuca).

● FANTASIA — Antea, Caruso (Cop.). Imperator, Rosário, Guará, São Bento e São Pedro. — Apresentação de Walt Disney em supercope em cores. Com Stokowski — Livre.

● GIGANTE EM LUTA — Odeon, Alaka, América, Santa Alice, Imperial, Floriano, Bonassesso e Madureira. Produção americana em cores. Drama. Direção de Robert O. Webb. Com Alan Ladd, Jeanne Crain, Gilbert Roland e Frankie Avalon. Imp. até 10 anos. Horário: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.

● LANCEIROS DA ÍNDIA — Esplanada (Tijuca). Representação americana. Drama de amor e aventuras. Com Gary Cooper e Franchot Tone.

● MUNDO ESTRANHO — Pathe, Rialto, Paris, Tijuca e Madureira. Drama nas selvas. Direção de Francisca Elchorn. Com Alexandre Carlos, Angélica Hauff, Anthony Sambrano e Laila Moura. Imp. até 10 anos. Horário: 14h 40m — 15h 20m — 17h — 18h 40m — 20h 20m e 22h. (No Pathe a partir das 12 horas).

● MILAGRE — São Luis — Produção americana em technirama. Drama de amor e aventuras. Direção de Irving Rapper. Com Carroll Baker, Roger Moore, Walter Slezak, Vittorio Gassman e Kalina Paxinou. Imp. até 10 anos. Horário: 14h — 16h 30m — 19h e 21h 30m.

● TRÊS MÁSCARAS DO DESTINO — Império e Copacabana. Produção inglesa da Rank. Drama. A história de três mulheres que procuravam a felicidade. Direção de Jack Lee. Com Joan Collins, Yvonne Mitchell, Terence Morgan e Kathleen Harrison. Imp. até 14 anos. Horário: 14h — 15h 40m — 17h 20m — 19h — 20h 40m e 22h 20m.

● UM HOMEM EM DESESPERO — Colonial, Royal, Miter, Oriente, etc. Cecília e São Jorge. Produção americana. Drama policial.

Com Richard Basehart e Mary Murphy. Imp. até 14 anos.

● ZORRO, O VINGADOR — Flamingo, Flórida, Astoria, Rio Branco, Olinda, Melio, Mascote, Regência, Nacional e Cassino. Produção inglesa da Rank. Drama de amor e aventuras. Direção de Walt Disney. Com Guy Williams. Imp. até 10 anos.

● A HISTÓRIA DO FBI — Vitória. Produção americana em cores. Drama policial. Direção de Mervyn Le Roy. Com James Stewart e Vera Miles. Imp. até 14 anos. Horário: 14h — 16h 30m — 19h e 21h 30m.

● AS FÉRIAS DE M. HULOT — Alvarada (Copacabana). Representação francesa de Jacques Tati. Comédia. Um rapaz estranho e bizarro veio da cidade em férias, para passar numa pequena cidade parana. Censura livre. Horário: diariamente às 16h 30m — 18h e 21h 30m — Aos sábados, domingos e feriados às 14h — 16h 30m e 21h 30m.

● FILHOS E AMANTES — Palácio, Romy, Madrid e Imperator. — Produção americana. Drama passionai. Direção de Alexandre. Filme-revista, que nos mostra algumas das mais famosas diversões noturnas do Velho Continente. Com Carmen Bevilha, Domenico Modugno, Cocciante e outros — Imp. até 18 anos. Horário: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.

● JA FOMOS TÃO FELIZES... — Metro, Palácio, Metro Copacabana, Metro Tijuca, Pax, Palácio Higienópolis, Brasília, Ricamar, São Bento (Niterói). Produção americana em cores. Comédia amorosa.

● NENHUM ANJO É TÃO FURTO — Miramar. Produção alemã. Drama da juventude. Direção de Wolfgang Becker. Com Sabine Sinjen e Peter Krause. Livre. Horário: 14h — 16h — 18h — 20h e 22 horas.

● 937-B — Restaurantes e música em High-Fidelity — Consumo somente aos sábados.

● HI-FI — Bar-Restaurante — Av. Princesa Isabel n.º 63 — Música e dança.

● JIRAU — Tel. 37-3738 — Rua Rodolfo Dantas, 91-A — Bar-dança — Atracções: Tito Santos, Wilson Ouro e seu conjunto.

● KEY-BAR — Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Música e dança — Atracção: Tito Madi.

● KILT CLUB — Rua Carvalho de Mendonça, 29 — Dança e Hi-Fi. Atracção: Jean Pierre.

● ALASKA — Copacabana — Música e dança.

● LITTLE CLUB — Rua Dutivier, 37, Tel. 57-9884 — Música e dança. Atracções: Tito Nago e o conjunto de Ed Maria.

● MICHEL — Rua Fernando Alves das, 30 — Dança e música — Não há consumo.

● MA GRIFFE — Tel. 37-7411 — Rua Dutivier, 37 — Música e dança.

● MONTMARTRE — Bar-Restaurante — Rua Carvalho de Mendonça, 13-D. Atracção: Danças com 32-21. (Dia e noite).

● MAXINE'S BAR — Av. Atlântica — Póto 3 — Música e drink.

● MOULIN ROUGE — Av. Atlântica, 2 940 — Tel. 37-3035 — Música e dança.

● PLAZA — Hi-Fi — Society — Av. Prado Junior, 238. Telefones 37-1570 — Danças e músicas.

● OF BIG NIGHT — Bar-Restaurante — Av. Atlântica, 1 424. Livre — Música e dança. (Não há consumo).

● TEXAS-BAR — Av. Atlântica n.º 937-O — Música e dança. Atracções: uma por dia.

Boates

● ALI KHAN — Bar-Restaurante, Praia de Botafogo, 340. Dança e música em Hi-Fi estereofônica.

● APACHE — Rua Gustavo Sampaio, 800-B — Atracção: Música e dança.

● ARPEGE — Rua Gustavo Sampaio, 840. Telefone 32-4826 — Valdir Calmon e seu conjunto. Atracção: Lucienne Franco.

● BISTRO — Rua Fernando Mendes, Póto 3 — Bar-Restaurante-Bar. Internacional. Direção de Mário Pizzoli.

● RACCARAT — Rua Dutivier n.º 37-B — Música e drink. Atracção: Ted Moreno e Gigi no acordeão.

● BLACK HORSE TAVERN — Bar. Av. N.º 25 de Copacabana — Póto 218 — Música em Hi-Fi.

● CANGACEIRO — Rua Fernando Mendes, 23 — Música e dança. Atracção: o conjunto Yumará.

● CIRO'S — Rua Dutivier. Póto 2 — Música e dança.

● CLUB 34 — Rua Carvalho de Mendonça, 30 — Dança e música em Hi-Fi — Não há consumo.

● COPACABANA PALACE MEIA-NOITE — Tel. 57-1318 — Música e dança.

● DOMINÓ — Rua Carvalho de Mendonça, 11-B — Música e dança.

● DRINK — Av. Princesa Isabel, 13 — Tel. 57-7063 — Conjunto Diadma Ferreira. Cantador: Miltoninho.

● FAVELA — Bar-Restaurante — Av. Atlântica, 1212 — Atracções: Júlio Godói e seu conjunto.

● FRED'S — Tel. 57-0729 — Atracção: Show de Art Barroso: Rio, Capital Samba.

● HAWAI — Avenida Atlântica,

Serviço de Utilidade Pública

UP SALVA ENFERMO

O Serviço de Utilidade Pública, da Rádio JORNAL DO BRASIL, foi criado para atender os ouvintes em qualquer circunstância difícil que se encontrem. Pessoas desaparecidas, documentos, carros roubados, e até conseguir remédios que não este-

jam mais à venda ou esgotados na praça. Neste último caso, a UP achou solução no mesmo dia de lançado o apelo. Um enfermo internado em estado grave, no Hospital Sousa Aguiar, precisava com urgência do remédio Fibrinogênio, ou o seu similar Fibrinogen. O apelo

foi feito imediatamente ao ouvinte que possuísse esse remédio, para que fosse cedido ao enfermo. No mesmo dia o medicamento foi entregue no Hospital. Como este, milhares de outros casos têm sido resolvidos através do Serviço de Utilidade Pública.

CARROS ROUBADOS

Todas as pessoas que tiverem os seus carros roubados, poderão dirigir-se ao Serviço de Utilidade Pública, para que o mesmo seja mais facilmente encontrado. Em cinquenta por cento dos casos o SUP tem conseguido êxito. Atualmente o SUP tem dado apelo dos seguintes carros roubados: Um Volkswagen cor marfim, placa DF 13-37-29; Fiat verde, ano 1949, chapa DF 2-2050; camioneta Chevrolet, bege-cinza, DF 13-68-24; Citroen preto, DF 14-32-19; Rural-Willys, ano 1948, cor cinza-chumbo, chapa lateral creme, DF 35-20-31. Foram encontrados os carros: Citroen preto, DF 11-05-53; Citroen preto, DF 14-19-33. Encontram-se abandonados à espera do dono os carros Chevrolet azul e branco, ano 1952, DF 12-08-79, na Av. Suburbana, eq. de Capitação Abdala Chama; Chevrolet preto, DF 2-73-61, na Rua Frei Veloso, eq. com Pio Correia, Jardim Botânico.

PESSOAS DESAPARECIDAS

O Serviço de Utilidade Pública está transmitindo o apelo das seguintes pessoas desaparecidas: Manuel Messias da Luz; Arlindo Alípio Siqueira Belo (débil mental); Agripina Maria de Jesus, 15 anos; Adelaide Alcântara. Já foram encontradas as seguintes pessoas: Hamilton José dos Santos, 17 anos; Maria José Lins, 80 anos; Nilo Martins Santiago, 16 anos.

DOCUMENTOS

Poderão apanhar documentos no Serviço de Utilidade Pública, as seguintes pessoas: Apolônio Bispo dos Santos, Argemiro Soares dos Santos, Ana Maria da Silva, Alberto Rodrigues de Souza, André dos Santos, Alfredo Pereira de Araújo, Aristides da Fonseca, Adão Magalhães, Atília Francisca da Silva, Alexandrina da Silva Oliveira, Altamiro Rodrigues Fernandes, Arnaldo dos San-

tos Jardim, Aroldo Correia de Sousa, Angelo Della Noce, Alcebiades Pereira Machado, Afonso de Vasconcelos, Armando da Silva, Augusto da Silva Deonor, Ari Justiniano da Rocha, Alexandre da Silva Viana, Alvinar de Almeida, Alice de Oliveira, Alcides Pereira dos Santos, Amaro de Freitas, Aldir da Silva Dantas, Aristides Francisco da Silva, Artur dos Santos, Arnaldo dos Santos, Aldo Müller, Almir de Assis Pinto, Arminda Gomes Teixeira de Araújo, André dos Santos, Adelino Gonçalves Zacarias, Adalberto Vicente da Silva, Adalberto Darci Soares Ferreira, Almerindo Matos, Ailton da Silva, Adriano Domingues, Atílio Peixoto da Costa, Afonso Ferreira Alves da Fonseca, Angelo de Macedo, Alda Bentes Paranaíta, Aldo Assis de Miranda, Ademir José de Almeida, Acir dos Santos Moreira, Alaide Barbosa, Aroldo Correia de Sousa, Ademar Pierre Trigo, Adauto Graciano da Silva, Artur C. da Silva, Almir Eduardo, Amaro Pereira Gonçalves, Alberto Martins Delgado, Alberto Chaves de Azevedo, Araci Cunha da Mata, Ari Rodrigues Pinheiro Filho, Arlindo Fernandes Rodrigues, Albino Simões, Almir de Assis, Audi Marques Pinheiro, Adilson José Pacheco, Anibal Benedito de Oliveira, Ariosvaldo da Costa, Artur José dos Reis, Augusto Magalhães Filho, Alberto Rodrigues de Sousa, Agenor Gama, Amílcar Lopes Ferreira, Adão Martins Machado, Alzira Pereira da Costa, Artur Gonçalves Pinheiro, Argemiro Soares dos Santos, Ana Maria da Silva, Alberto Rodrigues de Souza, André dos Santos, Alfredo Pereira de Araújo, Aristides da Fonseca, Adão Magalhães, Atília Francisca da Silva, Alexandrina da Silva Oliveira, Altamiro Rodrigues Fernandes, Arnaldo dos San-

tos Santos, Aurélio Barbosa da Silva, Avelino Custódio da Silva, Avelina Araújo dos Santos, Aloísio Torres de Oliveira, Armando Melo, Alberto Rodrigues de Sousa, Antônio Rodrigues de Matos Filho, Antônio Brandão-Morais, Antônio José de Santana, Antônio Carlos dos Santos Flor, Antônio Mendes Correia, Antônio Vicente Ferreira, Antônio Santos, Antônio Ventura de Sousa, Antônio Batista dos Santos, Antônio Rodrigues Guedes, Antônio Manuel da Silva, Antônio Jangene Hoy, Antônio Inocência da Costa, Antônio Marques da Silva, Antônio Ribeiro do Rosário, Antônio Geraldo Couto, Antônio Domingues, Antônio Vieira da Silva, Antônio da Silva Matos, Antônio Maria Ramalho da Cruz, Antônio Alcides de Campos, Antônio Vandeirlei Lopes, Antônio Marques Neto, Antônio W. Juniro, Antônio Manuel, Antônio Júlio do Nascimento, Antônio Trajano da Silva, Antônio Gonçalves Machado, Antônio de Oliveira Silva Filho, Antônio Ferreira Bernardino, Antônio Gomes da Silva, Antônio Gomes de Lima, Antônio Amaro da Silva, Antônio Santino da Silva, Antônio José Pereira, Antônio Martins dos Santos, Antônio Pinto de Miranda, Antônio Nogueira de Brito, Antônio Dias Seixas, Antônio Batista Silva, Antônio Ferreira, Antônio da Costa, Antônio Silvino, Antônio Martins dos Santos, Antônio Santos Ferreira da Rocha, Antônio Ferreira da Rocha, Antônio de Almeida, Antônio Gomes da Silva, Antônio Rodrigues Guimarães, Antônio Wilson da Conceição, Antônio José Pereira.

CARTAZ TEATRAL

Dulcino o STUDIO A
apresenta

O sucesso internacional
BLUM
de H.S. Discepolo e Júlio Porter — Trad. e dir. Victor Berbara
3 anos em Buenos Aires! 18 meses no México!
Com um elenco "all star"

ALVARO AGUIAR — ANGELA BONATTI — ANILZA LEONI — BERNADETTE CUNHA — CONCHITA DE MORAES — EDGARD VASCONCELOS — FRANCISCO DANTAS — HELVECIO ALVAREZ — ISA RODRIGUES — MARTIM FRANCISCO — MARITA PASSOS — OSCAR DAMBORIANO — PERRY SALLES — RODOLFO MAYER — SERGIO DE OLIVEIRA — TERRY VIANA E VERA NUNES. — Cenários: PERNAMBUCO DE OLIVEIRA — Coreografia: GILBERTO BRIA — Figurinos de SOPHIA CARVIA.

Hoje, às 21 horas — Bilhetes à venda
RESERVAS: Tel. 32-5817

TEATRO DO 7
no **TEATRO GINASTICO**
AR REFRIGERADO
FERNANDA MONTENEGRO — SERGIO BRITTO — ITALO ROSSI
"Com a Pulga Atrás da Orelha"
de GEORGES FEYDEAU
Trad. Miroel Silveira e Daniel Rocha — Direção de Gianni Ratto
HOJE, AS 21 HORAS — RESERVAS: 42-4521

Walter Pinto
Com suas **FOLIAS 1960**
COM A SENSACIONAL VOLTA
de **OSCARITO**
Na Fabulosa Revista
de **MANOEL VIEIRA**
e **CELESTINO**
e outros!

É XIQUE XIQUE NO PIXOXO
de **HELENA PAULA** e **LILIAN DEL RIO**
HOJE, AS 20 E 22 HORAS
5.ª FEIRA VESP. C/50% DE ABATIMENTO

ANDRÉ VILLON e CILO COSTA
APRESENTAM NO
TEATRO COPACABANA
RESERVAS: 57-1818 (RAMAL TEATRO)
"Society em Baby-Doll"
Comédia de H. PONGETTI
11 MESES DE SUCESSO!
HOJE, AS 21,30 HORAS

Fernando D'Ávila
APRESENTA
RENATA FRONZI-ZELONI
TERESA COSTELLO
Quem é esse Cara?
de **CEZAR LACERDA**
e **F. D'ÁVILA**
HOJE, AS 20 E 22 HORAS — Reservas: 27-8712

RIO DRINK'S BAR
AMERICAN BAR - NIGHT CLUB
AV. PRADO JUNIOR 63 - loja C
quase esquina de N.S. Copacabana

Estado da Guanabara **TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO**
Direção da Comissão Artística e Cultural
TEMPORADA LÍRICA OFICIAL
AMANHÃ, QUARTA-FEIRA, AS 21 HORAS
Segunda Récita Noturna (Cumulativa).

"TOSCA",
Ópera em 3 atos, de PUCCINI

Interpretação de:
IRMGARD MÜLLER BIANCA, ENZO TEY, GIUSEPPE TADDEI, ANTONIO DE PADUA, GUI-
LHERME DAMIANO, NINO CRIMI, CARLOS DITTERT — Regência do Maestro GLAUCO
"Regisseur", SALVATORE EUBERTI
BILHETES A VENDA

SABADO, DIA 22, AS 20 HORAS
Terceira Récita Noturna (Cumulativa)
"FAUST", Ópera em 5 atos, de GOUNOD - Bilhetes à venda

Bilhetes à venda nas seguintes preços: Frisas e Camarotes, Cr\$ 3.600,00 — Poltronas e Balcões Nobres, Cr\$ 600,00; — Balcões Simples, Cr\$ 300,00 — Galerias, Cr\$ 180,00 — Selo à parte.

TEATRO

SOC. ARTÍSTICA NÍCIA SILVA

Augusto Maurício

D. Nícia Silva acaba de viver momentos de grande emoção. A criação da Sociedade Artística Nícia Silva tocou-lhe a alma: é um testemunho público da quanto a mestra se já estimada entre os seus alunos, uma prova do seu mérito artístico, de sua competência.

Para marcar o acontecimento, foi realizado, no auditório do Palácio da Cultura, um concerto musical, de que participaram nomes festejados na música e no canto.

O nome de Nícia Silva atingiu a culminância em que se encontra por valor próprio, a vocação, nasceu com a artista, e por isso galgou rapidamente os degraus da fama, não tendo conhecido repentes, não raros, aliás, a quem se dedica a qualquer gênero de arte. O seu curso no Instituto Nacional de Música foi terminado com excepcional brilho, estrando no Rio de Janeiro a sua vida profissional, cantando o papel de Gilda, na ópera Rigoleto, de Verdi. Foi a sua primeira ópera e foi também o seu primeiro triunfo, pois uma plateia festejou com demorados aplausos a cantora que surgia e que tanto a emocionava.

O Rio e São Paulo estavam orgulhosos de sua artista. O Rio, porque aqui estudara e recebeu o diploma da academia; São Paulo, porque a artista era filha do seu solo abençoado, tendo vindo à luz na cidade de Iguape. O Brasil inteiro, o mundo todo depois, rendiam homenagem àquela atriz bonita, mignon, senhora de tão altos predicados vocais.

Depois de cantar em São Paulo, seguiu para a Europa. Em Paris, foi aluna de Jacques Isnard, que aperfeiçoou a arte de Nícia Silva. Várias óperas foram veiculadas na voz da artista parisiense, e o público de Paris, Bruxelas, Lião, Nantes, Marselha, Argélia, de tantas outras cidades, bateu palmas delirantes, formando, decisivas, na consagração da cantora brasileira.

De novo em sua terra, cantando e encantando, viu afinal o seu maior sonho florescer, porque — segunda ele mesma — no coração, aliava a sua vocação artística à vontade de ensinar. Em 1911 foi-lhe oferecida a Cadeira de Canto no

Instituto Nacional de Música, a escola onde aprendeu as primeiras notas, onde se formara, por fim. In então dar aos seus alunos toda a quanto recebeu de seus mestres — o amor à música, a dignidade artística, a personalidade com que se distinguem os eleitos da arte.

A afecção de Nícia pelo Instituto de Música e pelos seus discípulos passou a integrar a pessoa da ilustre professora. Ali era sua casa: os alunos sua família, à qual se "anexa" sua própria filha Gilda Abreu.

O passado da mestra é todo pontilhado de beleza e de música. Uma figura imper no cenário das nossas grandes figuras, e que, longe de ser vaidoso de suas excepcionais qualidades, tinha sempre no coração a maior boa vontade de servir a quantos necessitavam de sua proteção, de seus ensinamentos.

A fundação da Associação Artística Nícia Silva é um preito de gratidão e de ternura. Devese a belo acontecimento artístico-cultural à decisão da antiga aluna da homenagem — hoje professora de realizar algo que pusesse em permanente evidência o nome glorioso de sua querida mestra.

E aí está a Sociedade. Entre os diretores estão a própria homenageada, que tem o cargo de presidente perpétuo, o Dr. Jim Barbosa, a Sr. Alcina Navarro, que muito poderão fazer em prol do progresso da agremiação. Para presidente de honra aceitou o convite o Vereador Murilo Miranda, sempre tão amigo dos artistas.

A entidade artística que ora surge tem por objetivo precípuo anparar vocações, mostrar, enfim, ao público os talentos nacionais e estrangeiros. Conta já com uma enorme relação de sócios-fundadores, representantes todos da nossa melhor sociedade.

Nícia Silva está feliz. Realizou tudo quanto desejou no campo da arte — foi cantora, atriz, professora (de 1911 a 1944). E, mesmo depois de aposentada, continua a ter no coração envoltos em ternura, a Escola de Música, seus ex-alunos, seus amigos.

Registro

Gelsa Boccali já tem quase pronto o elenco que vai interpretar a burlesca moderna, Por que me Ujano de Bananal, a estreia no dia 27 próximo, no teatro S. Jorge. Ao lado de nomes famosos da antiga burlesca, como os de Araci Cortes, Ratinho e Jararaca, aquele autor e empresário contratou também, Neide Landi, que será lançada como estrela da Companhia, Evelina Rio, Cláudia Monte, Geleia Greco, Mariana Miranda, Fininho, Danilo Augusto e outros ainda. A parte musical é de João Roberto Kell e a cenografia de Armando Iglietta.

No próximo dia 27 será apresentada no auditório do Colégio Sta. Rosa de Lima, em Botafogo, a peça infantil A Formiguinha que foi à Lua. Esse espetáculo é em homenagem ao Dr. Eduardo Motta, Diretor do Serviço Nacional de Teatro. Nos dias 28, 29 e 30 serão repetidas as representações da peça. A interpretação será feita pelo Teatro Carrossel, sob a direção de Germano Lima.

Prepara-se Eduardo Farah para a realização, em novembro próximo, no Teatro Tijuca, do Festival de Teatro Infantil, já se havendo inscrito no certame as seguintes companhias: Artistas Associados, Os Intérpretes, Comediantes da Belacap, Os Peregrinos, Teatro Passaro Azul, Em-

preza Teatral Carrossel, Grupo Pinguim, Empresa Palmira Dias, Teatro Apache, Teatro de Brinquedo, Sociedade de Teatro Experimental, Artistas Brasileiros de Comédia e Teatro do Solar.

Já há quatro meses se encontra em cena a comédia de Gui-

lherme Figueiredo, Passado Sob o Arco-Iris, que Dulcina Moraes traduziu. Começou sua vitória na carreira no Tijuca, esteve em Niterói e agora está atraindo grande público no Mesblu. Ioná Magalhães, Paulo Porto, Eira Gomes e Iria Bruni são os principais intérpretes.



Uma cena de De Repente, no Verão Passado, de Tennessee Williams, com Anita Schmidt, Beatriz Velga, Paulo Célio e Lella Jorge, em cartaz no Teatro de Bóalo, em Ipanema. A direção é de Egídio Elio, e figuram no elenco Isabel Teresa, Alde de Mello e Iolanda Cardoso. Esse espetáculo já foi apresentado com grande sucesso no Maison de France, e o seu êxito se repete agora em Ipanema.

100 REPRESENTAÇÕES!
"UM ELEFANTE NO CAOS"
De MILLOR FERNANDES (VAO GOGO)
25 MIL PESSOAS JÁ ASSISTIRAM
TEATRO DA PRAÇA Pça. CARDEAL ARCOVERDE
RESERVAS: Dia: 31-0785 — A Noite: 37-3709
AMANHÃ, AS 21,30 HORAS

DE PAULA apresenta
3 NÚMEROS DE STRIP-TEASE
com modelos internacionais e ainda às 24 horas, o sensacional show
"EUROPA À MEIA-NOITE"
com IRENA DARLING, a sócia de Brigitte Bardot
A 1 hora da madrugada o show-revista
"C'EST SI-BON"
com um elenco de 30 figuras
PIGALLE NIGHT CLUB
Av. Atlântica, 4206 — Pósto 6 — Tel. 47-2438

Teatro DA TIJUCA
Rua Conde de Bonfim, 422 — Tel. 28-1039
A PEDIDO MAIS UMA SEMANA
7 MESES DE SUCESSO
"ESQUINA PERIGOSA"
de J. B. PRIESTLEY — Direção de AURIMAR ROCHA
No elenco: Aurimar Rocha, Glória Ladany, Maria Esmeralda Mirian Roth, Oscar Felipe, Rildo Gonçalves, Solange França
HOJE, AS 21 HS. — DIA 1.ª "ESQUINA PERIGOSA".
NO MUNICIPAL DE NITERÓI

TEATRO RIVAL (Cinelândia)
Tel. 22-2721
Uma produção de GOMES LEAL
SILVA FILHO
e sua Companhia, em
"ESPREME QUE O CALDO SAI"
com:
ELOISA — ROSEMARIE SULQUER (atriz convidada) — CARLOS MELLO — LIA MARIA e um elenco milionário
ESTREIA AMANHÃ AS 21 HS. — BILHETES A VENDA

HI-FI BAR E RESTAURANTE

(A CASA PREFERIDA PELA SOCIEDADE CARIOCA)

Direção de MAURÍCIO LANTHOS
A primeira casa no gênero da América do Sul — Aberto diariamente, das 16 às 6 horas da manhã — Apresentando as últimas novidades do Brasil e do mundo.
Cozinha nacional e internacional.
Clima de montanha
SEM COUVERT E SEM CONSUMAÇÃO
PRINCESA ISABEL, 63 — TEL. 57-1870
(PLAZA-COPACABANA HOTEL)

A black and white photograph capturing a dynamic moment during a basketball game. In the center-left, a player wearing a dark jersey with the number 10 is suspended in the air, having just released the ball. To his right, a player in a light-colored jersey is in a low, ready stance. Other players in light-colored jerseys are scattered around the key, some looking towards the ball. The background is filled with a crowd of spectators, though they are out of focus. The overall scene conveys the intensity and action of the sport.

O Fluminense, saindo de seu costume, foi ontem obrigado a atacar, pois quem se defendeu foi a Portuguesa. Telê cabecela, assistido por Paulinho, e mais meio

Fábio Egito concorreu à Taça Ishikawagima. Sua saída foi boa, mas não conseguiu chegar entre os primeiros.

AV. ITALIA - 22 - 4667, das

André Cavalcanti, 123. do Machado. Tel. 42-8177. 42-1314. 42-1219. ap. 203. Telefone 47-3443. fone 27-8685. Sr. Amaral. 21. pendências. Chaves ao sp. 101.

2. RAJAU - Aluga-se casa com 2 quartos, 2 sala, banheiro e cozinha. Rua Itabiana, 89, fundos. Aluguel Cr\$ 100,00. V. I. S. B.

MARACANA - Alugam-se ótimos apartamentos de 4 a 9 a 101, 103, 201, 202, 303, 301 e 403, em prédio de 6 andares, todos de frente, próximo ao Colégio Militar e Instituto de Educação na Rua General Canabarro s/nº 390, com 2 quartos, 2 sala, 2 varandas e jardim de inverno, cozinha e dependências de empregada. Chaves no 101 e 303 com o porteiro do edifício.

MARACANA - Alugam-se bons quartos, com direito a lavar cozinha, vier na Rua S. Francisco, 100, 101 e 102, e andarizar na Av. Franklin Roosevelt 64, grupo 904.

QUARTO - Alugo, lavar, cozinha e banheiro, 2 meses de aluguel. Rua Barão de Vassouras, 36, Andaraí.

QUARTO INDEPENDENTE - R. do Príncipe Xavier, 534 - Maracana.

V. I. S. B. - Aluga-se ótimo sobrado, com 3 quartos, sala, cozinha e banheiro, vier na Rua de São José, 100, 101 e 102, e andarizar na Av. Franklin Roosevelt 64, grupo 904.

VILA ISABEL - Aluga-se uma casa, na Rua Maxwell n.º 183, com 3 quartos, 2 sala, 2 banheiros, cozinha, banheiro e área com tanque, tratar na Financiar Adm. de Imóveis, 100, 101 e 102, e andarizar na Av. Franklin Roosevelt 64, grupo 904.

VILA ISABEL - Aluga-se uma casa, na Rua Maxwell n.º 183, com 3 quartos, 2 sala, 2 banheiros, cozinha, banheiro e área com tanque, tratar na Financiar Adm. de Imóveis, 100, 101 e 102, e andarizar na Av. Franklin Roosevelt 64, grupo 904.

V. I. S. B. - Aluga-se casa e apt. para alugar. Se não tem tempo de procurar, telef. 58-8001 - Antônio.

LINS

Boca do Mato

ALUGA-SE ótimo apartamento c/ 3 quartos e salão, na Rua Azamor, 72, Lins de Vasconcelos.

ALUGA-SE ótima residência de 3 quartos, 2 sala, 2 banheiros, grande cozinha, banheiro completo, c/ box, duas boas áreas e jardim. Aluguel Cr\$ 140,00. V. I. S. B.

ALUGAM-SE na casa 1 e 95 da Rua Fáblio da Cruz n.º 14, com 3 quartos, 2 sala, 2 banheiros, quarto, 120,0m2, banheiro completo, cozinha americana, varanda e box área de serviço. Entregado com móveis e acessórios independentes. Instalações e acabamento esmerados. Aluguel Cr\$ 90,00. V. I. S. B.

LINS - Aluga-se na Rua Lins de Vasconcelos n.º 124, a casa com 3 quartos, 2 sala, 2 banheiros, cozinha, área c/ tanque, dependência, vier no local.

Lins de Vasconcelos - Aluga-se apartamento, quarto, sala, edifício Lins, Rua Vilela Tavares, 100, 101 e 102, e andarizar na Rua Barão de Vassouras, 36, Andaraí.

LINS DE VASCONCELOS - Aluga-se linda residência, clima medicinal, varanda, jardim, salão, 4 quartos, dependências, grande quintal, paisagem linda. Aluguel Cr\$ 100,00. V. I. S. B.

JACAREPAGUA

APARTAMENTO - Jacarepágua, Aluga-se apartamento 203, na Rua 483, na Rua Araranguá, Freguesia, com 3 quartos, 2 sala, 2 banheiros, cozinha e cozinha americana, três quartos, banheiro e cozinha, com tanque, armários embutidos, luz, gás, água e transtorno. Aluguel Cr\$ 70,00. V. I. S. B.

mensais. Contrato com fiador ou depósito. Chaves no local. Interessados: Tratar com o telefone 32-8788, Sr. Marques.

ACAREPAGUA'. — Aluga-se na Rua Joaquim Pinheiro, 15, casa 1.ª, 1.º andar, sala, cozinha, banheiro e área c. tanque. Chaves com o proprietário e tratar na Av. Erasmo Moraes 499, 5.ª a 303, telefone 42-4680.

ACAREPAGUA'. — Casa Gr. 1.ª, 500,00. Largo do Tanque, sala, cozinha, banheiro, cozinha, banheiro e área c. tanque. Tratar no Rua Livio Barreto 79, casa II.

ACAREPAGUA'. — Alugam-se duas ótimas casa na Rua Adolpho de Albuquerque, 408, telefone 42-0954, das 9 às 11 e das 16 às 18.

ACAREPAGUA'. — PCA, SECA 1.ª Alugam-se 2 casas grandes, com 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e cozinha. Tratar na Rua do Sol 1400, com o Sr. Merculiano.

ACAREPAGUA'. — Frequêcia Aluga-se ótima casa com jardim e garagem, 2 quartos, sala, cozinha e 2 depes, completa, garagem para 10, por 13 mil cruzeiros. Ver anúncio 1.400.

ACAREPAPAGUA - Aluga-se ap. 100, R. Cal. Tedim 117, 2 quartos, 1 sala, esta ruia inicia na rua 100. Danças 443. V. 48-4592.

ACAREPAPAGUA - Alugo, na Rua Arapaguá, 1 615, ap. novor, c/ sala, cozinha, banheiro, banheiro, cozinha, 2 quartos, 1 sala, 1 banheiro, compreendida. Predio modernissimo, antena coletiva p/ radio e tele. Aluguel 1.200,00. Ver no local e tratar com R. S. José, 90. Telefones: 48-4592 e 48-4593.

ALUGUEL - JOSE SILVA, 84 - Aluga-se uma casa, quarto, sala, cozinha, banheiro e quintal. Aluguel 4.500,00. Jacarepagua. 48-4592.

CENTRAL

ALUGUEL - 63 casa de sala, quarto e cozinha. R. Monteiro Manoel, 77, Jacarepagua, Prédio Gr. 48-4592. 800,00, desconto em folha. Tratar pelo tel. 49-4055.

ALUGUEL - 63 casa, com sala, quarto e cozinha. Aluguel 2.500,00, deposito 3 mees, Aluguel Avenida Uniao, 1365, Med. 48-4592. 800,00, desconto em folha. Tratar pelo tel. 49-4055.

opos, cozinha, garagem, pomar
R. Bernardino de Campos.
8. Trator no local, das 12 as 15
LUGA-SE o timo e muito apar-
tamento, com sala, dois quartos,
cozinha, banheiro completo, va-
randa, garagem, pomar, 140 m.
Rua 74, em Todos os Santos.
Esta rua fica situada na esqui-
na da Rua do Meio e da Rua
(na Plau). Arquias Cordeiro ci
LUGA-SE uma sala de frente
independente, ci bastante agua
Rua 14, esquina das 147,
Bonde 78.
NCHIETA - Vila Mariópolis
Lugam-se 3 casas, com sala,
cozinha, cozinha e demais depen-
da da Rua Alair, 90, ci José Con-
LUGA-SE casa na Rua Ma-
rque Martins n.º 13-A. Maqu-
nário de lavar roupa, 100 m.
Quimundo de Melo, n.º 706. Quin-
F. EM PAUJO, 27. Aluga-se
sala e cozinha, ci separado e dep.
de Maio. Tratar das 8 as 12
LUGA-SE uma vaga para mo-
com refelões. Rua Amélia
mimimino e familiar. Quarto de
Rua Amélia, 100 m.

[illegible]

LUGA-SE casa e ados. 200 metros de rua Nova Iguaçu, a partir de 2.300, 3.500, 4.500 e 6.000. Ali, 144-145-146-147-148-149-150-151-152-153-154-155-156-157-158-159-160-161-162-163-164-165-166-167-168-169-170-171-172-173-174-175-176-177-178-179-180-181-182-183-184-185-186-187-188-189-190-191-192-193-194-195-196-197-198-199-200-201-202-203-204-205-206-207-208-209-210-211-212-213-214-215-216-217-218-219-220-221-222-223-224-225-226-227-228-229-230-231-232-233-234-235-236-237-238-239-240-241-242-243-244-245-246-247-248-249-250-251-252-253-254-255-256-257-258-259-260-261-262-263-264-265-266-267-268-269-270-271-272-273-274-275-276-277-278-279-280-281-282-283-284-285-286-287-288-289-290-291-292-293-294-295-296-297-298-299-300-301-302-303-304-305-306-307-308-309-310-311-312-313-314-315-316-317-318-319-320-321-322-323-324-325-326-327-328-329-330-331-332-333-334-335-336-337-338-339-340-341-342-343-344-345-346-347-348-349-350-351-352-353-354-355-356-357-358-359-360-361-362-363-364-365-366-367-368-369-370-371-372-373-374-375-376-377-378-379-380-381-382-383-384-385-386-387-388-389-390-391-392-393-394-395-396-397-398-399-400-401-402-403-404-405-406-407-408-409-410-411-412-413-414-415-416-417-418-419-420-421-422-423-424-425-426-427-428-429-430-431-432-433-434-435-436-437-438-439-440-441-442-443-444-445-446-447-448-449-450-451-452-453-454-455-456-457-458-459-460-461-462-463-464-465-466-467-468-469-470-471-472-473-474-475-476-477-478-479-480-481-482-483-484-485-486-487-488-489-490-491-492-493-494-495-496-497-498-499-500-501-502-503-504-505-506-507-508-509-510-511-512-513-514-515-516-517-518-519-520-521-522-523-524-525-526-527-528-529-530-531-532-533-534-535-536-537-538-539-540-541-542-543-544-545-546-547-548-549-550-551-552-553-554-555-556-557-558-559-560-561-562-563-564-565-566-567-568-569-570-571-572-573-574-575-576-577-578-579-580-581-582-583-584-585-586-587-588-589-590-591-592-593-594-595-596-597-598-599-600-601-602-603-604-605-606-607-608-609-610-611-612-613-614-615-616-617-618-619-620-621-622-623-624-625-626-627-628-629-630-631-632-633-634-635-636-637-638-639-640-641-642-643-644-645-646-647-648-649-650-651-652-653-654-655-656-657-658-659-660-661-662-663-664-665-666-667-668-669-670-671-672-673-674-675-676-677-678-679-680-681-682-683-684-685-686-687-688-689-690-691-692-693-694-695-696-697-698-699-700-701-702-703-704-705-706-707-708-709-710-711-712-713-714-715-716-717-718-719-720-721-722-723-724-725-726-727-728-729-730-731-732-733-734-735-736-737-738-739-740-741-742-743-744-745-746-747-748-749-750-751-752-753-754-755-756-757-758-759-760-761-762-763-764-765-766-767-768-769-770-771-772-773-774-775-776-777-778-779-780-781-782-783-784-785-786-787-788-789-790-791-792-793-794-795-796-797-798-799-800-801-802-803-804-805-806-807-808-809-810-811-812-813-814-815-816-817-818-819-820-821-822-823-824-825-826-827-828-829-830-831-832-833-834-835-836-837-838-839-840-841-842-843-844-845-846-847-848-849-850-851-852-853-854-855-856-857-858-859-860-861-862-863-864-865-866-867-868-869-870-871-872-873-874-875-876-877-878-879-880-881-882-883-884-885-886-887-888-889-890-891-892-893-894-895-896-897-898-899-900-901-902-903-904-905-906-907-908-909-910-911-912-913-914-915-916-917-918-919-920-921-922-923-924-925-926-927-928-929-930-931-932-933-934-935-936-937-938-939-940-941-942-943-944-945-946-947-948-949-950-951-952-953-954-955-956-957-958-959-960-961-962-963-964-965-966-967-968-969-970-971-972-973-974-975-976-977-978-979-980-981-982-983-984-985-986-987-988-989-990-991-992-993-994-995-996-997-998-999-1000-1001-1002-1003-1004-1005-1006-1007-1008-1009-1010-1011-1012-1013-1014-1015-1016-1017-1018-1019-1020-1021-1022-1023-1024-1025-1026-1027-1028-1029-1030-1031-1032-1033-1034-1035-1036-1037-1038-1039-1040-1041-1042-1043-1044-1045-1046-1047-1048-1049-1050-1051-1052-1053-1054-1055-1056-1057-1058-1059-1060-1061-1062-1063-1064-1065-1066-1067-1068-1069-1070-1071-1072-1073-1074-1075-1076-1077-1078-1079-1080-1081-1082-1083-1084-1085-1086-1087-1088-1089-1090-1091-1092-1093-1094-1095-1096-1097-1098-1099-1100-1101-1102-1103-1104-1105-1106-1107-1108-1109-1110-1111-1112-1113-1114-1115-1116-1117-1118-1119-1120-1121-11

ACADURA — Aluga-se um cômodo grande, com cozinha e banheiro, Ver na Rua João Roderick, 100, 2.ª gde, na Rua 00.000. Piana ou depósito. — 2.750,00, os últimos dias, luxo, para casal ou solteiro. — 1.500,00, 2.ª gde, na Rua Ulpiano Barata, 479, Realengo.

ALUGO GRANDE — Alugo o nº 101, da Rua Hamilo de Mello, 40, com sala, 2 quartos, cozinha e demais dependências. — 1.500,00, 2.ª gde, na Rua Dr. de Mator, 44.

ALUGO — Aluga-se casa, 5 cômodos, com as seguintes peças: sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregado, além de um apartamento, com 3 quartos e banheiro. Rua Magalhães Couto, 120, 2.ª gde, 12 horas e 15 minutos. 45.717.

ALUGO GRANDE — Alugo o nº 1, 2.500 cruzeiros. Trator San-za, 73, ap. 2010.

ALUGO ACADURA — Aluga-se na Rua do Silva nº 290, fundo e quintal separado e mupido. Ver hoje.

ALUGO NOVO — Aluga-se

[illegible]

URTUROS - 2 salas, cozinha e
 banheiro, com varanda, boa
 na Rua José Domingos
 117, c/ 11. Aluguel Cr\$ 8 000.
 DENTRO.

QUARTO, alugu
 Rua Dionísio Fernandes, 210.

ARE - Aluga-se quarto com
 cozinha e lavar, em
 sala, na Rua País de Siquei
 22, frente. Onibus 25. 235.

DUREIRA - Aluga-se casa
 com 4 quartos, 2 salas, cozinha,
 dependências, outra de sala,
 quarto, cozinha. Ver e tratar
 com Maria José, 219, casa
 e XII.

DUREIRA - Aluga-se casa
 com 4 quartos, sala, cozinha, ba-
 nheiro, área e quarto p nos
 e 1/2, em Av. Suburbana, 10 302.

DUREIRA - Aluga-se ótimo
 201. R. Operário Saudock de
 100, chaves no 101.

DUREIRA - Aluga-se casa de
 4 quartos com varanda, Cr\$
 600, R. Capitão Maciel, 1
 Tratar Av. Capão Aranhá,
 100, fono.

QUITA casa - Aluga-se, 3
 salas, coze e, mais depen-

...as. Rua Verte, 274. Tra-
 tador Honorário 63. T. ca. Sa-
 ...o em folha. 4.500,00, des-
 ...o em folha.
 ...ALUGA-se um aparta-
 ...na Rua Thompson Flores.
 ...com a proprietária. Tele-
 ...76-6436.
 ...QUITA — Aluga-se uma ca-
 ...na Rua ...
 ...leiro, c/ luz. Tratar na Ru-
 ...Trat. 939.
 ...— RUA CAROLINA
 ...OS n. 217 — c/ 2 a. ca.
 ...entrando por Dias da Cruz
 ...e demais depa. Jardim e
 ...al. entrada para carro. —
 ...al. n. 219, aluguel de 15

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

131-132, quartos, banh. e sala. Aluga-se ótimo, para casal sem filhos, no local. Administradora Nacional, Av. Pres. Antônio Carlos, 613. 2ª. Pav. Telefone 3-613. 2-131-132.
 133 - Rua Gonzaga Duque, 24, Sala 2, quartos, banh. e sala. Aluga-se ótimo, para casal com 2 filhos e ch. 133-134, 135-136, 137-138, 139-140, 141-142, 143-144, 145-146, 147-148, 149-150, 151-152, 153-154, 155-156, 157-158, 159-160, 161-162, 163-164, 165-166, 167-168, 169-170, 171-172, 173-174, 175-176, 177-178, 179-180, 181-182, 183-184, 185-186, 187-188, 189-190, 191-192, 193-194, 195-196, 197-198, 199-200, 201-202, 203-204, 205-206, 207-208, 209-210, 211-212, 213-214, 215-216, 217-218, 219-220, 221-222, 223-224, 225-226, 227-228, 229-230, 231-232, 233-234, 235-236, 237-238, 239-240, 241-242, 243-244, 245-246, 247-248, 249-250, 251-252, 253-254, 255-256, 257-258, 259-260, 261-262, 263-264, 265-266, 267-268, 269-270, 271-272, 273-274, 275-276, 277-278, 279-280, 281-282, 283-284, 285-286, 287-288, 289-290, 291-292, 293-294, 295-296, 297-298, 299-300, 301-302, 303-304, 305-306, 307-308, 309-310, 311-312, 313-314, 315-316, 317-318, 319-320, 321-322, 323-324, 325-326, 327-328, 329-330, 331-332, 333-334, 335-336, 337-338, 339-340, 341-342, 343-344, 345-346, 347-348, 349-350, 351-352, 353-354, 355-356, 357-358, 359-360, 361-362, 363-364, 365-366, 367-368, 369-370, 371-372, 373-374, 375-376, 377-378, 379-380, 381-382, 383-384, 385-386, 387-388, 389-390, 391-392, 393-394, 395-396, 397-398, 399-400, 401-402, 403-404, 405-406, 407-408, 409-410, 411-412, 413-414, 415-416, 417-418, 419-420, 421-422, 423-424, 425-426, 427-428, 429-430, 431-432, 433-434, 435-436, 437-438, 439-440, 441-442, 443-444, 445-446, 447-448, 449-450, 451-452, 453-454, 455-456, 457-458, 459-460, 461-462, 463-464, 465-466, 467-468, 469-470, 471-472, 473-474, 475-476, 477-478, 479-480, 481-482, 483-484, 485-486, 487-488, 489-490, 491-492, 493-494, 495-496, 497-498, 499-500, 501-502, 503-504, 505-506, 507-508, 509-510, 511-512, 513-514, 515-516, 517-518, 519-520, 521-522, 523-524, 525-526, 527-528, 529-530, 531-532, 533-534, 535-536, 537-538, 539-540, 541-542, 543-544, 545-546, 547-548, 549-550, 551-552, 553-554, 555-556, 557-558, 559-560, 561-562, 563-564, 565-566, 567-568, 569-570, 571-572, 573-574, 575-576, 577-578, 579-580, 581-582, 583-584, 585-586, 587-588, 589-590, 591-592, 593-594, 595-596, 597-598, 599-600, 601-602, 603-604, 605-606, 607-608, 609-610, 611-612, 613-614, 615-616, 617-618, 619-620, 621-622, 623-624, 625-626, 627-628, 629-630, 631-632, 633-634, 635-636, 637-638, 639-640, 641-642, 643-644, 645-646, 647-648, 649-650, 651-652, 653-654, 655-656, 657-658, 659-660, 661-662, 663-664, 665-666, 667-668, 669-670, 671-672, 673-674, 675-676, 677-678, 679-680, 681-682, 683-684, 685-686, 687-688, 689-690, 691-692, 693-694, 695-696, 697-698, 699-700, 701-702, 703-704, 705-706, 707-708, 709-710, 711-712, 713-714, 715-716, 717-718, 719-720, 721-722, 723-724, 725-726, 727-728, 729-730, 731-732, 733-734, 735-736, 737-738, 739-740, 741-742, 743-744, 745-746, 747-748, 749-750, 751-752, 753-754, 755-756, 757-758, 759-760, 761-762, 763-764, 765-766, 767-768, 769-770, 771-772, 773-774, 775-776, 777-778, 779-780, 781-782, 783-784, 785-786, 787-788, 789-790, 791-792, 793-794, 795-796, 797-798, 799-800, 801-802, 803-804, 805-806, 807-808, 809-810, 811-812, 813-814, 815-816, 817-818, 819-820, 821-822, 823-824, 825-826, 827-828, 829-830, 831-832, 833-834, 835-836, 837-838, 839-840, 841-842, 843-844, 845-846, 847-848, 849-850, 851-852, 853-854, 855-856, 857-858, 859-860, 861-862, 863-864, 865-866, 867-868, 869-870, 871-872, 873-874, 875-876, 877-878, 879-880, 881-882, 883-884, 885-886, 887-888, 889-890, 891-892, 893-894, 895-896, 897-898, 899-900, 901-902, 903-904, 905-906, 907-908, 909-910, 911-912, 913-914, 915-916, 917-918, 919-920, 921-922, 923-924, 925-926, 927-928, 929-930, 931-932, 933-934, 935-936, 937-938, 939-940, 941-942, 943-944, 945-946, 947-948, 949-950, 951-952, 953-954, 955-956, 957-958, 959-960, 961-962, 963-964, 965-966, 967-968, 969-970, 971-972, 973-974, 975-976, 977-978, 979-980, 981-982, 983-984, 985-986, 987-988, 989-990, 991-992, 993-994, 995-996, 997-998, 999-1000.
 135 - Rua Gonzaga Duque, 24, Sala 2, quartos, banh. e sala. Aluga-se ótimo, para casal com 2 filhos e ch. 135-136, 137-138, 139-1

banheiro, quintal
R\$ 8.000,00, na R. João
351.

**LIIAR E
OURO**

casas em Itaipua Rua
Vila Rangel.

SE casa de sala, quin-
ta, na Travessa Lo-
bato, 35, na Vila Lob-
bato, Rua Teri.

SE uma casa, Rua Quin-
tequina Mucio Teixeira
de Cavalcante.

SE casas c/ 4 cômodos,
quintal, na Rua Teri, Sô-
f. 66, Belfort Rox.

MENTO 203 - Pilares
na Av. João Ribeiro,
transar. Trator na R. Do-
míngos.

SE casa 3 quartos, sala,
cozinha, banheiro, ban-
heiro, compl. e copa. Ver R.
373, transversal da Av.
Teodoro.

SE uma casa, na Rua
Teodoro, 35, na Vila
349. Arqui. Preço C.

SE uma casa na Rua
Teodoro, 35, na Vila
349. Arqui. Preço C.

CAIS DO
dred. depois
hotel quito-
rio Alve-
s.

CENTRO
brado para
nos penad-
depois da
merino no

GALPAO
nos penad-
depois da
maquina
passo com
Cachoeira

NA FRAGA
na Av. João
novo de c/

10.0
na R. An-
dada

43-8009
e 43-8009

VIGARIO
para pequi-
na, na Rua
água, Rua
Telefone

**ESCRIT-
CONSUL**

ALUGA-SE
se preferir
telefone, T.

[illegible][illegible][illegible]

duas boas salas, ser-
guilichon, qualquer ramo de ne-
gocio do Quidior, 60, ci-
to, 104, sala 315

uma sala na Rua da
Serre para fins co-
modora familiar
deposito, entrada pela
Rua da Serre, 104, sala 315

Precisa-se arrendar:
trato, que tenha mo-
de 1.200 quilos
de farinha de milho
e 1.000 de feijão, em
C.E. Catete, sala co-
moda, 240, Trilac
de Catete, 240, Trilac
sobrejoia, tel. 42-1314

ABADANA, 540, an. 1203
Alameda da Comercial, saletas
de 3.700.000 mais im-
ministradora NA-
cional, Prec. 42-1314

uma sala p. comercio, e
sala p. resid. na Rua Impe-
dimento, 8 a e 1.072,
entre a Rua da Serre e
Sr. Antonio e tratar
com Administradora, R.
da Serre, 104, sala 315

ALUGA-
se para
185 mo-
lada, sala 192

ESCRITÓRIO
Franklin Ro-
berto, 104, sala 315
nitiário pre-
com Nelson

ESCRITÓRIO
Alameda Anna
Escr. 104, sala 315
referências.
Roberto

ESCRITÓRIO
104, sala 315
hitchins
Inhamda, 5
com portei

ESCRITÓRIO
104, sala 315
2 telefones,
de escrever,
de 1.200, 1.000
sala, Exigim
dos Andrad
po 402-B, Te

PARTE DE
se, em ca-
de 1.200, 1.000
lefone, na R.
200 e 2.000

PORTO - Aluga-se
loco com força e dois
12 salas. Serve para
Rua P. 100.402. Tel. 36-1010.

ALUGA-se grande
salão comercial, me-
diante 12 horas, na R. Ca-
122, sob.

Tem 400 m2, tem
banheiro, sala, cozinha,
nô paga aluguel,
nato. R. Amparo, 45.

SALENZ Pina - Sa-
la de frente, em ed.
12 salas, 12 000,50. Ver
da de Francisco, 369.
Guapo 1 001. 369.

ALUGA-se - Aluga-se
na indústria, cerca
de 100 m2, com sala
calçada, bom local
-0478.

ALUGA-se - Aluga-se
partes escritório, ad-
quinta pessoa com te-
lular tel.: 43-8086.

PRAGA S -
Aluga sala
pequena indus-
trial, com sala
SALAS - S -
2 salas contig.
12 e 21 m2, 2
banheiro e
Conde de Bo.
Fena, exposto
alve, improprio
o proprietário
SALAS PAR -
Al. Rio Brava
SALAS PAR -
Al. Rio Brava
Maua (Al. Rio
Sala em edificação
SALAS PAR -
Al. Rio Brava
Miguel Couto
ximo a Rua
e Acre, Placard
Al. Rio Brava
VAGA ESCRITÓ-
e Crs 1.600,00.
telefone, ma-
mação 44-
42-9210.

Salas para escritórios, Lapa, 83.

A sala de frente, para alugar, comércio ou indústria, Mem de Sá, 23, sob. sala escritório no principal, com vista no mar, telefone 67-115000 mais conversar na Av. 13 de maio, 15 e 18 horas.

Para fins comerciais, 9-309, da Av. Franklin Roosevelt, 3ª composição, sala, kitchen, chuveiro, banheiro, lavagem na portaria. Imob. Chaves Trav. 17. Aluguel Cr\$ 1.000,00.

Para fins comerciais ou 202 e 1 002 da Av. Franklin Roosevelt, 3ª composição, sala, cozinha, chuveiro, banheiro, lavagem na portaria. Imob. Chaves Trav. 17. Aluguel Cr\$ 1.000,00.

Grande sala de frente para janelas, para escritório ou qualquer outro uso, andar. Aluguel Cr\$ 1.000,00.

L

J

ALUGUEM-SE:
centro da S. Paulo,
Mauro, 11
gem subter
na local
Alugue-se
Indústria c
São Januário
tel. 38-777

ALUGUE-SE:
Laranjeiras,
Credito Fidej.
nos Atres, 1
fone 31-2266.

ALUGAM-SE:
Banco do Rio
Doop, Banco
mitada Rua
Alameda, 10
R\$ 10.000,00.

ALUGUE-SE:
ou Padua, e
Rua, 100
nº 335.

B
WANGU -
de uma loja
quadrados, s
do tel. 38-777
o telefone 54

[illegible]

A GRANDE
o, altos e baixos, com 21
mandante Mauriti, n. 14
trato de 5 anos. Trata-
na Rua Senador Dantas
ndar, sala 210, das 9 às 15.

PAÇO - AVENIDA
com 600 m2 de cobertura, sem
todas as instalações modernas
Lucas. Em frente ao pórti da
Telefones 42-3603 e 22-3271.

oja e Soma
Passa-se o contrato de
e o sobrado no Centro,
(HP), gás, luz e muita
a entrega, aluguel anti-
is: 43-4764 e 43-6984.
— DINBRA S.A.
cos — Rua da Concei-

LOJA DE 100 MM 000
e prédio de 3 pavimentos, consi-
para depósito e escritório, de-
com Sr. MARTIN na Rua
à Rua do Livramento, próximo
Rua 23-1926.

LOJA DE 100 MM 000
— Loja sala c/ tele-
fones, mais de
a negócio ou escri-
tório ponto da Rua
seja a combinar.
— 48-7407.

LOJA DENTARIO —
— Sobrelho de
se, das 8 às 12
e, diariamente. Te-

LOJA DENTARIO
— Loja com instala-
ção, Av. Rio-Pe-
l. Tel. 20-5274.

LOJA DE 100 MM 000
— P/ ESCRITÓRIO —
loja, a 20 metros da
frente, prédio no-
vel por andar,
14, com o rela-
5 em Hietenopolis
5 de vacios tam-
na Av. dos Demo-
1.9, no ponto mais
bom e onibus a
frente e c/ ba-
pendentes. Para es-
trutura, p/ atelier
centa. Tel. 30-3504.

LOJA DE 100 MM 000
— TRANSFEREM-SE
R\$ 3.350,00, nov.
nhelo, mobili., ma-
checado, licenciado.
— Mercado de recur-
o n.º R1 — 2475.
— Jornal.

LOJA DE 100 MM 000
— Aluga-se pa-
ra loja comercial
— diretamente, na
da Rua Buenos Ai-
res — Rua Praga C3

LOJA DE 100 MM 000
— mobiliado, com
pleto e kitchenette.
ivo mudanca. Ver
opachiana, Rua S.
13, grupo 401, das
12 às 18 horas.
(1/2) AO VAGA
ONE — Infia, na
Bartomo n. 90 —

CENTRO — Lo-
ja e 2 an-
separados.
Freire - 367,
Conde de Br-
IGARAI — Alu-
gas, esquina,
macia, bar, ge-
R. Mariz e 28,
43-5490. Rio-

LOJA — Av. C
na Rua Joaqui-
Acilman-se pro-
rio, Area 47m2,
RA NACIONAL
Neli Carlos, 615
42-3214.

LOJINHAS — Lo-
gam-se bem no
rl. Ver na R.
(fundo do re-
rio). Local de
Av. Franklin R.
40 904.

LOJAS — Leblon
R. Franklin, 1747
Tel. 22-2346.

LOJA — Centro
contrato ou a
loja de merce-
ria. Tratar com
Sr. Mesquita.
Veiga, 127.

LOJA — CO-
Aluga-se com
Edma Uribe
com o portie-
telefone 25-15-
la manha.

LOJA EM COP
23.000 m2, vazis,
18.000,00. Trata-
se de 11.2 andar.

LOJA — Aluga-
Francisco Xavier
lucro, c/ 3 p.
aprox. 80 m2,
de esquina, Ver
Sr. Francisco X.
Tel. 28-7443.

com telefone
de uma linda sa-
ladilla, moça par-
te. Av. Rio Branco,
130.

Aluno na Av.
Seneval, 23, de fren-
te ao Colégio. Tel. 42-0814.

DE LUXO em Co-
loguá a metade, com
móveis e refrigerador. Pre-
ço: R\$ 46.0379. - Sr.
Albuquerque, 611a sala,
Rua Visconde de
Sala 303. Chaves
Inf. Tel. 37-6431.

NO CENTRO
de 100 metros de
com mesas, máquinas
baratas e calcular ele-
trônico. Crs. 300,00 men-
sual e referência R\$ 200,
32-3644 ou 42 andar, cru-
z. 32-3644 ou 42-4047.

CRITÉRIO - Alu-
mo, estudante e de boa
condição. Av. 13 de
Maio, 23
(Edifício Darke) e

LOUINHAS
de 100 metros de
\$600,00. Ver na
feirais, 33a na
Rua Nova, 130.
32-3363.

LOJA RO-
CENTRO -
novo, 7 anos. S.
Rua, 8-B.

LOJA ca-
MORAIA, R. Pe-
dreira, 130. 32-3363.

LOJAS -
2.000,00 ou ven-
da - miens-aguiar
32-3363.

LOJA NOVA
de 100 metros de
corações, R.
Coroas, Gubir-
32-3363.

LOJA - Engen-
de 100 metros de
na Rua Mos-
25-A, Crs. 800.
32-325666, 8.

LOJA NOS PI-
se acima. Loja
dos Pílares, na
6725, 1.ª loca-
32-3363.

[illegible]

se o contrato e
na Rua Ana Ba-
Ve e tratar
A partir de 2.ª

— Lojas no
Rua José
Junto a passa-
lunca. Ve e tra-
diariamente.

— grande loja para
deposição. Rua
828. Tratar pe-
— Monteiro.

— loja D da Rua das
47. Coop. Banco
Ltda. Rua Bue-
1.ª andar. Tele-

— lojas da Rua
40 m2. Tratar
Credito Federal Lt-
Buenos Aires, 17.
31-2366. Alguem.

— lojas para industria
Sã Goçaleo. —
sconde de Uruguai

— Passa-se o contrato
edifício 400 metros
anos na Avenida
Tratar pe-
19741.

— TILUGA Lo-
Rua Haddock L-
turos quadrados
anos com 4 por-
pleto. Tratar
National Ltda.,
Tratar na Av. I-
Tel. 42-3437.

GAL

Alugam-s
dústria ou
Tel. 54-1573

LOJA

— Passa-se cont-
anos loja de ne-
comercial de N-
anos na Av. N-
n.º 93.

[illegible]

VAZIA

quartos, na preclando com o pro-
rio, n. 20, se-
e das 18 às

BRASIL

dunas Internas,
Rua Iruqa, 311.
rádio Nacional.

ado

ma granom
força
água.—
o,— Te-
com D.
Metais e
ão, 167.

0 m2

tudo de salões
mento armado.
mo Alvares, 19,
à Central do

Alugam-se uma
casas, juntos o
Av. Gomes
Tratlar na Rua
flm, 501.

nam-se boas lo-
nheiro ponto fá-
quier negocio —
ros, 306, Tel.: ..

pacabana, equi-
Nabuco, 141.
ontas para loca-
ADM, 501.

INSTRUMENTADO—
Av. Proa. Antô-
20 pav., — Tel.: ..

ZENIAS — Alu-
Largo de Atum-
Catumblé, 103
das da Antárti-
do proprietário,
Rosaovelei, 84, gru-
no — Av. Atlaufo
Opt., de 630 000.

NO — Passa-se o
lita-s sócio em
na Cienelap-
do proprietário,
Rua Evaristo d-

CABANA — Com
passa-se. Alqueij
Rua Assembleia,
Grupo 1.011.

20 m2, na Rua Sã
de 313-B, em 1.
ntias largas, com
em edificio novo
to, tratar na R.
vier 321 ou pelo

MEDICINA

LA

Conjuntos
Alugam-se, jun-
cabana, 1.059, p-
St. Valentin, 7.
às 19 h e s.

Para

Casa de
operações urgen-
Teixeira Soares

Casa

para in

Aluga-se o 2.º a-
copa, cozinhas, p-
um galpão nos
da Píraia, 44-5.
Padilha 12, S. O.
34-3785.

Loja - l

Com sobrelloja-
gente, melhor p-
— Total 150 m².
da Píraia, 44-5.
medicário — Tel.: ..

O

Aluga-se,
da Bandeira,
Teixeira Soa-

INSTRUME
MUSICAIS

ACORDEÕES — S-
teira, Paulo
Frontalite e su-
trangeiras e nam-
mos mais barato
mo oficiais por
longa garantia.
São José, 66, Tel.
34-3785.

ACORDEÃO SCALP
na cor branca, 6
estros, el estico-
tado, por Cr\$ 28
Rua Santana, 12
43-924 — Fran-
34-3785.

ACORDEAO SC
baixos, 3 reglam-
mento novo, na
na, 89, cl. 8, Tel.
34-3785.

ACORDEOES — S-
teira, Paulo
Frontalite e su-
trangeiras e nam-
mos mais barato
mo oficiais por
longa garantia.
São José, 66, Tel.
34-3785.

COMPRO um picot
de melina, 18
48-0431.

PIANO FRANCES
ótimo preço, Ban-
d2-7977 ou 32-080

PIANO — Vende-
estudos, 16 mil
na Rua Barão d
464 casa XI —
deira.

PIANO BUTHINE
da Vend-s-
prazo, peça para
ta. Urgente. Av. Ri-
185 or 339, Tel. 32-8

PIANO STEINWAI
ótimo preço, Ban-
zo, peça para ta
Urgente. Av. Ri-
or 339, Tel. 32-8

PIANO — A. Bor-
rêdia, cepo me-
to, 1.000, 1.000,

28 de Nova
 partir de C
 Rio das L
 às 22 horas
 Rio Branco, 128

MIRANDA —
 ONA-se contra
 que qualquer
 nê, França à de

se e uma para
 ro Alima, 30. —

on-se duas, a
 3, 300. —
 renda 40 000, 00
 e oferta.

Aluga-se em No
 vembro e de
 Ao Jorge, 62. 3
 José Buiñões à

do Novo — Alugo
 mor Amorim, H.
 00. Tratar pelo
 Afonso Chaves
 Muller.

ALGURES —
 mor em pleno Largo
 Av. Suburbana,
 Ed. residencial
 de Alameda

Cavañetti, 120, a
 PIANO PARA ES
 acordado 18. Ven
 Ribeiro 92, ap. 1
 nhã.

COM
 l Piano
 Tel. 25-740
 — Urgen

COM
 l Piano - T

COM
 l piano. M
 pido e à vi
 lefone 57-096

PROFESSOR
LIBERAIS

ARTIGOS DE
VENDE-SE todos
Equipos e cadeira
de tabela com 20
to. Sômente à
Campanille Lida
sidente Vargas, n.
32-4844.

DENTISTA — Im-
plantação e resis-
tição radiológica. Atende
no seguinte hora-
quartas, sextas e
domingos, das 14
das 14 às 21 ho-
ras e das 8 às 12 ho-
ras. Consultas de
feira, na Av. Pre-
s. 2.001, 39 ande-
José Francisco.

FARMACEUTICO co-
receu seu nome à
avenida. Fonele
Tel. 5066. Gilberto

Com

ponto central,
rua, 13, sala 201
às 8 às 11 horas.
inscrição.

de sequina, A-
trato de 6
com um S. com
A Locadora
Av. Rio Bran-
salas 1111-13.

OS
para in-
—

AZIA
ato novo de 3
quina no cen-
tra Juazeiro, Ver-
Amamari Perito

AS

de Na
A
Coleta de pre-
de manilha e
insetos

Chama-se
a Coleta de P
realizará no o
venda de en
outros mater
para a Autamar
“Diário Oficial
Parte I), fôlo
outubro de 1

Para qu
Divisão de C
Rodrigues AL
pediente.

Rio de J

(a) Juçel
binete da Sup

Decla

A firma M.
cida nesta Cida-
Passos n. 100-B
motivo de Cessa-
tores a se apres-
cuno dias (45),
Rcio de Jantici

DENTISTAS

LABORATÓRIO

para médicos, dentistas ou laboratoristas — e separadamente — Av. N. S. do Rosário, 1001 e 1002. Chaves com Dr. BRENDO — 22-501.

gente modesta

Buarque Lima interna p
das, doenças de senhoras, rep
31 — Praça da Bandeira, 48

grande indústria

as, 2 quartos,
o habitável,
lindos e Tel.
Rua General
do Brasil, 72

panema

PANAMA—Sua urtuno comercial
er R. Viscon-
sem inter-
37-6900.

A

Rua Praca
es, 31.

OTOS

randall, Maes-
randall, Sonelle
as marcas es-
cionais, vende-
na praça. Tel.
Rua General
do Brasil, 72
52-5383.

DALLI. Vendo
balho, 5 re-
com bom ex-
no. Verfe na
7100. Telefone

DANDALLI. 120
e, completa
da Afonso Pe-
34-0638.

Dandall, Maes-
dall, Sonelle
as marcas es-
cionais. Vende-
na praça. Tele-
fones 52-5383.
Rua General
do Brasil, 72

Vendo-se pa-
ço a vista —

Vende-se
to. Tel. para

urgente p-
rizeiros. Ver
Iguatemi n-
da Ban-

1/3 de cau-
a grande vilha
Rio Branco,
-9231.


1/4 de cau-
a grande vilha
Rio Branco,
-9231.

cordas cru-
alico, vendo.

MEDICO (pediatra
geral) — Precisa-se
de políclínica. O
de 17 as 20 h; de
quartas e sextas-fe-
com Dr. Cesar T.
grau 17, Copacabana

DENTADU

Dentes e Roupa pr
sertam-se na hora.
PRÓPRIA. Rua E
Mozamas se dentadura
nova DR. SOUSA
Marchetti Floriano,
Lagaria n.º 1, sob. T.



DR. N. S. DO ROSÁRIO

TUDO RAPIDO.

MORTES NA HORA:
PRÓPRIA. Rua E
Mozamas 285, B. B.
Campo Grande, 53

Dr. Gilvan

Impotência. Doen
e urinárias. Pré-nu
sembleia, 88, sala 7
32-1071, das 9 as 11
18h 30m às 19 hor

RUI OCTAVIO DOMINGOS

Advogado — Imped
da Advocacia em
Assistente Jurídico
chila NESTLE — R.
da Viçosa, 35, ap. 1
ador Dantas). Tel.
Necita procuração p
tar alvória (causa)
nas — Dr. Rui.

DECLARAÇÃO EDITAIS

A PRAÇA

ALFREDO PEREIRA REINALDO PEREIRA
prometido comprar
de bar e adiciona
Rua Aurelio Garcia
484-B, nesta Cidade
LEONARDO A. DE
LOURENÇO, p.e.d.
apresentar que se jul
aquele se dentada
de 8 dias, munido
documentos.

Rio de Janeiro, 1
pro de 1960 — Alfr
Reinaldo Pereira

Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio

Sede: Rua Alvaro
8 e Rio de Ja

UDOS, 30 e
do. — Barata
04. Pela ma
PRO
no
— A vis
e. —
RO
al. 57-4398
RO
estória rá-
Tebru
urgente

FARIOS -
Esteque
est. Precos
de descon-
ta. Cadeira
- Av. Pre-
357. Telefo-
(P)

Importante orca-
m, que
e a quina-
o segundas
bados das 14
e a quina-
s; domingos
L. Trocm-se
segundas
ente Vargas
com o Br.
Rio ofe-
diplomado ofe-
laboratório o-
de Carol 307.
Feringeiro.

A partir do dia 1
fica aberto o prazo
das consecutivas par-
dos candidatos a De-
tor, na Secretaria de
deração.

Rio de Janeiro, 6
1960 - Angelo Pa-
Presidente.

Comunicacão

ARTHUR VIANNA
MATERIAIS AGRICOLAS DO RIO DE
firma estabelecida em
Graça Arêns, n.º 22
dar, vem para os o-
da clientela, de ter si-
do seu Cartão de Iden-
Departamento da R-
cantiil, sob o n.º 12
Rio de Janeiro, 17
de 1950.

Arthur Vianna -
de Carol 307 -
Vianna Filho - Dire-
tor

Mania Nacional

ARQUIVA FEDERAL
para a venda de exsur-
tos materiais usados, no-
náveis para a Autarquia
a atenção dos interessad-
os S.V.-13, que esta Au-
a 27 de outubro corrente,
ofere misto, cabos de ma-
is usados, no estado, ins-
ia, cujo edital foi publi-
l" (Estado da Guanab-
a n. 13 099, edição do di-
60.

quisquer informações, pro-
mpiras da Autarquia, na
es, 303/331, em horário

neiro, 13 de outubro d

Arção à Pr

TAS

S
atórios —
de Copn-
porteiro,
6, das 10

ta

ra pários,
19501, Rua
1051.

e clínica
para aten-
no horrio
segundas,
as. Tratar
vassa An-
na.

RAS

clínicas. Con-
FORM ES-
Transform-
velhas em
— Avenida
Antiga, Rue
1. 43-8137.
Clínica

Dentária

Americana

ISIDORO

CONSER-
PROTEGE
plido Bo-
ndelira, R.

Corres

a do sexo
la do Al-
Tril. Na-
horas e de
s.

VIO

JES

o de Ren-
— Genera-
ia Exe-
a Evaristo
S (eq. Be-
2-3104). —
arre-
le 3% apre-

SE

A

EIRA E
RA, tendo
o negócio
s, alto na
do n. ...
p. ao Sr.
GUSTO
e a todo
a credor
do prazo
os devidos

deoutu-
lo Pereira

Nacio-

hadores

cio

Alvim, 21-

JANEIRO

ABARA

vocação

Delegados
legaram os
dos para
C.D. de
MDU, C.A.
1975.

os condi-
mércio por
astinado, do
da Por-
coante,
o das Fe-
Eleição de
os clasi-
Dep. Vac-
elho Fiscal
ministrati-
da Pres.
zelho Flaz,

será reali-
Social, na
— 89 and.,
23 de ou-
bras da
não haver
anda con-
da manhá
qualquer

(deszolto),
e s (tutto)
Inscrito
gado-Refe-
ta Confê-

utubrio de

ção

CIA. DE
ALÃO (FI-
ANEROIR),
Avenida
11, 1º and.,
nos flus
o perido,
cruição no
onda Mar-
010.

o outubro

Contump. de
Arthur
Gerente.

il

ra

, cabos
estado,

as para
para a
pilha e
servíveis
ado no
ara —
12 de

arurar a
avenida
de ex-

1960.

do Ga-

ça

estabele-
rançisco
ção por
us cre-
renta e
stios.

.....

Barbosa 220, ap. 1.703.
EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço doméstico. Rua das Laranjeiras, 322, ap. 802. Tel. 43-9283.
EMPREGADA — que durma fora, não trabalha de noite, limpa, lava e boa. Tratar na Av. Moura, 88, 226-A, ap. 301.
EMPREGADA — Precisa-se para tomar conta de uma menina de 2 anos. Urgente. Av. Campos Fretes, 503.
FAMÍLIA americana precisa de uma copeira-armadeira com muita prática e boas referências. — Paga-se bem. Rua Conselheiro Lafarete 98, 301 — Copacabana.
GOVERNANTA de meia idade procura uma colocação para 1 ou 2 crianças pequenas, de 1 a 4 anos, das 7 às 12 horas, aos domingos, tem prática do serviço, tem boas referências, salário Cr\$ 9.000,00, da preferência da Botafogo e Sta. Theresa. Telefone 22-9666.
LEIÃO — Precisa-se de empregada para trabalhar de segunda a sexta-feira, das 7 às 10 horas, salário Cr\$ 800,00. Rua Santa Augusta 176, ap. 1001. Tel. 36-2996.
MOÇA — Precisa-se p. ajudar no serviço de casa, que durma no emprego. R. Copacabana, 245, ap. 809. R. 809. R. 809.
MOÇINA-MOÇINA — Precisa-se que tenha acompanhada por responsável, para ajudar em serviços. Rua da Zanzueta, 22, Jacareizinho.
MOÇINHA — Precisa-se de ex-casal. Rua do Matozo, 237, ap. 161.
MOÇINHA — Precisa-se para lavar. Rua São Pereira 152, ap. 1002. — Telefone 47-6451.
MOÇA OU MOÇINA — Precisa-se de quem coze de criança. Família modesta, serviço leve. Rua Francisco Sá, 89, ap. 804. Tel. 36-4531.
MOÇA para serviço doméstico em casa de um senhor, precisa-se com referências. Telefone: 46-2293.
MOÇINHA para serviços leves — Precisa-se em casa de três pessoas. Rua 840 Clemente, 107, casa 6. Botafogo.
MOÇINHA para ajudar no serviço — Precisa-se na Rua Artur Bernardes, 37, ap. 701. Telefone 47-6451.
MOÇINHA até 15 anos. Ordenado combinado. Rua Bambina 152, ap. 301. Tel.: 46-4263.
MOÇINHA com referências para arrumadeira de pequena família. Dorme no emprego. Rua Frederico Celso, 102, ap. 102, al. 13, ap. 4, eq. Paisandu — Flamengo.
NA RUA MIGUEL LEMOS 31 — 1002 Emp. p. 3 pass. — com referência, mora não mora, trabalha das 8 às 16 horas.
O FEECE-SE moça, branca, 24 anos, boa aparência, para todos os serviços, de 7 às 12 horas. Dormindo no local. Procurar por Marieta, na Rua Marechal Hucenotour, 215, Riachuelo.
O FEECE-SE a ruia nadadora, cozinheira, 45-50 anos, com informações; Cr\$ 33-555 e 32-6584.
O FEECE-SE as senhoras donas-de-casa, de 40 a 50 anos, para cozinhar. Lar, as mais selecionadas empregadas no Rio, todas os tipos — Tel.: 57-2863.
O FEECE-SE todos os tipos de domésticas. Bem selecionadas. Av. do Lar — Tel.: 57-2863.
O FEECE-SE moça de confiança, p. arrumar e lavar. Telefone 45-6162.
O FEECE-SE arrumadeira para Mefir. Rua Heliópolis n.º 3.
O FEECE-SE uma senhora para serviços de uma ou duas pessoas. Tel. 26-5633.
O FEECE-SE senhora branca para trabalhar de 7 às 12 horas, pessoa 60. Tem documentos. Favor tel. para 25-5355, chamar Las.
O FEECE-SE ótimas empregadas com todas as referências. Tratar pelo telefone 34815 até às 12 horas.
O FEECE-SE empregados de confiança, com bom procedimento. Tel. 46-4669.
O FEECE-SE empregada por hora. Tel. 45-1781. Dito-se referências.
O FEECE-SE empregada alemã, prática cozinha, todo serviço, boa cozinheira. 45-50 anos, com informações.
O FEECE-SE uma moça para trabalhar para pessoa 60. Lúis. 26-7901.
O FEECE-SE uma senhora para trabalhar das 7 às 17 horas, casa de senhora, de 35 a 40 anos, trabalha fora. Tel. 29-4840.
O FEECE-SE copeira, duas portuguesas. A outra boa cozinheira, 40 a 45 anos, 1529.
O FEECE-SE uma senhora para arrumadeira de hotel. D. Lina. Tel. 26-7901.
O FEECE-SE ótimas empregadas domésticas e diaristas. Não tem problema. Menor salário. A Emp. S. Judas Tadeu tem a agência, se deseja. Tel. 37-7106 e 37-0822.
O FEECE-SE três ótimas babás, escolhidas com ótimas referências, meiga e práticas. Uma é portuguesa — 37-7191 — Olga.
O FEECE-SE arrumadeiras, cozinheiras e ajudas, com referências. Tel. 22-0720.
O FEECE-SE empregadas domésticas com carteira e referências. Tel. 37-0720.
O FEECE-SE duas ótimas copeiras e uma babá portuguesa. 37-7191 — Olga.
O FEECE-SE empregada p/ todo serviço, menos cozinhar. Av. Subúrbia, 8955, c. 49. Tel. 39-9229.
PREÇOISA-SE de uma copeira com prática de penão. — Av. Amaro Cavaleiro, n.º 423, Méier.
PREÇOISA-SE babá e copeira para família estrangeira, com o que merecer. 7 de Setembro 63, 12º andar. Tel. 32-1503.
PREÇOISA-SE duas eqs. portuguesas, 40 a 45 anos, para família chegada Lisboa. Painsandu 143 — 45-3673.
PREÇOISA-SE empregada para todo o serviço de casa e refeição. Largo do Machado, 21, ap. 202.
PREÇOISA-SE para colégio, empregada, que saiba ler, alva, para ajudar a mãe, de 7 às 12 horas, país, que tenha trabalhado em colégio. Com boa aparência. — Dormir no emprego. 3.500. Telefone 47-5555, 1529.
PREÇOISA-SE arrumadeira para casa na Rua Nascimento Lima 58.
PREÇOISA-SE de empregada distinta para trabalhar das 12 às 17 horas. Rua Dias da Rocha, 42-203.
PRECISA-SE copeira-armadeira que durma no aluguel. Pedem-se referências do emprego anterior. Ordenado: Cr\$ 4.000,00. Rua Simão de Vasconcelos, 32, Laranjeiras, 25-0738.
PREÇOISA-SE de moças para trabalhar das 8 às 13 horas. Paga-se muito bem. Tratar na Rua Caracas 72, Bento Ribeiro, Funtim.
PRECISA-SE de uma babá que de referências. — Oliveira Rocha 47 — 36-3098.
PRECISA-SE para casa família de referência. Exigem-se referências. — Senador Viegueiro, 14, c. 501. Tel. 36-2996.
PRECISA-SE empregada para todo o serviço de casa. Exigem-se referências. R. Barata Ribeiro 233, ap. 903.
PRECISA-SE empregada para pequeno serviço doméstico. Gustavo Sampaio 598, ap. 403. Paga-se bem.
PRECISA-SE babá para criança de ano e meio. Rua Simão de Vasconcelos 241, ap. 1694. Exigem-se referências.
PREISA-SE de uma empregada para todos os serviços de uma família numerosa. Trabalho entre 18 e 21 horas. Rua Consuelto Rambois, 33, ap. 308.

